

PREFEITO DE NITERÓI BAIXA O PAU NO POVO

Andreazza é o homem no Estado do Rio

O Governo Federal já decidiu: o candidato a governador em 82 será o Ministro Mário Andreazza, do Interior. O Planalto está convencido de que o ex-Ministro dos Transportes é uma força política popular.

Provavelmente o que o pessoal do Planalto não está analisando é um fato atual: Andreazza é, disparado, o pior ministro da equipe do Presidente Figueiredo, e o seu desgaste hoje é quase que total, chegando ao ponto de ter sido valado, no Rio, mês passado, quando de uma solenidade do Projeto Rio.

Moreira Sales na Rede Globo

Fernando Moreira Sales, filho e o principal herdeiro do banqueiro Walter Roberto Marinho para dirigir a sucursal Moreira Sales, foi convidado pelo Sr. de São Paulo, na qualidade de diretor.

Fernando ingressou no mercado de comunicação há pouco tempo, como um dos acionistas da revista Isto É, e pretende, juntamente com Nino Caria, lançar um jornal diário em São Paulo.

O convite do Sr. Roberto Marinho a Fernando ainda não foi respondido.

Operação no queixo abre boca da mina

Nova Iorque (UPI) — "Mãe, dói", disse a menina panamenha Adaliza Bovie, de 7 anos, e os médicos não escondiam o contentamento. Disseram que foi um êxito a primeira operação, no mundo, que permite que a menina mexa o queixo para falar. Adaliza, explicou o dr. Ste art Super, é o único caso de que se tem conhecimento de uma pessoa que nasceu com dois ossos maxilares que a impediam de abrir a boca para falar e comer. Adaliza estava tranquila, em seu quarto, com o rosto inchado por causa da operação de quarta-feira passada, que durou seis horas, mas aparentemente entendia o benefício advindo dela.

Zimbabwe liberta os jornalistas da BBC

Salisbury (UPI) — Cinco jornalistas da emissora de televisão da BBC, presos desde terça-feira pelo Governo de Zimbabwe, foram soltos ontem sob a promessa de embarcarem para Londres num avião que saiu ontem de Salisbury. Os cinco, todos britânicos, ficaram presos sem julgamento nos termos de Seção 49 dos Poderes de Emergência, que dá à polícia o direito de deter qualquer pessoa que seja suspeita de causar prejuízos à ordem pública ou à segurança.

Avião desaparece no Mediterrâneo

Barcelona, Espanha (UPI) — Um bimotor DC-3, que tinha sido usado num filme e era tripulado por dois norte-americanos, desapareceu à noite, num voo entre Madri e Frankfurt, segundo informaram as autoridades aeronáuticas espanholas.

As autoridades acreditam que o avião tenha caído no Mediterrâneo ou em território francês. Moradores da cidade espanhola de Startit, próxima à fronteira com a França, informaram que um avião passou muito baixo sobre a área anteontem à noite.

Está em curso uma operação de busca ao aparelho, mas as atividades são prejudicadas pelas más condições de visibilidade.

Sepultado o professor Delgado de Carvalho

Foi sepultado às 16 horas de ontem, no Cemitério São João Batista o professor Delgado de Carvalho, falecido aos 96 anos de idade. Ele foi diretor do Colégio Pedro II, professor de História Diplomática do Brasil, no Instituto Rio Branco, e o pioneiro da ideia em dividir o Brasil em cinco áreas econômicas. Escreveu mais de 40 obras de História Geografia e Sociologia e organizou a convite da Unesco o Seminário de Geografia em Montreal, no Canadá, em 1950.



A PM foi a dona do espetáculo e distribuiu pancadas



Moreira Franco deitou a sua falação



A retirada das faixas gerou a ira

O centro da cidade de Niterói amanheceu decorado, ontem, para a inauguração do Terminal Rodoviário Juscelino Kubitschek. Muita gente compareceu e o prefeito Moreira Franco fez até discurso. Dona Sara Kubitschek também estava presente, mas por ordem do prefeito a polícia agrediu o povão, entre os quais, alguns faziam protestos contra a má administração do prefeito demagogo. A PM local não respeitou ninguém e até velhos e crianças levaram muita pancada. P. 3.

LUTA DEMOCRÁTICA

ANO XXVI — RJ, 5 e 6 de outubro de 1980 — N.º 8.037

Fundador
Tenório Cavalcanti
Diretor
José Lahud Yasbeck
Rua Sotero dos Reis, 57/59
— Praça da Bandeira
10 CRUZEIROS

A BÊNÇÃO



Frei Clemente, da Igreja N.S.ª da Paz deu a bênção à bicharada da área de Ipanema e adjacências. A bênção foi muito concorrida e até o ator Cláudio Cavalcanti (foto) foi lá. Leia na página 2.

Hoje é dia de comer sardinha



Adele Fátima é esse peixe que está aí, rapaziada. Como hoje o mar está pra peixe vamos preparar os talheres, mas sem contar com Adele que continua estudando muitíssimo para fazer uma conferência sobre o tema: como comer melado sem se lambuzar.

Lídia fugiu à rota que governo traçou

Washington (UPI) — A ex-Presidente da Bolívia, Lidia Gueller, asilada na Nunciatura Apostólica de La Paz, desde o Golpe Militar de Julho, viajou, ontem, para a Europa, em voo regular da Lufthansa, com destino a Frankfurt, segundo informaram fontes diplomáticas de Washington, mas ficará pouco tempo na Alemanha, pois pretende radicarse em Paris. Intensas negociações diplomáticas precederam sua saída. O Governo Boliviano aprovou, depois revogou a ordem, por "violação das normas de asilo". Mais tarde a partida foi autorizada, com a condição de Lidia Gueller fazer escala na Argentina, ela não quis mais, "por falta de segurança".

Bandidos mirins dão bananas para vítimas

Três pivetes, de aparência inocente, embarcaram em um ônibus que faz a linha Central do Brasil-Vilar dos Teles, carregando um cacho de bananas. Todos trajavam shorts e camisetas e, na altura de Parada de Lucas, na pista de descida na Avenida Brasil, o trio sacou de suas armas e rendeu os passageiros, obrigando-os a entregar-lhes dinheiro e jóias. Durante algum tempo houve grande tensão no interior do ônibus tanto por parte dos passageiros como dos assaltantes-mirins. Eles tinham pressa para saltar do coletivo e quando o fizeram, como prêmio de consolo, entregaram aos passageiros o cacho de bananas para que eles comessem.

Imperial assaltado. Quase fica com a grana

O famoso Carlos Imperial teve a sua casa assaltada por um ladrão, que por pouco não o atingiu mortalmente.

Para sorte de Imperial, o ladrão permitiu que o "Gordo" dissesse algumas palavras, o que foi suficiente para amenizar a situação, e por um triz o "amigo do alheio" não deixava parte do roubo...

**TITULOS DA RESIDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO.
QUEM TEM SORTE GANHA DINHEIRO
QUEM NÃO TEM GANHA TAMBÉM**



Congresso vê casa para militar

O Presidente João Figueiredo enviou antontem ao Congresso Nacional projeto-de-lei que cria a Fundação Habitacional do Exército em substituição à atual Caixa de Financiamento Imobiliário do Exército.

Ao propor a substituição, o Ministro Walter Pires informou, em sua exposição de motivos, que o equacionamento, em particular, dos problemas habitacionais do pessoal da ativa necessita de instrumentos mais adequados.

Bate-boca causa colisão na BR

A discussão em pleno meio da rua entre dois motoristas provocou, na manhã de ontem, uma tríplice colisão, da qual saiu ferido o advogado Alvaro Oscar (49 anos, morador do Rio e que dirigia o Maverick RJ-WO 8859). O acidente ocorreu na Rodovia Amara Peixoto, próximo ao trevo de Colubandê, em São Gonçalo.

Os carros Corcel RJ-PX 2038, dirigido por Gesti Azevedo (morador no Flamengo) e o Maverick do advogado Alvaro Oscar se chocaram e, embora os prejuízos não tenham sido altos, os dois motoristas resolveram discutir. Durante o bate-boca, um ônibus da Viação Itapemirim, de chapa RJ-CZ 3399 (dirigido por Camerino Rosa Moraes e com destino a Fortaleza), não conseguiu desviar, indo de encontro ao carro do advogado. O trânsito ficou tumultuado na área, enquanto o ferido era removido para o Hospital Antônio Pedro. A 74a. DP, de Alcântara, registrou.

Pânico a bordo do "Prinsendam"

Juneau, Alasca (UPI) — Mais de 500 pessoas deixaram ontem o navio de passageiros holandês "Prinsendam" e passaram para botes salva-vidas no Golfo do Alasca. O navio, à deriva em consequência de um incêndio na sala das máquinas, está adernando em meio ao mar agitado, 270 quilômetros a Oeste do Cabo Spencer, no Sudeste do Alasca.

Todos os passageiros e os tripulantes, com exceção de 20 passaram para os salva-vidas, e estão sendo recolhidos pelo petroleiro "Williamsburg", de bandeira norte-americana, segundo informou a Guarda Costeira dos Estados Unidos. O navio tinha 320 passageiros e 190 tripulantes a bordo quando ocorreu o incêndio, pela madrugada.

Hemiplégico poderá estacionar

O Detran estuda data breve a criação de estacionamentos de carros adaptados ou conduzidos por hemiplégicos. Estas áreas ficarão junto a hospitais, centros de recuperação, zonas comerciais e Repartições Públicas.

Baleado na barriga: nada disse

Luis Carlos Gomes de Sousa, 27 anos, casado, residente na favela do Serra Coral — Cosme Velho — está internado no Hospital Sousa Aguiar com um "baleado" na barriga, ele foi levado pela viatura 52016 comandado pelo tenente Jorge Fraga. O motivo do atentado ainda é desconhecido, pois Luis Carlos nada declarou sobre o assunto. A ocorrência foi registrada na 9a. Delegacia Policial.

Aposentado com grana no Natal

Um projeto concedendo uma gratificação de Natal aos servidores públicos aposentados foi apresentado pelo deputado Carlos Santos à Câmara Federal em Brasília. O valor do benefício, segundo a proposição, não pode ser inferior ao menor salário-mínimo vigente no país, e seu pagamento deverá ser feito até o dia 20 de dezembro. O parlamentar também enviou ofício pedindo tramitação de urgência para seu projeto.

Loto: quina vai dar nota preta

Será de, aproximadamente, 40 milhões líquidos, já descontado o imposto de Renda, o prêmio de quem acertar a quina no quarto concurso da Loto. Isto equivale a 8 milhões de cruzeiros por dezena sorteada, desde que as cinco sejam premiadas. A premiação da quina já está acumulada em Cr\$ 20.367.751,32, pois nos três primeiros concursos os acertadores limitaram-se a ganhar na quadra e no terço.

Com todo Estado do Rio desde a primeira extração e com São Paulo, capital, a partir da segunda, a Loto, neste quarto concurso já terá mais oito cidades paulistas: São Bernardo, Santo André, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Osasco, Guarulhos e Taboão da Serra. Isso significa que em São Paulo serão acionados mais 178 revendedores, elevando a 871 o total de lojas lotéricas no Estado a vender apostas da Loto.

Figueiredo não pára em outubro

O presidente João Figueiredo irá a Belém, Pará, no dia 24 próximo, participar da reunião dos países do Pacto Amazônico. A informação foi divulgada antontem, pelo secretário de Imprensa da SECOM, jornalista Marco Antônio Kraemer, acrescentando outros detalhes referentes à programação a ser cumprida pelo presidente Figueiredo este mês.

Amanhã, em companhia da sra. Dulce Figueiredo, ele assistirá ao show do cantor francês Michel Sardou, no Colégio Militar de Brasília, às 21 horas.

PROGRAMAÇÃO

Entre os dias 8 e 11, o presidente da República estará visitando o Chile. Dia 14, presenciará a posse da nova diretoria da Confederação Nacional da Indústria, em Brasília. Nos dias 16 e 17, visitará os Estados do Maranhão e Piauí. Dia 20, em Brasília, participará da solenidade de abertura do Seminário de Habitação e Desenvolvimento Social, promoção do Ministério do Interior. No dia 22, ainda na Capital da República, participará da inauguração da sede da Associação Brasileira dos Municípios — ABM. No dia seguinte, atenderá solenidades programadas para o Dia do Aviador.

Carnaval de campeã começa hoje

A partir da noite de hoje, a Escola de Samba Acadêmicos do Cubango, que detém o maior número de títulos de Niterói, começa a sua caminhada para a conquista do carnaval de 81. Às 20h, na quadra do Fonseca Atlético Clube serão apresentados os sambas que concorrerão ao enredo "Fruto de um Amor Proibido", baseado numa lenda do candomblé que conta o romance entre o sol e a lua.

E o presidente da Cubango, Ney Ferreira, avisa que no dia do aniversário da escola, 17 de dezembro, será inaugurada a sede definitiva da agremiação, no próprio morro do Cubango, na Zona Norte da cidade. A quadra receberá o nome de Mãe Tiana, uma das fundadoras da escola, falecida há um ano.

Assassinado e jogado no poço

O funcionário da Light, Manoel Messias dos Santos, solteiro, 31 anos, residente na Rua Rafael Luiz, 190, Morro Agudo, foi encontrado morto, no fundo de um poço, de cinco metros, na Rua Heloisa, 175, Morro Arado.

Policiais da 50a. Delegacia souberam, através de seu pai, Jessé dos Santos, que ele sofria das faculdades mentais e então, inicialmente, acreditaram tratar-se de suicídio. Entretanto, o perito Walter Dias, do Instituto Carlos Ebell, constatou que a vítima tinha uma perfuração a bala na testa, lado direito, e vários hematomas pelo corpo.

Com isso, os agentes da Delegacia de Comendação Soares acreditam que Manoel Messias dos Santos, fora espancado antes de receber o tiro e, posteriormente, atirado no fundo do poço.

BANDIDOS ASSALTARAM E MATARAM MAIS DOIS

E a violência continua de vento em popa na Baixada Fluminense, onde os marginais, cefim as vidas de trabalhadores, sem que a polícia nada possa fazer. Na madrugada de ontem mais dois foram mortos a tiros por assaltantes, um em São João de Meriti e outro em Quelmadô.

O soldador José Ednardo Cordeiro Lunas, casado, 26 anos, residente na Rua Américo Machado, 4 — Quelmadô, funcionário da Rede Ferroviária Federal, foi abatido com dois tiros na cabeça, na madrugada de ontem em sua residência, por dois elementos, José Ednardo, momentos antes, segundo depoimento de sua esposa, Neuza Silva Lima, 24 anos, foi assaltado quando chegava em casa.

O ASSALTO

Trabalhando como soldador da Rede Ferroviária, em Deodoro, José Ednardo só chegava em casa, por volta de uma hora da manhã e ontem, quando retornava de mais um dia de labuta, ao chegar próximo a sua casa, teve seus passos interceptados por dois elementos, que de armas na mão, lhe exigiram todos os pertences. José prontamente atendeu a dupla, mas, quando os dois foram embora com seu relógio e 500 cruzeiros, gritou que tal não iria ficar assim, pois conhecia os dois.

Quando entrou em sua casa, ele comentou o fato a sua esposa, declarando que conhecia os dois assaltantes e que pela manhã, iria em companhia de colegas, pegar o que os assaltantes lhe haviam levado.

O SONO DA MORTE

Tudo isto aconteceu por volta da 1 hora da manhã e após o papo com a esposa, José foi deitar-se com ela e o filho Leandro de quase um ano. As quatro horas, eles foram acordados com alguém arrombando a janela do quarto e de acordo com declarações de Neuza, o marido gritou para que ela pegasse a criança e fugisse, o que ela fez rapidamente.

Ao atingir a cozinha, tendo a criança no colo, depois de acordar as demais — Deise e Denise de 3 anos e Luciane de 5 — Neuza ouviu vários disparos de armas de fogo. Temendo que algo tivesse acontecido ao marido, ela voltou ao quarto e deparou com o marido caído de bruços na cama, totalmente ensanguentado.

A FUGA

Neuza então correu para a casa de seu vizinho, Adão Inácio da Conceição, que já se encontrava acordado com o barulho dos estampidos e contou o que havia acontecido, mas, pensava que o marido ainda vivia. Os dois, então, depois de deixarem as crianças sob a guarda da esposa de Adão, Juraci de Oliveira Conceição, dirigiram-se para a via Dutra, no sentido de conseguirem um carro para socorrer José.

Quando alcançavam a Rodovia, vieram três elementos correndo em atitude suspeita, após conversarem com um despachante de uma empresa de ônibus, fugindo em desabalada carreira quando os dois se aproximavam.



José Ednardo e Milton dos Santos

Quando seu Adão dirigiu-se ao despachante para saber quem eram os três, este declarou que os conhecia e que se tratavam de boa gente e não forneceu qualquer detalhe que pudesse identificar o trio, que possivelmente pode ser o autor do assassinato de José Ednardo.

Depois de conseguirem um carro para socorrer José, Adão e Neuza retornaram para casa, mas, tiveram a desagradável surpresa em descobrir que o mesmo já havia morrido. Então compareceram à 55a. DP, onde relataram o fato ao detetive Pereira, que compareceu ao local acompanhado do perito Neres do Instituto Carlos Ebell. Os policiais estão agora em diligências para levantar a identidade do despachante, para

que este descreva os três que conversavam com ele durante a madrugada e fugiram quando da aproximação da esposa da vítima e de seu vizinho.

O OUTRO

O outro trabalhador brutalmente assassinado possivelmente por assaltantes, foi Milton dos Santos Rodrigues, casado, 26 anos, Rua Ana Lima, 860, em Tomazinho, São João de Meriti, cujo corpo foi encontrado por populares na manhã de ontem, na Rua Tenente Milton Campos Soares, em frente ao número 23.

Policiais da 64a. DP, tendo a frente o inspetor Pericles, estiveram no local e conseguiram levantar a identidade da vítima, que foi abatida com quatro tiros — dois na cabeça e igual número no peito, através de uma irmã dele, Maria Lúcia de Sousa Oliveira.

Esta contou que o irmão vivia maritalmente com Margarida Castelo de Sousa, tendo desta união um filho Alexandre, de um ano de idade e trabalhava como servente numa fábrica de óleo, no centro de São João de Meriti e costumava chegar em casa sempre de madrugada.

Como não foi encontrado nada de valor com a vítima, os policiais acreditam que ele tenha sido assaltado, mas, por ter reagido, foi assassinado. Os agentes não conseguiram encontrar a amásia de Milton, para que ela possa fornecer detalhes que possibilitam a var dos matadores de Milton dos Santos Rodrigues.

Laudo é pista no caso da milionária

Os laudos cadavérico e do local do crime são uma das pistas que levaram o delegado da 19a. Delegacia Policial, Gastão Nascimento, a esclarecer o assassinato da milionária Déa Gomes Cardim, morta de madrugada, à porta de sua casa, na Avenida Portugal, esquina com Rua Iguatu, na Urca. O delegado titular pediu ao diretor do Instituto Médico-Legal Afrânio Peixoto, Olimpio Pereira, os dois laudos para segunda-feira.

Gastão Nascimento disse também que na segunda-feira será reinquirido João Carlos de Oliveira, namorado de Andréa, filha de Déa Gomes Cardim, porque no seu primeiro depoimento deixou muitos pontos obscuros. Além de João, serão intimados a prestar depoimento os empregados da vítima e os dois casais que foram com ela à boate Hipopotamus.

Já prestaram depoimento o motorista Fernando Borges, que não acrescentou nada que pudesse ajudar aos policiais, e Andréa, que afirmou não acreditar, em hipótese alguma, que seu namorado seja o criminoso.

DESOVADO DEPOIS DE SURRADO E FUZILADO

Policiais da 34a. DP, em Bangu, encontram-se em diligências para apurar em que circunstâncias foi assassinado na madrugada de ontem um rapaz de 17 anos, identificado como Marcos Antônio Carlos de Oliveira, que residia na Estrada Sargento Miguel Filho, 147, na Vila Kennedy, em Bangu. Ele foi encontrado morto na Praça Cecília Pedro, em frente ao Posto Médico Waldir Franco, em Bangu, nas proximidades do viaduto que existe no local e apresentava um tiro no peito.

Existem controvérsias quanto ao local em que Marcos Antônio foi morto porque, enquanto moradores das vizinhanças disseram ter ouvido três tiros durante a madrugada, o perito Waldeimar, que esteve no local, desmentiu a versão de que o rapaz tenha sido morto ali. Para ele, Marcos Antônio foi espancado violentamente e morto e desovado na Praça Cecília Pedro que, apesar de estar bem próxima do centro comercial

de Bangu, é bastante deserta e escura. Foi aventada também a possibilidade de Marcos ter sido levado desfaitecido para o local, onde teria recebido o tiro de misericórdia.

AMIGOS E DOENÇA

Totalmente desconsolado, chegando ao ponto de ser agressivo, Paulino José de Oliveira, pai de Marcos Antônio Carlos de Oliveira, esteve junto ao cadáver do filho até o momento da remoção do corpo para o IML. Paulino chegou a apontar os próprios "amiguinhos" do filho como prováveis responsáveis pelo crime. Paulino, que chamou os profissionais de imprensa de "urubus", sendo por isto reprimido pelos cabos da RP. 0770, que esteve no local, revelou que irá procurar estes amigos do filho para saber como Marcos foi morto. Depois irá se vingar, como revelou em desespero, não temendo o que lhe possa acontecer depois. A 24a. registrou.

Homens armados levam a grana do pagamento

Quatro bandidos armados até os dentes assaltaram a Companhia de Curos Brasileiros Comércio e Indústria, localizada em Bonsucesso e roubaram Cr\$ 150 mil destinados ao pagamento de empregados. Segundo informaram funcionários da empresa, os ladrões, que estavam armados de carabina e pistola, nem precisaram usar de violência para conseguir o dinheiro e depois fugiram a pé, tomando rumo ignorado.

Já terminara o expediente na indústria de curos, situada na Rua Capitão Aragança, 262, em Bonsucesso, quando um elemento preto, armado de carabina,

Assaltam ônibus: Cr\$ 8 mil

Dois homens, um preto e um branco, ambos aparentando ter 25 anos de idade, assaltaram ontem de madrugada o ônibus da Transportes Paranaupuan, linha 901 (Bonsucesso-Bananal) conduzido por Ademir Antônio do Couto (solteiro, de 25 anos), residente na Rua Pirauá, 25, em Santa Margarida, Campo Grande. Após empunharem revólveres os elementos tomaram aproximadamente Cr\$ 8 mil que estavam com o cobrador Juarez Coimbra Borges (solteiro, de 25 anos), residente na Rua Magliolo, 2, Praia do Dendê, Ilha do Governador.

O veículo passava pela Estação de Ramos quando os dois bandidos, que via-

javam como passageiros, empunharam os revólveres e anunciaram o assalto. Os meliantes mostravam-se muito nervosos, apesar do reduzido número de passageiros que viajavam no ônibus da Transportes Paranaupuan. Nem mesmo os próprios passageiros foram molestados pela dupla que, após tomar o dinheiro do cobrador Juarez Coimbra, resultante da fêria, desceram do coletivo e fugiram a pé, tomando direção ignorada. Cobrador e motorista continuaram seu trajeto e no final do expediente, após deixar o coletivo na garagem, foram à 21a. DP, onde registraram a ocorrência.

HOMENS E CÃES PARA PRENDER QUADRILHA

Em virtude dos constantes assaltos por que vêm passando os moradores de Laranjeiras e Cosme Velho, além da morte do PM Sérgio Alves, na última quarta-feira, no Largo da Glória, vítima de assaltantes, o Comando do 13º BPM e o delegado da 9a. DP, efetuaram ontem, às 6 horas, uma blitz na Favela do Cero Corá, próxima à Ladeira do Ascurra.

Com 75 homens, seis viaturas e seis cães, a PM trabalhou ao lado dos policiais civis que somavam a 17, em cinco viaturas, no que resultou à prisão de 30 elementos, tendo sido um deles baleado quando tentava fugir, sendo socorrido no Hospital Souza Aguiar.

Dos detidos, oito foram liberados imediatamente, enquanto os 22 restantes

ficaram trancafiados. Embora Delei e Jurandir — os dois bandidos de maior periculosidade na região — conseguiram escapar na confusão que se formou. Mesmo assim, tanto a PM quanto o pessoal da delegacia, mostravam-se satisfeitos com a prisão do bando de Sonia Duarte de Paula Velingue, que guarda as armas dos meliantes, e de seus comparsas, José Martins de Medeiros, o Marcos; Antônio Carlos Teixeira Barbosa, Zé Galinha; Valter Motta Serpa, Pelé; e seu irmão Valmir Motta Serpa.

O marginal ferido é Luiz Carlos da Silva, o Fururuca que levou um tiro na cintura e teve um pedaço da nádega bastante afetado por um cão policial.

PF leva três tiros ao reagir a assalto

Um agente da Polícia Federal e um promotor público foram vítima e testemunha, respectivamente, de tentativa de assalto em Copacabana. O agente federal Waldemar Dias Peres (casado, 23 anos) levou dois tiros ao reagir a bala contra os três assaltantes, ontem de madrugada, próximo à esquina das Ruas Sousa Lima e Djalma Ulrich, enquanto o promotor público Angelo Moreira Grioche presenciava tudo de seu carro e passou a dar caça aos bandidos, mesmo desarmado, até conseguir ajuda da polícia, que prendeu dois deles: já no Centro da Cidade, sendo um baleado levemente pela sua pretensa vítima, no braço direito.

Como resultado do quiproquô, o valente "federal" Waldemar ficou internado no Hospital Miguel Couto, após ter sido operado, estando entre a vida e a morte, ao passo que o ladrão Antônio da Silva (solteiro, 23 anos) teve medicado seu braço atingido pelo policial e levado para a 13a. DP, onde ficou trancafiado com o cumplicha José Luis Simões da Silva.

LANCHE FRUSTRADO

O agente federal Waldemar Dias Peres sentiu fome no meio da madrugada e, sem saber que ia acabar comendo chumbo quente, ia tirar a barriga da miséria na lanchonete que fica na esquina das Ruas Sousa Lima e Djalma Ulrich, quando surgiram dois bandidos, um deles armado de revólver, anunciando o assalto. Acharo que um policial não pode se entregar de bandeja, Waldemar tentou dar uma de gatilho mais rápido, puxando seu revólver. Mas não deu certo. Levou um tiro de raspão no rosto, que lhe atingiu o olho direito. Mesmo assim, cuspiu fogo, acertando Antônio no braço direito e a resposta não se fez por esperar, vindo em forma de um balaço no peito, que o jogou por terra. Assustados, os dois bandidos correram até o fusca, de placa RJ-OS 0639, onde esperava o terceiro elemento, motorista da gang, fugindo sem roubar nada, enquanto populares tratavam de socorrer Waldemar, levando-o ao Hospital Miguel Couto.

PERSEGUIÇÃO

Durante o tiroteio, o promotor Angelo Moreira Grioche, do 3º Tribunal do Júri, passava pelo local em seu Corcel e resolveu perseguir os ladrões, que arrancavam com o fusca. Na Avenida Atlântica, Angelo encontrou o soldado Silvestre, do 2º Batalhão de Polícia Militar, que, ao ser informado dos fatos dienos de qualquer filme policial, subiu no Corcel e começou a trocar tiros com os furtivos.

LUTA
DEMOCRÁTICA

Fundação em 03-02-1954

Responsabilidade
EDIGRAJO

Editora e Gráfica Jornalística Ltda.

Fundador
Tenório Cavalcanti

Executivo-Geral
Olympio Campos

Diretores
José Lahud Yasbeck
Wagner Teixeira

Superintendente
Antonio Holanda Cavalcanti

Chefe da Redação
Hélio C. Vieira

Gerente-Comercial
Luthero Gracco Pereira

Gerente-Industrial
Rubem Villela

Gerente de Circulação
Arthur Marques Pereira

Redação, Administração e Oficina
Rua Sotero dos Reis, 57/59

TELEFONES:
Redação — 254-0831 (PBX)
Editoria de Política — 234-8591
Editoria de Esportes — 234-8957
Chefia de Redação — 234-6976
Diretoria — 234-7770 e 234-7397.

Principais manchetes do mundo

LONDRES — "Herr Schmidt tem vitória garantida, mas esta não está tão fácil como previa".

PARIS — "Atentado terrorista contra Sinagoga em Paris".

ROMA — "Neo-nazistas jogam bomba em sinagoga de Paris".

BONN — "Bomba explode em sinagoga em Paris".

MOSCOU — "Comemorar o Dia da Constituição Soviética".

NOVA IORQUE — "Índice de preços no produtor mostra ligeira baixa, a primeira em quatro anos e meio".

SAO FRANCISCO — "Uma nova e curta greve na polónia".

Dicas quentes da Billboard

NOVA IORQUE (UPI) — Os discos de música pop mais vendidos e tocados na semana que passou nos Estados Unidos, de acordo com pesquisa da revista Billboard:

1. Another one bites the dust — Queen; 2. Woman in love — Barbra Streisand; 3. Upside down — Diana Ross; 4. All out of love — Air Supply; 5. Driving my life away — Eddie Rabbitt; 6. Late in the evening — Paul Simon; 7. I'm alright — Kenny Loggins; 8. Xanadu — Olivia Newton-John; 9. Real Love — The Doobie Brothers; 10. Give me the night — George Benson; 11. Lookin' for love — Johnny Lee; 12. He's so shy — Pointer Sisters; 13. All over the world — Electric Light Orchestra; 14. Never knew love like this before — Stephanie Mills; 15. Hot rod hearts — Robbie Dupree; 16. Dese — Carly Simon; 17. Look what you've done to me — Boz Scaggs; 18. The Wanderer — Donna Summer; 19. Fame — Irene Cara; 20. Lady — Kenny Rogers.

Bumbo para malhar a carestia

O Movimento Amigos do Bairro de Nova Iguaçu e diversas entidades populares da Baixada Fluminense realizaram ontem o enterro da carestia, em protesto contra o custo de vida. Entre outras curiosidades havia no local um bumbo para que todos malhassem a Carestia.

Coordenador fala de poluição

Após realizar palestra na Escola Técnica Federal de Clínica do Rio de Janeiro, o coordenador de estudos do Meio Ambiente, engenheiro Fernando Alves de Almeida falou sobre a poluição sonora no Rio, afirmando que a câmara técnica de poluição já terminou seus estudos.

O resultado desses estudos serão enviados ao prefeito da cidade que segundo o coordenador, a mais importante conclusão do trabalho, é de que se precisa um órgão dentro do município para cuidar da poluição sonora e de uma legislação adequada que dê amparo legal a esse órgão.

Segundo Fernando, as áreas mais atingidas do Estado do Rio de Janeiro são Tijuca, Copacabana, Botafogo e Centro, informações tiradas do levantamento da CETESB (firma encarregada para diagnosticar a problemática do ruído urbano).

Kombi avança sinal e pega menor

O menor Fábio Fernandes, 7 anos, filho de Nilo Fernandes e Jandélia Vieira da Silva, residente na Estrada dos Vigas, 847, Sítio Santo Antônio, Senador Camará, foi atropelado, ontem pela manhã, pela Kombi placa RJ-PT 0528. O auto avançou o sinal da Av. Cesário de Melo, próximo ao calçadão em Campo Grande, atingindo Fábio que foi socorrido no Hospital Rocha Faria, com várias escoriações e contusões generalizadas. O motorista da Kombi fugiu e a 35a. DP registrou o fato.

Turma de 59 faz churrasco

Será realizado, na próxima quinta-feira, na Churrascaria Rincão Gaúcho, na Rua Marquês de Valença, Tijuca, um jantar comemorativo pelos 21 anos de formação da Turma de Advogados de 1959 da antiga Faculdade Nacional de Direito, atual Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Estarão presentes advogados, juizes, delegados de polícia e outros nomes bem conhecidos no meio político e diplomático: Seabra Fátundes, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, os juizes Luis Eduardo Rebello, Munir Kalil, Francisco Quirino, Luis Odilon, Sario Santos e Helena Dekker; os delegados de polícia Jose Columbano, Luis Barreto, Marino Dias, Rodrigo Vilaboin e o presidente da Associação das Autoridades Policiais, delegado Jose Aliverti.

Formaram-se na mesma Turma o assessor jurídico do Chefe do Gabinete Civil da República, Paulo Catalão e vários Curadores, como Carlos Mello Porto, Santa Rosa, Joari Silva, David Mileche; o empresário Mário Sierca; os diplomatas Marcelo Didier e Pedro Paulo Assunção; o Diretor de Promoções do Jornal O Globo, No jantar também estarão os professores Pedro Calmon e Evaristo de Moraes Filho.

Cachorro fuçou jererê de montão

Cingapura (UPI) — As autoridades alfandegárias de Cingapura apreenderam duas toneladas de maconha, que aparentemente, se destinava aos Estados Unidos através do México, revelaram fontes policiais. A descoberta foi feita sexta à noite, com a ajuda de dois cães treinados para farejar drogas. Trata-se da maior apreensão de drogas, em volume, já realizada em Cingapura.

A droga se encontrava num container carregado em Bangue no navio "Pergasus Pride" e que seria transferido para o México em Cingapura. No container havia a inscrição "artigos de bronze". O valor da droga é de 600 mil dólares no Extremo Oriente e mais de 100 vezes este preço no varejo nos Estados Unidos. A maconha apreendida era suficiente para mais de um milhão de cigarros.

Poste quebra braco na ianela

A imprudência de Carlos Alberto Moreira de Souza, de 27 anos, morador na Rua Maturéia, lote 23, bairro Santa Margarida, Campo Grande quase lhe causou a perda do braço direito, ontem pela manhã dentro do ônibus da linha 830, Campo Grande—Pedregosa, dirigido por Gelson Rose Pinto. Seu braço, que estava para fora da janela, chocou-se violentamente contra um poste, foi levado para o Hospital Rocha Faria, onde ficou internado. A 35a. DP registrou a ocorrência.

Reunião do Conselho vê greve

Os professores universitários de Salvador depois de uma reunião que durou três horas, decidiram propor uma greve nacional no setor. A paralisação deveria acontecer no período em que o Conselho Nacional das Associações dos Docentes estiver apresentando ao Governo as reivindicações da classe. A reunião do Conselho deverá ocorrer nos dias 10 e 11, em Brasília, para examinar o assunto.

Estudantes denunciam carências

Os estudantes denunciarão, ontem, no 2.º Congresso da União Estadual dos Estudantes do Rio de Janeiro (UEE-RJ), as deficiências no ensino universitário, como causas do baixo nível profissional.

As carências apresentadas, comuns a todas as áreas, em todas as faculdades e universidades, são: falta de laboratório e a consequente deficiência prática, falta de especialização do corpo docente, ausência de estágios e currículos desatualizados.

Hoje haverá, durante todo o dia, a partir das 9h, reunião plenária (conselho), onde serão discutidas, a nível de assembleia, as propostas encaminhadas pelos grupos de estudo.

DEMAGOGIA DE FRANCO ACABOU EM PANCADARIA

Terminou em pancadaria e a prisão de um popular a inauguração, ontem de manhã, do terminal rodoviário Juscelino Kubitschek, em Niterói. Atendendo ao convite feito pelo prefeito da cidade, o megalomaniaco Moreira Franco — genro do senador bionico Amaral Peixoto — alguns populares compareceram à solenidade, mas o que deveria ser uma festa acabou se tornando em um grande tumulto. Representantes de associações de bairros niteroienses foram à inauguração de novo terminal, portando faixas e cartazes de protestos contra a má administração de Moreira Franco e acabaram sendo espancados pela guarda municipal e também por seguranças à paisana. A Polícia Militar também interveio e, no final da confusão, o professor João Batista de Andrade, dirigente do CEP de Niterói, foi arrastado por sete PMs para um camburão, sendo levado para a 76a. DP, onde ficou detido.

A inauguração esteve presente o ministro do Interior, Mário Andreazza, além da viúva de Juscelino, Dona Sara Kubitschek. Na hora do tumulto, o ministro Andreazza, que estava ao lado do Prefeito Moreira Franco, no palanque oficial, tentou descer, afastando-se da vista de populares, num claro repúdio ao que se passava à sua frente. Quando Moreira Franco discursava, uma faixa de cerca de 7 metros foi estendida à sua frente, com os seguintes dizeres: "Bairros populares abandonados. Luxo não enche barriga". Então, o secretário de Governo municipal, Aldio Leite, determinou à guarda municipal a imediata retirada da faixa. Os seguranças, com violência, partiram para cima dos manifestantes, que reivindicaram seu direito de protestar publicamente. A violência da polícia de Moreira Franco se intensificou.

OBRA PARAQUICADA
O terminal Rodoviário Sul, entregue ontem à população, sofreu um atraso de 10 meses e custou aos cofres públicos mais de Cr\$ 25 milhões; com o que se gastou no terminal Norte, gastou-se no todo, mais de Cr\$ 60 milhões. Ele visa a atender aos moradores da Zona Sul de Niterói que diariamente se deslocam tanto para o Centro da cidade como também para o Rio de Janeiro.

Construído em vidro fumê, treliças metálicas, arcadas de ferros — algumas já enfileiradas — pedra portuguesa e 250 luminárias em art nouveau — muitas das quais quebradas — o terminal JK é considerado pela comunidade uma obra faraônica para uma cidade que se resente de saneamento básico e os mínimos serviços públicos, para o que se gastaria bem menos do que os Cr\$ 60 milhões desperdiçados.

Desde o início da semana, representantes de associações de bairros rejeitam fazer uma manifestação de repúdio à obra suntuosa de Moreira Franco e, para tanto, fizeram faixas e

cartazes, que foram arrancados à força pelos homens do prefeito. Estava previsto também, para a manhã de ontem, a distribuição de uma carta-aberta ao povo, intitulada "JK Não Traiu", numa alusão à traição de Moreira Franco a suas bases eleitorais. O genro do bionico Amaral Peixoto foi eleito prefeito de Niterói com votos do antigo MDB, mas, seduzido pelas benesses do Governo Federal, preferiu trocar de camisa, passando para o PDS. A carta aberta nem chegou a ser divulgada, devido à pancadaria.

PROFESSOR ESPANCADO

Apenas o professor João Batista de Andrade foi detido pelos homens de Moreira Franco. Ele, que ajudava a estender a faixa que dizia "Luxo não enche barriga", levou uma rasteira de uma guarda municipal, negro, de óculos escuros e cerca de 1,85m, que obedecia ordem do palanque oficial, onde estava o prefeito de Niterói. Cercado por cerca de 10 homens de Moreira Franco, João Batista, caído ao chão, foi chutado na barriga e nas pernas e novamente levantado por policiais do 12.º Batalhão da PM. O tenente Menezes, que comandava a equipe do camburão 520087, do 12.º BPM, deu ordem de prisão ao professor e a mais outros populares. Os demais, contudo, conseguiram correr. Mas João Batista, quase sem forças, acabou sendo levado para a viatura policial, não sem antes receber novas agressões, inclusive tendo seu terno ficado todo rasgado.

Na 76a. DP, para onde o manifestante foi conduzido, o delegado Amir, que deveria fazer a ocorrência, não estava presente. Mas o tenente Menezes adiantou que o professor apenas prestaria depoimentos sobre o tumulto e, em seguida, seria liberado.

A FESTA ACABOU

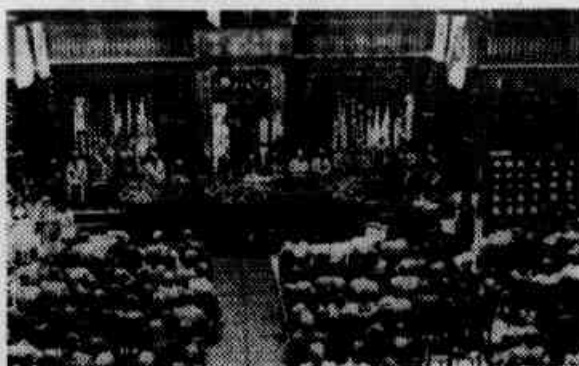
O que prometia ser uma série infindável de discursos de políticos do PDS acabou sendo mais um confronto do prefeito Moreira Franco com a população de Niterói. Com a confusão estabelecida à frente do palanque oficial e ante o constrangimento de Dona Sara Kubitschek e o Ministro Mário Andreazza, a solenidade prosseguiu por apenas mais 5 minutos, saindo o prefeito Moreira Franco sob os aplausos de escolares que obedeciam a uma ordem de suas professoras e sob os apupos de populares, que condenavam a violência arquitetada pelo prefeito da cidade.

A arbitrariedade de Moreira Franco não se deu apenas durante a inauguração. Desde as primeiras horas de ontem, carros-reboques da Prefeitura, com o auxílio do Departamento de Trânsito do 12.º BPM, recolhiam todos os carros que estavam estacionados ao longo da calçada do campus universitário da UFF, área onde a Prefeitura não poderia, à luz da lei, interferir.

Parlamento lusitano vai ser escolhido nas urnas

Lisboa (UPI) — Depois das 32 horas de recessão da campanha eleitoral, os 7 milhões e 100 mil portugueses estão exercitando hoje, a partir das 8h (5h, em Brasília), o seu direito de voto para a escolha do novo Parlamento luso. Ontem, o dia da reflexão, só teve um ato político que foi o discurso do Presidente António Eanes ao povo através de uma rede de rádio e televisão. A Aliança Democrática — AD —, a coligação do governo, deverá ter maioria parlamentar, com 250 cadeiras; o Partido Socialista, que lidera uma coligação Frente Republicana e Socialista (FRS), deve subir, embora não ameace à AD; quanto ao Partido Comunista à frente da coligação Aliança do Povo Unido (APU), é esperada uma baixa dos 20% que obteve nas eleições municipais, de dezembro passado. As eleições encerram-se às 19h (16h, em Brasília) e os resultados passarão a ser fornecidos duas horas depois.

A extinção do passaporte



Foi concorrido o Congresso da Comunidade Luso-Brasileira

te entre Brasil e Portugal, é um dos temas principais do debate do I Congresso das Comunidades Luso-Brasileira aberto na manhã de ontem no Real Gabinete Português de Leitura e que prossegue hoje. Promovido pela Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, estiveram presentes o embaixador de Portugal, José Eduardo Mendes Rosa; o presidente da Federação das Associações, Amadeu Pinto da Rocha e

major João Leite Barreto, representante do governador do Estado do Rio de Janeiro, entre outros.

Os objetivos da realização do Congresso são: terligação entre os dois países, visando o intercâmbio cultural, a assistência ao imigrante, uma ligação maior no que concerne à área desportiva e principalmente o fim do passaporte entre Brasil e Portugal.



Sol quente é dia de mulher



A bicharada recebeu a bênção

Gasolina sobe, porém as "carioquices" continuam

Mesmo com o aumento da gasolina desde sexta-feira, o carloca ontem não resistiu aos apelos do sol e saiu por aí em busca de lazer, enquanto os ônibus e os táxis permaneceram com preço antigo. Os que têm automóvel queimaram o combustível "ainda no preço antigo" e os carros de passeio circularam normalmente nas ruas da Zona Sul, onde são maiores as opções em matéria de distração.

Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Barra, Recreio, Flamengo, Urca e Ilha do Governador, evidenciaram a preferência, com águas calmas e bandeira branca. Diversão gratuita, preferida pelos cariocas acostumados aos dias quentes, sol e mar.

Na Urca, o bondinho continua quase que esquecido em virtude dos preços das passagens que estão agora a Cr\$ 190 por pessoa, servindo quase que totalmente aos turistas. Também para os de maior poder aquisitivo, a Marina do Parque do Flamengo, de onde se

pode assistir ao windsurf se não quiser ou for convidado para passear pela Baía em um daqueles lates.

No Parque do Flamengo, entre a grama viçosa e as margaridas em flor, o cooper, as bicicletas, crianças correndo, jogos de futebol, passeios e velhos lendo jornal à sombra das árvores copadas, por preço que pode variar entre a passagem dos ônibus ou a gasolina a Cr\$ 4. O mesmo acontece com a Quinta da Boa Vista, de conceito entre os farofeiros. Ali, as pessoas se afastam dos preconceitos comuns e "dando uma de pobre" levam a melhor, jogando bola, peteca, almoçando ao ar livre ou tirando uma soneca no final da tarde.

No mais, se até então divertiram-se não estava ao alcance de todos — a não ser nas praias e parques — daqui pra frente, a situação tende a piorar pelas passagens que deverão subir assim como tudo o que depende do combustível.

Amor sem pedágio é moda

"Quem faz amor não paga pedágio", este é o lema dos hotéis da Rodovia Washington Luiz, localizados entre os quilômetros 20 e 28. Com os brutais aumentos dos preços da gasolina e também a colocação de uma praça de pedágio na altura do quilômetro 22, os proprietários de estabelecimentos para encontros amorosos de alta rotatividade resolveram aumentar suas clientela.

Na fachada dos estabelecimentos, foram colocadas faixas, dando como prêmio drinks e o pagamento do pedágio. A gerente do Motel Bonanza, Iara Rodrigues, informou que sua freguesia, desde que foi instalada a praça de pedágio, ficou quase na estaca zero, e isto motivou a direção a tentar de várias maneiras, sensibilizar aos casais a procurarem os seus aposentos.

Além das TVs a cores em todos os apartamentos, foram oferecidos aos casais, drinks como meio de convencê-los

a frequentarem o motel. Então, eles chegaram à conclusão de que o melhor seria oferecerem o pagamento do pedágio e após entrarem em contato com outros gerentes de motéis, confeccionaram as faixas, que no dia de ontem surgiram nas fachadas dos estabelecimentos Bonanza e Independência, este último de propriedade do Sr. Lima, pai de Roberto Moreira, o conhecido Roberto Cavalo, que tem sociedade em quase todas as redes hoteleiras da Baixada Fluminense.

UMA BOA

Alguns frequentadores dos estabelecimentos, ao verem as faixas, acharam uma boa, e por que não dizer genial a idéia, pois além do alto preço do combustível, tinham também de deixar uma gracinha na praça de pedágio. Agora, com drinks grátis, pedágio pago, eles poderão voltar a frequentar o "Bar das Onças" e de lá com o ticket do pedágio na mão, curtir os favos de mel.

Menos carros e mais ônibus

O novo preço da gasolina provocou ontem um aumento considerável no movimento de passageiros na Rodovia Novo Rio. Os funcionários das empresas de transporte para a região dos Lagos informaram que a procura de passagens para estas localidades cresceu 10 vezes mais em relação aos fins de semana anteriores. A Viação 1001, que transporta passageiros para Cabo Frio, Araruama, Iguaçu e São Pedro da Aldeia, teve 25 saídas extras de 10 em 10 minutos, para atender ao fluxo de pessoas interessadas em viajar para a região dos Lagos. O preço das passagens é de 128 cruzeiros e 40 centavos.

Animal abençoado em Ipanema

Um burrinho, mascote do Regimento Andrade Neves, e de nome Dólar, cachorro de todas as raças, vestidos de brim ou em pelo, gatos vagabundos e siameses, araras, tartarugas, o quati Moleque, um furão, papagaios, passarinhos, periquitos e pombas-rola, compareceram ontem, às 10 horas, na Praça das Nasas Senhora da Paz, em Ipanema. Eles foram levados por seus donos para receberem a "Bênção aos animais", cerimônia que se repete há 20 anos, é oficiada desta vez pelo Frei Clemente, da Igreja local. Tanguinho, que iria representar todos os animais do Zoológico, não compareceu por estar resfriado.

INAMPS PERDE UM NOTÃO

riam chegar ao máximo de Cr\$ 5 mil eram cobrados entre Cr\$ 28 e Cr\$ 30 mil.

A FRAUDE

Todos os acontecimentos cirúrgicos de pequena monta e que em virtude do convênio firmado com a Previdência Social deveriam ser feitos no posto de urgência do HSA, sem qualquer ônus para o Inamps, eram feticidamente inseridos no faturamento como se fossem doentes que tivessem sido submetidos a cirurgias plásticas, com anestesia geral.

Pequenos cortes no dedo, segundo a fiscalização do Inamps, que necessitavam apenas de curativos, nas faturas, aproveitados os nomes do paciente, eram cobradas até anestesia geral. Essas cobranças, segundo ainda a fiscalização, acarretaram grandes prejuízos financeiros

para o órgão pagador (Inamps) e enormes vantagens para um grupo de médicos e anestesiologistas do Hospital Santo Antônio.

Com a fraude descoberta, que atingiu a mais de Cr\$ 60 milhões, os integrantes da comissão de Supervisão e Auditoria do INAMPS, formada pelos médicos Jesuino Olivo da Cunha, Renato Abi-Ramla e Walter Araújo, estranharam que tanto o provedor da Santa Casa, José Luis da Silva, e o diretor do HSA, Walter Soares da Cunha, não tenham tomado conhecimento do que ali ocorria.

O responsável pelo setor de faturamento do hospital, o médico anestesiologista Carlos Baibi, apesar de incessantemente procurado, não foi encontrado pela reportagem para prestar esclarecimentos sobre o escândalo do HSA.

É grande a insatisfação e mal-estar entre os médicos do hospital e conselheiros da Santa Casa, face à omissão da atual diretoria perante as irregularidades e o rombo pelo médico cardiologista, Jesuino da Cunha, do INAMPS.

Acreditado-se que tanto o diretor do hospital como o provedor estão minimizando o escândalo, numa esperança de que o Sr. José Luis da Silva, atual presidente da comissão executiva do PDS local consiga que os fatos sejam abafados em razão de influências políticas, embora todos tenham conhecimento da firme decisão do Ministro Jair Soares de apurar e punir rigorosamente todas as fraudes praticadas contra a Previdência Social.

FAVELADOS CONTINUAM COM A MARÉ EM BAIXA

Quem chega à Favela da Maré, em Bonsucesso, e contempla seus 2 mil barracos onde se espremem cerca de 10.500 pessoas, não pode imaginar o que uma intronissão mais próxima do mar pode oferecer em termos de pobreza. Ali estão as palafitas, cubículos de madeira sobre as águas apodrecidas e que representam o derradeiro estágio a que pode chegar um ser humano para não sucumbir como mendigo nas calçadas do Rio.

O Parque Proletário da Maré era uma favela como outra qualquer, guardando aqueles elementos comuns a outras 400, aproximadamente, na cidade grande. O fluxo migratório aumentou, os salários foram achatados e o desemprego cresceu resultando no aproveitamento de qualquer cantinho onde erguer sua moradia. As terras foram ocupadas e o jeito foi morar mesmo dentro d'água, naqueles cubículos encardidos de perninhas frágeis erguidos dentro da lama que margeia a Baía de Guanabara.

O conjunto deprime porque não guarda aqueles elementos comuns a outras como a Mangueira, Salgueiro, Borel, Rocinha, Formiga, Jacarezinho e tantas mais, onde entre brigas de malandros, a cachacinha na broscosa do "seu Mané" e o samba traçado no pé, as reuniões são frequentes e até alegres, embaladas pelos acontecimentos do dia gritados pelos radinhos de pilha.

Lama, lixo, fezes, tristeza, medo, desesperança e vergonha mostram que a vida finalmente conseguiu apagar a alegria de milhares de pessoas que, como qualquer ser comum, deseja apenas sobreviver junto à família. Vida sub-humana onde o medo aos ataques das ratas e a noite chega a ser maior que ao dos marginais.

VAMOS ENTRAR

A gente chega na Avenida Brasil e logo consegue localizar a Favela da Maré, porque é ali que ela tem início. Ruas estreitas, becos, bequinhos, casas de alvenaria, barracos de um, dois e até três andares. Casas de sapato, de calçote, os jogos de totô nas esquinas, o cartão de habitação nua deixando os tijolos à mostra como vísceras expostas. Barraquinhos desbotados, na preferência do rosa, azul e verde, às vezes uma plantinha sorrindo numa lata vazia de óleo, de leite em pó ou qualquer outra.

A chegada do caminhão de gás é uma festa para as donas-de-casa, exibindo seus bujões nas portas de casa.

Nas ruas, muitas crianças, centenas delas, ora no futebol da bola de meia, ora empurrando carrinhos ou pneus abandonados. E as meninas, no pique, nas rodas, ou cochichando às portas, as



A maré continua baixando na favela e seus moradores, inclusive as crianças, não estão muito confiantes nas promessas do governo.



suas últimas descobertas. Cachorros magros vadiam fucando o lixo exposto. E, de repente, a gente depara com as palafitas. Tampa o nariz, vence a ojeriza tão natural aos mais bem sucedidos e enfrenta a pobreza maior.

O barraco de Antônio Filgueira dos Santos, de 25 anos, tem três peças. Está situado no limite entre a terra e as águas fétidas e tão apodrecidas que atinge uma coloração que após ultrapassar o negro retorna ao verde, na parte dos fundos. Ela tem dois filhos, de nove e seis anos e o marido é biscateiro embora seja metalúrgico. Ali vive há oito anos e durante esse período confessa que já recebeu muita gente que ali compareceu para fazer perguntas e preencher fichas. "O pior mesmo é à noite, quando as ratas invadem as casas e tiram o sossego da gente. Ninguém consegue dormir direito com medo de ser mordido".

A situação de Elzi Souza é mais precária. Marido, seis filhos e em véspera do sétimo, mora ali há 16 anos e hoje sobrevive de salário mínimo. "Aqui não existe nada de bom. O esgoto é nas ruas, não há água encanada e nem recolhimento de lixo o que nos obriga

a jogar nas águas. Pelo menos, luz não falta, como também os marginais, mosquitos, ratas e insinuação em permanecer vivo".

Já bem dentro d'água, as palafitas reais, com corredores de madeira corrolada, deixando frestas enormes à mostra. Ali as crianças brincam e é comum brinquedos escorregarem mergulhando na lama enquanto os brancos se esforçam para a captura impossível. Dos lados, os cubículos, tão pequeninos que pode-se jurar não caber ali mais de duas pessoas. Por fora, o descarnado das tábuas apodrecidas. Por dentro, o mobiliário que se compõe de uma cama tosca, uma mesa, pregos nas paredes onde as roupas são penduradas por falta de armários. Paredes sem cabo, amassadas, um fogão descolorido, um banco de cadeiras velhas, folhinhas nas paredes, a colcha de retalhos. E assim, sempre. A pobreza é igual.

E vem a pergunta: Vocês vão ganhar casas de tijolos, com ruas calçadas, praças, áreas de lazer, tudo limpo e arrumado. E com mensalidade de 10% do salário mínimo?

Ninguém acredita, embora todos se lembrem que há mais de um ano um

ministro houvesse visitado a favela e prometido muita coisa que não se cumpriu. O tempo passou e a descrença ficou o assanhamento de dias melhores.

PROJETO RIO

O Projeto Rio que vai urbanizar 2.300 hectares na orla da Baía de Guanabara — entre o Caju e Caxias — estava orçado, ano passado em Cr\$ 3,5 bilhões. Ela será aterrada desde o final do Cais do Porto — Ponta do Caju — até o Município de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, de onde serão retiradas 250 mil famílias das habitações atuais para ir morar em residências pequenas, com parques industriais. A Avenida Brasil será duplicada com acessos à Rio-São Paulo e à Rio-Petropolis. A antiga praia de Maria Angu e a atual Praia de Ramos será aterrada e desaparecerão as ilhas do Fundão e de Pinheiro.

Em sua visita aos favelados das palafitas feita ano passado pelo Ministro Mário Andreazza, ele declarou que não desejava que aquela gente vivesse como ratos.

Na região, vivem 250 mil pessoas das quais 50 mil nas palafitas, o que mostra ser uma população superior que a de 50% dos municípios brasileiros.

O Secretário do Meio Ambiente, Paulo Nogueira Neto, quando o projeto foi lançado, disse que ele não resolveria todos os problemas da Baía de Guanabara, contudo considerou que seria um passo importante para sua despoluição.

Mas apesar das inúmeras adesões e aplausos para o Projeto Rio, o professor Elmo Amador, de Sedimentologia da UFRJ, coordenador do trabalho que estuda a Baía de Guanabara contestou a implantação do projeto afirmando que, para ele, bastava o saneamento e a urbanização sem novo aterro. E denunciou que nossa Baía, que antes dos tanques aterros que já sofreu, teve uma redução de superfície bastante acentuada. "De 600 km², tem hoje apenas 400 km²".

Por ocasião da badalação sobre os aterros e as casas novas para os favelados o presidente da CODEFAM mostrou-se insatisfeito com a forma pela qual estava sendo discutido e levado o Projeto Rio, principalmente com relação à área semiurbanizada das Favelas da Maré. "Tudo muito pomposo e bonito, apartamentos, conjuntos habitacionais muito lindos, tudo muito bacana... Por isso eu chamei o Projeto Rio de Canto da Sereia".

Passados mais de doze meses, tudo continua na mesma. Será que ele tinha razão?

Os moradores do Conjunto Habitacional estão no maior abandono. Os que moram no Conjunto Castro Alves, na Rua Lagoa Redonda, número 422, em Del Castilho estão apavorados. Não há iluminação e os ladrões aproveitam. A Polícia Militar não faz uma ronda pelo local há vários meses. A sujeira tomou conta de tudo. São papéis, pedaços de madeira, capim, e tudo mais que se possa imaginar. O Rio Faria Timbó, que passa nos fundos do Conjunto, não é dragado há vários anos e quando chove é um desespero. Como se tudo isso não bastasse surgiu agora um deputado chamado Flori Coutinho que está querendo fundar no local a sede de um bloco carnavalesco. Acho que ele não entendeu quando os eleitores pediram a ele para "colocar o bloco na rua" e por isso resolveu dar uma de carnavalesco. Todos já estão apavorados diante da hipótese de serem obrigados a ouvir durante toda noite uma batucada desafinada de um samba eleitoreiro. Infelizmente há pouquíssimos políticos trabalhando pelos reais interesses da população. O resto fica mais é inventando besteira e catando votos para a próxima eleição.

O prefeito Abelard Goulard precisa prestar mais atenção na sua administração. Manter a frente da Prefeitura em boas condições não é sinônimo de boa administração. Os moradores da Nova Cidade já não sabem mais a quem recorrer para tentar amenizar a grave situação. A localidade não tem ônibus e para conseguir chegar ao trabalho e à escola é a maior loucura. Falta de tudo; água, esgoto, iluminação, as ruas estão verdadeiros pântanos e algumas têm tanto buraco que mais parecem a superfície da Lua. Quando alguém precisa de um socorro médico é a maior confusão. Não há um oratório instalado e eles ficam dependendo da carona de algum visitante desavisado. A situação está mais séria do que se pode imaginar.

O prefeito de Niterói, Moreira Franco precisa pedir ao seu Secretário Municipal de Saúde para realizar batidas urgentes nos estabelecimentos comerciais da cidade. A situação está piorando cada vez mais. A padaria que fica na Rua Baetro Felício Toledo esquina com a Rua Conceição está — por incrível que pareça — criando porcos no mesmo local onde manuseiam a massa para fazer o pão. Eu já ouvi histórias de comerciantes abusados que pouco ligam para a saúde alheia, porém um caso como esse, é demais. Não basta aplicar multas com valor ridículo. Se o dono dessa padaria sabe de todos os impedimentos legais e não os respeita, é bom que ele sirva de exemplo, e tenha o seu estabelecimento ou chiqueiro fechado por longo tempo.

De acordo, ainda, com Severina, os ratos passeiam impunemente pelo morro, entram nas casas e muitas crianças têm aparecido com doenças provocadas por esses roedores. "No meu guarda-vestido — continuou Severina — há um ninho de ratos. Não adianta por remédio para exterminá-los porque eles voltam. Quando colocamos remédio em casa, aparece cerca de dez ratos mortos. Aliás, não são ratos. São ratões".

De acordo, ainda, com Severina, os ratos passeiam impunemente pelo morro, entram nas casas e muitas crianças têm aparecido com doenças provocadas por esses roedores. "No meu guarda-vestido — continuou Severina — há um ninho de ratos. Não adianta por remédio para exterminá-los porque eles voltam. Quando colocamos remédio em casa, aparece cerca de dez ratos mortos. Aliás, não são ratos. São ratões".

De acordo, ainda, com Severina, os ratos passeiam impunemente pelo morro, entram nas casas e muitas crianças têm aparecido com doenças provocadas por esses roedores. "No meu guarda-vestido — continuou Severina — há um ninho de ratos. Não adianta por remédio para exterminá-los porque eles voltam. Quando colocamos remédio em casa, aparece cerca de dez ratos mortos. Aliás, não são ratos. São ratões".



CIDINHA LIVRE

RIO DE JANEIRO, A CIDADE FAVELA.

O carioca está perdendo o jeito manso e alegre. A cidade está mudando e ninguém mais consegue esconder. Mudam de comportamento as pessoas agora mais sofridas, mais carentes, famintas e acompanhando tudo isso, muda a paisagem da cidade.

Vinte e quatro por cento da população total do Município do Rio de Janeiro moram em favelas. Isso quer dizer que dos cinco milhões e meio de habitantes de nossa cidade, um milhão e trezentas mil pessoas são faveladas. Vivem em palafitas terríveis como as da Favela da Maré ou nos picos de morros, correndo o risco de ver, a qualquer hora, seu barraco desabar. Nas favelas falta saneamento básico, o abastecimento de água é na maioria delas inexistente. Os serviços públicos são escassos porque existem poucos contribuintes.

Mas o problema não é só esse. De 1970 a 1980, a população favelada — que para as autoridades são os menos favorecidos pela sorte — cresceu 9,7%. Para o espanto de todos nós, esse índice é três vezes maior do que o crescimento total da cidade inteira, que registra apenas um índice de 2,7%. Um quadro triste e apavorante.

O tempo passa, mudam-se os ministros — pelo menos de pasta — mas a situação continua piorando e está atingindo índices insustentáveis. A conclusão óbvia é que continuam a crescer as desigualdades sociais. Os migrantes ainda estão fugindo do interior do país e o governo não encontrou uma solução para o problema.

Mas o favelado não perde a esperança. É o Papa que vai à favela. É o samba que marca o ritmo do dia-a-dia. É o torcedor que sobre o morro sorrindo, suado e faminto, comemorando o gol da vitória de seu time. Assim, ele continua a viver. Acreditando com um riso nervoso, apertado, que um dia desses essa cidade volte a ser maravilhosa, para ele também. E quem sabe, às vezes sonhando bem mais alto, em um dia escolher seus próprios governantes e cobrar deles os direitos do povo.

TEMPERADAS

★ Tarado no Jardim Botânico! Vocês viram

a cara de pau com que o "Karany" (Walmor Chagas) confessou para a "Me" que ficara babando quando seu suíço caíra na praia? E que depois ficara escondido enquanto ela tirava pedaço por pedaço, toda sua de "peneira"? Jane Clair não sabe, mas ela criou um tarado, distorcido de escultor roupa em seu "Chá aposentado".



Os moradores dos Conjuntos Habitacionais estão no maior abandono. Os que moram no Conjunto Castro Alves, na Rua Lagoa Redonda, número 422, em Del Castilho estão apavorados. Não há iluminação e os ladrões aproveitam. A Polícia Militar não faz uma ronda pelo local há vários meses. A sujeira tomou conta de tudo. São papéis, pedaços de madeira, capim, e tudo mais que se possa imaginar. O Rio Faria Timbó, que passa nos fundos do Conjunto, não é dragado há vários anos e quando chove é um desespero. Como se tudo isso não bastasse surgiu agora um deputado chamado Flori Coutinho que está querendo fundar no local a sede de um bloco carnavalesco. Acho que ele não entendeu quando os eleitores pediram a ele para "colocar o bloco na rua" e por isso resolveu dar uma de carnavalesco. Todos já estão apavorados diante da hipótese de serem obrigados a ouvir durante toda noite uma batucada desafinada de um samba eleitoreiro. Infelizmente há pouquíssimos políticos trabalhando pelos reais interesses da população. O resto fica mais é inventando besteira e catando votos para a próxima eleição.

O prefeito Abelard Goulard precisa prestar mais atenção na sua administração. Manter a frente da Prefeitura em boas condições não é sinônimo de boa administração. Os moradores da Nova Cidade já não sabem mais a quem recorrer para tentar amenizar a grave situação. A localidade não tem ônibus e para conseguir chegar ao trabalho e à escola é a maior loucura. Falta de tudo; água, esgoto, iluminação, as ruas estão verdadeiros pântanos e algumas têm tanto buraco que mais parecem a superfície da Lua. Quando alguém precisa de um socorro médico é a maior confusão. Não há um oratório instalado e eles ficam dependendo da carona de algum visitante desavisado. A situação está mais séria do que se pode imaginar.

O prefeito de Niterói, Moreira Franco precisa pedir ao seu Secretário Municipal de Saúde para realizar batidas urgentes nos estabelecimentos comerciais da cidade. A situação está piorando cada vez mais. A padaria que fica na Rua Baetro Felício Toledo esquina com a Rua Conceição está — por incrível que pareça — criando porcos no mesmo local onde manuseiam a massa para fazer o pão. Eu já ouvi histórias de comerciantes abusados que pouco ligam para a saúde alheia, porém um caso como esse, é demais. Não basta aplicar multas com valor ridículo. Se o dono dessa padaria sabe de todos os impedimentos legais e não os respeita, é bom que ele sirva de exemplo, e tenha o seu estabelecimento ou chiqueiro fechado por longo tempo.

MORADORES DO PIANCÓ EM RITMO DE POBREZA

Cerca de quatro mil pessoas que residem no Morro do Piancó, em Bonsucesso, passam a maior parte do dia requebrando-se ao ritmo da necessidade, cantando os lamentos de quem não é agraciado pela Prefeitura com condições mínimas de subsistência, sou os aplausos de quem nunca precisou ser artista de circo, acordando às quatro horas da madrugada para iniciar o tortuoso trabalho de subir e descer inúmeras vezes por dia a ladeira, a fim de suplicar um pouco de água a quem possa dar.

Depois de 25 anos nessa luta rotineira, os moradores do Piancó resolveram partir para a requisição de seus direitos como parte integrante da sociedade e, acima de tudo como gente. Criou-se, então, a Associação dos Moradores do Morro do Piancó, que elegu, no último dia 10 de agosto, uma Diretoria, que tem como presidente Gonçalo Sabino Lopes, auxiliado pelo sociólogo Marcelo Filipo (colaborador), com a intenção de brigar junto à Prefeitura por melhorias primordiais, que proporcione à comunidade do Morro, se não uma vida confortável, pelo menos digna a cada ser humano.

A BALANÇA DESEQUILIBRADA

Pode-se chamar de desequilíbrio existencial a balança que, diariamente, os moradores do Piancó carregam sobre os ombros, que nada mais é do que duas latas com água, de 20 litros cada uma, presas nas extremidades de um cabo de vassoura. Diversas vezes por dia 800 famílias brigam por um pouco de água, pedindo aos agraciados pela Prefeitura que lhes ceda o líquido precioso, e, para isso, às vezes andam quatro quilômetros aproximadamente. São velhos, moços, crianças, enfim, todos correm incansavelmente pelas vizinhanças procurando água, e quando ficam impossibilitados de fazer isso por algum motivo, pagam 50 cruzeiros aos moleques, por lata, para que estes façam o serviço. Virou comercialização.

Para resolver esse problema que, na opinião de Gonçalo Sabino, é o mais importante, a diretoria da Associação enviou requerimento à Cedae, e anexará ao processo, protocolado sob o número 148/80, um abaixo assinado com um mínimo de duas mil assinaturas e um mapa fotogramétrico da área, a fim de reforçar o pedido. Além disso, a diretoria da Associação dos Moradores do Morro do Piancó também criou comissões de luz, social, de obras e saneamento, e conta com a ajuda dos alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Dom Pedro I, além de um professor de Topografia, para empreende-



No Piancó, além das necessidades naturais da vida de pobre, falta água e lixo é presença dominante no morro.



rem juntos a guerra contra as negligências da Prefeitura, ou melhor, a guerra à favor deles mesmos.

CADA BICO É UMA MORDIDA

A luz também se constitui um grave problema para os moradores do Morro do Piancó, que chegam a pagar de 100 a 200 cruzeiros por um "bico de luz", ou seja, cada terminal de eletricidade que exista dentro do barraco, além dos aparelhos eletrodomésticos, que são cobrados por unidade, mesmo que a pessoa não utilize dele. Melhor explicando, se um morador tiver um ferro-elétrico, uma geladeira, uma televisão e um liquidificador, terá que pagar uma taxa por todos eles, além das lâmpadas.

Esses "bicos" são cedidos, ou melhor, comercializados, por moradores das ruas próximas ao morro, que faturam cerca de dois mil cruzeiros por mês, livres da quantia cobrada na conta de luz. Para acabar com esse problema, a diretoria pretende alegar junto à Light que diversas ruas passam por dentro do morro, ruas essas com nomes, designações, e, portanto, que deveria ter, obrigatoriamente, rede elétrica. "Isso é obrigação da Prefeitura, também, já que quando existe registro da existência de determinada rua, na Prefeitura, esta não po-

de deixar de pelo menos colocar água, rede de esgoto e luz, não pode deixar de abastecê-la do primordial para que seja chamada de rua" — salientou o presidente Gonçalo Sabino.

ESCOLINHA

A Escolinha União, criada pelos moradores do morro, que tem convênio com o Mobral, funciona num barraco cedido por um morador, que não tem mais de quatro metros quadrados e dez carteiras, que servem para 13 alunos, todos adultos. Para conseguir manter 13 pessoas num estabelecimento que suporta apenas dez, as três professoras da escolinha — Maria Aparecida Ribeiro Lopes (oficial), Claudia Filipo e Eliane Rodrigues (colaboradoras) — criaram um jeito simples mas eficaz, dentro das possibilidades: sobre três cadeiras, separadas, colocam uma tábua. Assim, em vez de apenas três pessoas sentarem-se, cinco conseguem um bom lugar para assistir as aulas.

DEPUTADO PROMETEDOR

As promessas de deputados em épocas de eleições é um fato que se sucede em todos os morros da cidade do Rio de Janeiro. No caso do Piancó, o deputado foi o Aloisio Gama, do Partido Popular, que garantiu adquirir para os

SINDICAL

HUMBERTO FAILLACE

HOTELEIROS:
TRT VAI VER
O DISSÍDIO

Dirigentes da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares e da Federação Nacional dos Hotéis e Similares não chegaram a um denominador comum durante a audiência de conciliação realizada no Tribunal Regional do Trabalho, visando ao reajustamento salarial e outras melhorias para os integrantes da categoria que trabalham em localidades do Estado do Rio de Janeiro onde não existem, ainda, sindicatos organizados.

As principais reivindicações da classe relacionam-se com o aumento, a partir de primeiro do corrente, de conformidade com o índice Nacional de Preços ao Consumidor mais 15 por cento, a título de produtividade, bem como a fixação do piso salarial em Cr\$ 8.000,0.

Os empresários consideraram absurda a proposta apresentada pelos empregados vetando a totalmente, fazendo com que o processo do dissídio coletivo continue tramitando no TRT até o seu julgamento.

No entanto, a fim de que a questão não seja procrastinada, a direção da mencionada entidade profissional tentará, na próxima semana, um novo entendimento com os representantes patronais, tendo em vista a possibilidade da assinatura do acordo com base no que foi estabelecido para o pessoal do Rio. Se isso não for possível a matéria, então, será mesmo apreciada pelos juizes da referida Corte Trabalhista.

AERONAUTAS

O novo presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, que será empossado a 24 do corrente, já está mantendo contatos com seus companheiros, visando ao comparecimento maciço às assembleias gerais, que se realizarão dias 28 e 30, respectivamente, no Rio e em São Paulo, para o lançamento da campanha salarial.

METALÚRGICOS: CHAPA 4
REÚNE MAIS ADEPTOS

Aumentam a cada dia as adesões à chapa 4, liderada por Oswaldo Pimentel, atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico dos Municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Itaguaí e Paracambi. Isso é constatado através de contatos mantidos com os associados da entidade profissional nos próprios locais de trabalho.

A cotação da chapa 4 subiu ainda mais, principalmente após a assinatura do acordo salarial, cuja autorização foi dada pela assembleia-geral a Oswaldo Pimentel, a fim de assinar o aumento acrescido da taxa de produtividade de 7,5 por cento, e ele conseguiu 8 por cento, além do piso de Cr\$ 7.500,00, que deverá ultrapassar a Cr\$ 10.000,00 daqui a seis meses, precisamente em primeiro de abril do próximo ano.

COMÉRCIO DE MINÉRIOS

Para concorrer às eleições no Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios, Combustíveis Minerais e Solventes de Petróleo do Rio de Janeiro, dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação, com mandato de três anos, inscreveu-se apenas uma chapa, liderada por Ronaldo Cabral de Magalhães, atual presidente.

PROFESSORES COMEMORAM
O DIA DA CRIANÇA HOJE

Em homenagem ao Dia da Criança, o Professorado Campestre Clube promove grandiosa festa, hoje, a partir das 9 horas, em sua sede, Estrada do Pau Ferro, 2930, Taquara, Jacarepaguá. Haverá provas esportivas, "show" artístico, almoço de confraternização e outras atrações.

AS ENTIDADES CLASSISTAS
E AOS TRABALHADORES

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na sede de LUTA DEMOCRÁTICA, Rua Soeiro dos Reis, 57-59, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades de quaisquer categorias profissionais. Atendemos pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 254-0831.

EDITORIAL

O domingo é nosso

Domingo, sete horas da manhã, num pequeno apartamento da Tijuca, duas jovens universitárias abrem a janela, saúdam o sol radioso e compõem o improvisado café da manhã. As atividades que se seguem são muito rápidas: a lavagem da louça, a arrumação de objetos e dinheiro nas bolsas, o despir-se e o envergar os biquínis. Está pronto um episódio e parte do roteiro do domingo carioca, com o qual passamos, nós da LUTA DEMOCRÁTICA, a conviver, alegremente a partir de hoje. As duas tijucanas — chamemo-las de Beth e Carminha — são um símbolo bem representativo da descontração do dia de domingo, de que cada desfruta à sua maneira, tudo dependendo do humor, da saúde, dos recursos financeiros e da programação organizada. Se o poetinha Vinícius de Moraes cantou o sábado — O Dia da Criação — propomo-nos, por

força do ofício de jornalista, a cantar e movimentar o domingo dos cariocas, mostrando-o por outros ângulos, com o objetivo de revelar o que há de fascinante, misterioso e convidativo. Deus nos ilumine e nos ajudem os jornalistas a disseminar nossa mensagem, que, em princípio, será sempre de otimismo. Domingo é dia de visitar os filhos, que um desquite nos colocou à distância. Há o papo do cônjuge separado com as crianças na churrascaria, aquele tipo de encontro que tanto pode ser feliz quanto melancólico. É dia de tomar um aperitivo no bar da esquina; saudar o novo vizinho da casa de vila; de ler o jornal preferido e contemplar os classificados, na base do "quem-sabe-eu-dou-uma-sorte". Há os que se deleitam com o livro comprado há muito tempo e ainda não devidamente degustado; há a pelada dominical, que termina com a

reaquisição, através de cervejas geladinhas, das calorias perdidas. Há a descida rápida, para um telefonema de orelhão ao amor adúltero. E o almoço sai tarde, porque Marlene enfrentou o tanque e a cozinha a semana toda e Déo tem mais é que almoçar às quatro. É dia de passar no jornaleiro, comprar umas revistas eróticas e descontar um cheque, de preferência cruzado, para evitar surpresas. Haroldo vai bater papo com os barraqueiros da feira e Wilma ajeita a casa, pois há sempre a ameaça latente de chegar o deputado federal da região, preocupado com 1982. Domingo é dia de pedir votos e de fazer promessas aos eleitores, que fingem que acreditam. Afinal, para que duvidar e se aborrecer, se os dias de lazer são sempre curtos para pôr em prática as nossas fantasias?

Em Ipanema, o café da manhã é absolutamente dispensável.

Afinal, as barriguinhas douradas vão crescer com o chope do Veloso e os sanduíches de beira de praia. E o verão disfarçado em primavera, com os andarilhos de meia-idade a praticar o que denominam de teste de Cooper. Quem é viciado, e assume o vício, passa no Jockey. Se tem azar, corre o risco de voltar a pé. Não se pode negar o domingo ou vê-lo de modo diferente do que descrevemos. Principalmente quando o domingo é o dos cariocas e, no Maracanã, Vasco e Fluminense atraem duas torcidas fiéis. À noite, a seresta que lembra velhos tempos ou o programa de televisão que inocula nos espíritos preocupações e neuroses de todos os tipos. Mas estas, felizmente, são transferidas, com muita razão, para a segunda-feira. Afinal, como disse o poeta pernambucano, Ascenso Ferreira: "Pernas pro ar, que ninguém é de ferro".

A ESCALADA DA VIOLÊNCIA

HÉLIO C. VIEIRA

Violência é o ato mais em voga no Rio de Janeiro. Para ela não há força capaz de modificar os seus padrões, cada vez mais acentuados. A violência no Rio não tem paralelo, nem mesmo com a que eclodiu na década de 1930, quando a Máfia se assenhoreou de Cricó e foi um autêntico salve-se quem puder. O ato de maior violência praticado naquela época foi a noite de São Bartolomeu, quando mafiosos, manipuladores do controle do usque proibido, fizeram uma razzia num subterrâneo na cidade e fuzilaram, sem piedade, uma quadrilha inteira.

No nosso Rio de Janeiro já ocorreram várias noites de São Bartolomeu e as novas autoridades já chegaram mesmo à insensibilidade. Recentemente, possivelmente para dar uma explicação à população, ocorreu uma reunião dos delegados de polícia para que formassem um "esquadrão" contra a violência. Na idéia geral, a violência é gerada por problemas sociais, que nunca foram encarados de frente e, consequentemente, continuam nascendo os "Zé da Ilha", os "Cara de Cavalo", os "Micussus" e outros, sem que ninguém tome a si a responsabilidade do problema.

Estatisticamente o nosso Rio de Janeiro tem os padrões da cidade onde se pratica a violência livremente. Diariamente são registrados na área da Região Metropolitana, cerca de 100 assaltos e raramente os criminosos são presos e quando o são, misteriosamente acabam voltando à rua, sem qualquer explicação.

Isso tudo, entretanto, é o resultado da falta de gerência de nossa Polícia Civil, que resolveu se acomodar diante do argumento de que "quem trabalha só arruma inquérito, ou vai para a cadeia". Diante de tal argumentação, o banditismo tomou conta da cidade, onde casas de família são invadidas por bandos e subjugadas. As quadrilhas estão cada vez mais organizadas, como se fossem uma autêntica "família" de mafiosos. E o mais desastroso de tudo isso é que enquanto nossa polícia, também a Militar, estacionou em métodos de trabalho fora de padrões e a altura de combater o crime, as quadrilhas estão cada vez mais técnicas, mais bem armadas e com muito mais mobilidade que as nossas autoridades.

Quem já foi assaltado sabe muito bem o que passa, simplesmente, para fazer o "registro da ocorrência". É um autêntico "jogo-de-empurra" com as chamadas autoridades policiais tentando, a todo custo, se livrarem de qualquer tipo de problema, ou trabalho. O posicionamento da vítima é duplamente penoso porque além de ter perdido o bem próprio, acaba perdendo a razão diante da incompreensível burocracia. Perde-se horas, dias de trabalho para, no final, continuar tudo no mesmo.

Para se minorar a situação só com a volta da antiga Delegacia de Vigilância, com homens profundamente conhecedores de bandidos, sue mente conhecedores de bandidos, que cidade e recolhidas às prisões. Há planos para o retorno das DVs, mas eles continuam engavetados.

Hélio C. Vieira é Chefe de Redação da LUTA DEMOCRÁTICA

JACK ANDERSON

MICKEY MOUSE X FBI

Washington — Há exatamente 35 anos, milhões de norte-americanos assistiram ao lançamento da mais nova criação de Walt Disney: "O Clube Mickey Mouse". Poucos sabiam, na época, que o FBI estava acompanhando atentamente aquele programa. Parece ridículo imaginar o velho e sábio J. Edgar Hoover interessar-se por desenhos animados e programas infantis de televisão, mas os arquivos do FBI revelam que Hoover era um expectador atento e muito crítico do programa.

As ligações entre Hoover e Disney tinham começado um ano antes da fundação do "Clube Mickey Mouse". Um memorando do escritório do FBI em Los Angeles, datado de 1954, informou a Hoover que Disney ofereceu à organização completo acesso às instalações da Disneylândia, para fins de recreação e outros que pudessem ser úteis à Polícia Federal norte-americana. Dois meses depois, estabeleceu-se um contato regular entre Disney e o FBI.

Em 1957, uma comissão do FBI sugeriu a Disney que fizesse um filme sobre um setor do Laboratório do FBI para ser exibido no programa do "Clube Mickey Mouse". Hoover ficou muito zangado e escreveu um comunicado interno em que foi informado do assunto que a comissão não deveria ter feito isso sem autorização superior. Hoover escreveu ainda: "Trata-se de uma situação muito embaraçosa e desagradável. Ninguém deve tomar uma atitude deste tipo sem licença daqui".

Em outra mensagem interna, enviada

posteriormente à comissão, um assessor de Hoover explicou os motivos da reação do diretor. Ele achava que o "Clube Mickey Mouse" não era um meio apropriado para divulgar as atividades do Laboratório Criminal do FBI, pois era transmitido diariamente às 17h30m e se destinava ao público infantil. O assessor sugeriu que o programa, se fosse feito, fosse passado como um dos episódios da série Disneylândia, de uma hora de duração, que era transmitido às 19h30m das quartas-feiras e assistido principalmente por adultos e adolescentes.

Disney concordou com esta sugestão e, talvez como prêmio, ganhou a seguinte anotação em sua ficha no FBI: Parece ser uma pessoa de muita confiança e vem mantendo uma atitude muito amistosa com relação ao FBI. Mas logo a imagem de Disney mudaria, pelo menos perante aos olhos de Hoover: os Estúdios Disney não mandaram para serem assistidos previamente pelo FBI quatro desenhos de Mickey Mouse antes de sua transmissão em rede nacional de televisão.

Um relatório interno, que foi aprovado por Hoover, censurou esta atitude de Disney classificando-a de uma falha no cumprimento de seu acordo com o FBI. O memorando dizia que o assunto seria levado em consideração quando os Estúdios Disney pedissem no futuro a ajuda do FBI para alguns de seus projetos. Hoover escreveu a lápis neste memorando: "Nenhuma cooperação deve ser dada aos Estúdios Disney".

TENÓRIO



CAVALCANTI

CORREDORES DE EXPORTAÇÃO

ESTAMOS vivendo em economia de guerra com a gasolina custando Cr\$ 45 e com a promessa de que ainda em outubro ela vai chegar a Cr\$ 50.

NOSSOS planejadores que não tiveram capacidade para prever a situação que atrasaram o programa do álcool, que intimidados e esbofardados não procuram e nem permitem a busca do petróleo na plataforma brasileira, pouco devem estar ligando para a situação em que colocaram a nação. Hoje, graças a Deus, o petróleo começa a jorrar, mesmo acanhadamente no Brasil e isso já é uma grande chama de esperança.

AGORA, depois de vencer inúmeros empecilhos, vemos crescer, não sei se pela gravidade da situação que atravessamos, a realidade dos corredores de exportação. É a solução principal para a economia brasileira.

RÁPIDA implantação dos corredores de exportação e abastecimento, questão ligada à infraestrutura de transportes e armazenagem, para agilizar e nacionalizar o desempenho dos agentes de produção nos setores primário e secundário da economia.

SÃO corredores vitais para a obtenção de receitas adicionais nas exportações, de modo a atingir, em 1984, 40 bilhões de dólares, bem como para eliminar gastos com a importação de produtos agrícolas em condições de ser produzidos internamente, economizar combustível e racionalizar o sistema de transporte.

SÃO vários pontos que convergem para a busca das soluções econômicas do País: o de Minas Gerais/Espírito Santo, com saída pelo porto de Vitória; o de São Paulo, com saída pelo porto de Santos; o do Paraná, com saída pelo porto de Paranaguá; o do Rio Grande do Sul, com saída pelo porto do Rio Grande; o do Tronco Sul, Rio-São Paulo, Centro-Oeste, Nordeste I e Nordeste II e da Amazônia, todos criados em 1974.

HA outros corredores de exportação e abastecimento no Rio

Grande do Sul; do Paraná/Santa Catarina, estendendo-se até Dourados-MS; o de São Paulo, incluindo a região do Triângulo Mineiro e Mato Grosso do Sul; o de São Paulo, incluindo a região do Triângulo Mineiro; o de Minas Gerais/Espírito Santo, estendendo-se até o Sul de Goiás; o do Rio de Janeiro, alcançando as cidades de Juiz de Fora (MG) e Cachoeiro do Itapemirim (ES); do Nordeste e da Amazônia, dos quais há mais de um ano não se fala.

VEMOS, segundo palavras do Ministro Eliseu Resende, dos Transportes, que seu Ministério disporá, no próximo ano, de 291 bilhões de cruzeiros, dos quais menos de 120 bilhões serão destinados a investimentos.

FICAMOS sabendo que a RFFSA é a que mais investirá, aplicando 49,7 bilhões de cruzeiros dos 137,8 bilhões que lhe couberam. Segue-se o DNER, com 45,1 bilhões (de 78 bilhões de dotação); a Sunaman, com 6,1 bilhões de cruzeiros (de 35 bilhões); a Petrobrás, com 8,1 bilhões; a EBTU, com 10,2 bilhões de cruzeiros (de 12,3 bilhões); o Geipot, com 1,9 bilhão; a ENASA, com 1,4 bilhão; a SNBP, com 0,3 bilhão e mais 2,5 bilhões a serem consumidos pela administração direta.

LEM desses 291 bilhões de cruzeiros, espera o Ministro Eliseu Resende, contar com mais 39 bilhões de cruzeiros de recursos não-orçamentários (dos quais 4 bilhões do PIN-Proterra e 30 bilhões de acréscimos do adicional de fretes marítimos), perfazendo dispêndios globais de 330 bilhões de cruzeiros, dinheiro que o Ministro considera pouco para atender a todas as necessidades do setor, especialmente os projetos dos corredores de exportação, cuja natureza exige aplicação maciça de recursos.

UM programa necessário do qual muito espera o Brasil. O Ministério dos Transportes necessita de maiores recursos para poder desenvolver o programa e tentar ajudar o Brasil na solução dos graves problemas herdados, que nos afligem e atingem de maneira direta.



Os domingos de hoje não são os mesmos de antigamente, em que se reunia a família para a jantar e a do pobre e, lá em casa, chefiados por um "barnabé", funcionário letra E

sol era mais frequente. Nas praias não havia "frescos" e, muito menos, frescobol. Futebol era em campos menos sofisticados, nem sempre oficiais, mas nasciam "cracks" assim mesmo, à inglesa.

Nos domingos de antigamente, sol era mais frequente. Nas praias não havia "frescos" e, muito menos, frescobol. Futebol era em campos menos sofisticados, nem sempre oficiais, mas nasciam "cracks" assim mesmo, à inglesa.

E tinha Ary Barroso transmitindo. Havia missa nas matrizes, o povo comparecia e rezava, e acreditava, fazia pedidos e pagava promessas. Padres abençoavam em nome de Deus, de verdade.

Bondes circulavam em números reduzidos. Era proibido fumar nos três primeiros bancos (o que era obedecido, já que o condutor sabia fazer cumprir a Lei melhor que os juizes de hoje) e tinha a vantagem de se contemplar o belo tipo faceiro que nunca estava ao lado, e que morreria de bronquite, não fora o Rhum Creosotado.

Era dia de cervejada modesta, debia-se menos pelo dinheiro curto. Cerveja preta DK. Havia sestas de portas abertas e não havia marginais; nem fardados. Não se via polícia nas ruas. Também, para quê? O entardecer tranquilo era interrompido pelas cigarras; nas embalagens bonitas Fulgor e Odalisco eram os cigarros.

Não, meu amigo. Não é sonho. Era o Rio de Janeiro de algumas

décadas. Barnabes não existem mais. Futebol consagra qualquer mediocre em campos caídos e amedidos, nos quais se rinha, brigava-se, roubava-se e não se jogava bola.

Deus continua existindo mais, pelo visto, escasseia seus milagres. Eu acho que é porque a gente não sabe mais pedir. O belo tipo faleceu junto com o Rhum milagroso. Acabaram com os bondes e não arranjaram petróleo para os ônibus.

E a cerveja DK, cadê? Mas bebe-se muito mais e com menos dinheiro. E usque vem, plenamente, do Paraguai. Antigamente, tudo era pouco lá em casa, mas dava para se companheirar aquele imenso pouco.

Ary Barroso morreu. Com ele as brancas (e a gaitinha ficou muda), "Marias" já não principiam nas palmas das mãos. Tudo isto era Aquarela do Brasil que morreu, até nos rádios.

"FRAMENGADAS"

O Clube da Gávea esta com uma situação terrível. Perdeu ponto para um pequeno. Seu principal competidor, ou rival, o Vasco da Gama, solidário com a mediocridade ruinate, empatou dois jogos. Nunca o futebol brasileiro esteve tão por baixo. E tão cedo não irá subir.

WILZA CARLA

Consta que na noite de núpcias, e na intimidade de tais momentos, o marido da artista olhou "aquilo tudo" e disse: — Meu amor faz pipi, que é pra dar uma pista.

"ANARFABETO"

A questão do voto dos analfabetos é para ser estudada com mais calma e ponderação. Analfabeto, claro, pela própria natureza, vive dentro do país, consome, paga impostos, trabalha — bem ou mal — direta e indiretamente, portanto, gera recursos que

se somam ao todo. Votar não pode? Se ele é conduzido — cabeça feita — seria também dentro das suas Associações e, consequentemente, passível de criar badernas e tumultos, desde que sublevados, o que não tem ocorrido. Daí, há que se pensar.

FANTÁSTICO

Convidamos os senhores telespectadores a não assistirem ao programa Fantástico. Vai haver reprise. Coisa que ocorre há alguns anos. Hélio Costa conta mentiras, de frente. A guerra entre Irã e Iraque apresenta as mesmas cenas dos mesmos canhões russos. A pilula continuará dando câncer. O ballet da abertura será o mesmo e, do jeito que anda o futebol já nem filmam mais os

jogos, pois os gols são sempre iguais. Finalmente, FANTÁSTICO — UM SHOW DE MORTE.

DRIVE-IN

No lugar onde havia um centro de fazer crianças, a Prefeitura estuda construir uma área de lazer para as crianças que já nasceram

GUINADA BOLIVIANA

Governo Boliviano vestido de "cholos" promete uma guinada de 360 graus no seu governo. Fantasiado do jeito que anda, qualquer dia vão virar o Mesa.

PHRASE

Coração, hoje em dia, só tem vez para enfiar.

CALENDÁRIO

BARÃO DE TOVAR

APRESENTAÇÃO

O título que escolhemos para a nossa seção, que, de hoje em diante, vai figurar nas páginas da LUTA DEMOCRÁTICA, é CALENDÁRIO, nome em outros tempos considerado como um sistema de divisão do tempo, de acordo com os fenômenos astronômicos. O primeiro que apareceu e de que se tem notícia é o egípcio (4.000 a.C.), que levava em conta a alternância das enchentes e secas do Nilo. Portanto é um nome já velho e conhecido. Mas não vamos falar na nossa seção dos contratempos que o nome causou à História, discussões

entre egípcios, babilônios, romanos, etc. e nem mesmo do Calendário Gregoriano, promulgado em 1580, quando o Papa Gregório tomou a si a responsabilidade de pôr o mundo bem certinho, com os seus cálculos em torno da hora exata... Até Júlio César é mencionado quando se trata de calendários, pois perdeu bastante tempo com eles, com o que certamente não concordava Cleópatra. Aqui faremos um calendário modernizado de muitos assuntos que irão agradar ao público.

O MUNDO ATRAVÉS DOS SÉCULOS

Nesta data: 4 de outubro:
Ano 1035 — São Bruno, religioso católico, nasce em Colônia, na Alemanha. Foi o fundador da Ordem Monástica dos Cartuxos. Deixou inúmeras cartas e comentários sobre os Salmos e as Epístolas de São Paulo.
Ano 1789 — Os parisienses, calculados em milhares de pessoas, armados de paus e vassouras, marcharam resolutamente até o Palácio de Versalhes gritando durante todo o trajeto "Queremos pão! Queremos pão!"
Ano 1864 — Nasce, na França, Louis Lumière, inventor do cinema.

Ano 1925 — Morre, no RJ, o estadista Miguel Calmon Du Pin e Almeida, Ministro da Viação e Obras Públicas do governo Afonso Pena, cargo no qual se destacou pelo incremento do sistema ferroviário e pela instalação de novas linhas telegráficas. Nestes últimos trabalhos, contou com a colaboração do Marechal Rondon, voltando ao cenário político, em 1922, durante o governo Artur Bernardes.
Ano 1910 — O maestro Pietro Mascagni dirige a orquestra que executou a sua ópera Cavalleria Rusticana.

NOTA POLÍTICA

A penosa crise por que está passando o nosso povo, desesperado e sofrendo as maiores decepções, deixa-nos inquietos e temerosos de que ainda teremos de enfrentar algo bem mais grave. A guerra Irã-Iraque representará a última gota que fará extravasar o cálice de nossas vicissitudes? O fechamento do estreito de Ormuz significa um verdadeiro estrangulamento no transporte do petróleo e o Brasil será, sem dúvida, uma das nações que mais sofrerá com esse fato, em virtude de nossa grande dependência do petróleo iraquiano. Será a nação vítima de um colapso nas suas indústrias, no seu transporte e em seu abastecimento? A medida até agora adotada pelo governo nos parece superficial e longe está de atingir o âmago do problema: houve apenas o aumento do preço dos derivados do petróleo. O es-

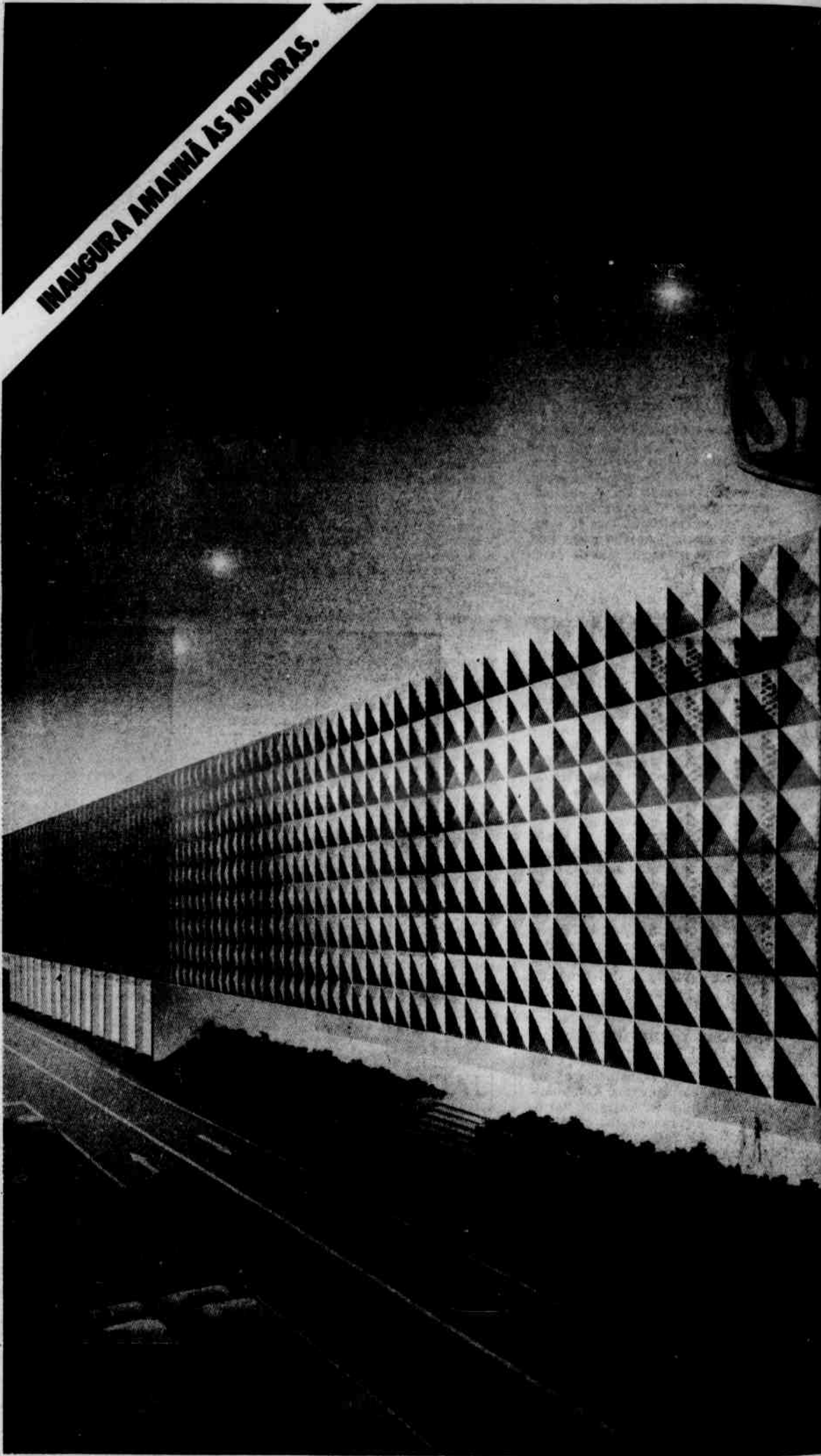
tímulo a meios de transporte que utilizem tipos de energia alternativa, a pesquisa desses novos tipos de energia, os programas bem planejados e objetivos a esse respeito constituem, a nosso ver, a chave do problema. E mais algumas perguntas vêm à mente de todos os brasileiros. Por que só agora são buscadas novas soluções? Por que, desde 1973, época do primeiro boicote do petróleo, até o momento presente, tão pouco tem sido feito? Não de nos chamar de pessimistas, impatrióticos ou quaisquer outros nomes que nos queiram dar, mas, reuniões, conferências, banquetes, viagens ao estrangeiro, tudo isto consideramos inútil, porque acreditamos que falta energia vontade de resolver nossos problemas. E não é dessa forma que vão retirar nosso povo da fossa em que o lançaram.

PORTINARI



PORTINARI, Cândido Torquato 1903/1962 — BRODOSQUI, que nasceu Brodowski, engenheiro que lhe traçou e construiu a estação da Estrada de Ferro Mogiana, cresce com bastante desenvoltura, devido, talvez, à fertilidade do seu solo. No entanto, Brodosqui é uma cidade de múltiplos atrativos. Sua pracinha, sua igreja, ruas bem cuidadas e sua agricultura em progresso constante e que agora se orgulha de ter um museu, onde estão bem arrumadas as lembranças que pertenceram ao seu filho muito ilustre, o mais eminente até. E essa circunstância leva a Brodosqui uma leva de forasteiros que vão quebrar o sossego e a tranquilidade daquele recanto, distante 390 quilômetros da capital de São Paulo, enchendo os seus hotéis e dando à cidade uma idéia de alvoroço a que não estavam acostumados. Mas tudo isto por um acontecimento registrado a 29 de dezembro de 1903, quando nascia naquela terra paulista Cândido Portinari, filho de Giovanni Batista Portinari e D. Domenica de Bassano, chegados ali alguns anos antes, vindos da região de Veneto, na Itália, de onde eram filhos. Cadinho, como o chamavam, era o segundo dos doze filhos do casal; não era um menino endiabrado, voluntarioso, amigo dos folguedos; pelo contrário, era tímido e, no colégio, ao aprender as primeiras letras, não teve qualquer destaque.

Aos 18 anos vem para o Rio de Janeiro e matricula-se na Escola Nacional de Belas Artes. Nessa época já vende o seu primeiro quadro, Um baile na Roca. Em 1921 expõe no Salão, mas não foi notado e, no ano seguinte, o Retrato de Paulo Mazuchelli ganha três prêmios (medalha de bronze). Depois, foi para a Europa onde permaneceu durante dois anos (1928/30), tornando-se um dos principais representantes do modernismo. Em 1935, consagrou-se internacionalmente com a tela Café, exibida na Exposição Internacional de Arte Moderna de Nova Iorque. Entre outras obras mais importantes estão os painéis Guerra e Paz (1953/56), na sede da ONU, os grandes painéis de azulejos, afrescos e pinturas, na Igreja da Fampulha, em Belo Horizonte, o painel Tiradentes, que esteve, por muito tempo, no Ginásio de Cataguases, e ainda, uma série de trabalhos históricos brasileiros, onde se observa a sua tendência cubista dos anos 1945/55: A Primeira Missa do Brasil e a Descoberta do Brasil, de enorme sucesso. Morto no Rio de Janeiro em 1962, legou ao país um patrimônio considerável com seus trabalhos, que lhe deram o renome de qualidade excepcional, com telas espalhadas pelo mundo inteiro. Dentre as suas obras-primas de ver e observar, destacam-se os azulejos que fazem parte da decoração do edifício do Ministério da Educação e Cultura, no tempo do Ministro o Dr. Gustavo Capanema, antes da transferência da capital do país para Brasília.



No Shopping Sendas, você descobre uma nova maneira de fazer compras. Você tem um mundo de facilidades à sua disposição. O 1º hipermercado Sendas, o 1º superatacadado Estoque, Banco Nacional, Drograria Romeiros, Caderneta de Pou-

pança Delfin e mais 45 lojas; churrascaria, lanchonete, material esportivo, artigos para presente, calçados, plantas, autopeças, tudo isto reunido numa área de 35 mil metros quadrados. E com o estacionamento você não precisa se pre-

DIFE

DE TUDO QU

CARTOLA:

Manguueira vai botar para quebrar, com samba no pé e JK



INTERNADO na Enfermaria 720 do Hospital do Andaraí, para tratar de uma contusão no joelho, causada por uma pancada na porta de casa, Cartola aproveita para fazer exames clínicos, mesmo porque andava sentindo dores nas costelas. Seu quarto é parada obrigatória dos visitantes das enfermarias vizinhas e o vaivém se forma intenso à tarde. Todo mundo quer saber como está de saúde e chegam mesmo a entrar para vê-lo. Outros, mais tímidos, apenas espiam da porta. Zica os cumprimenta. Dall não se afasta, ela que, há tantos anos, se transformou num complemento de sua vida, presença constante de todos os momentos. Sem Zica, nada feito.

VEKDE QUE TE QUERO VERDE...
E ROSA

Falar em Manguueira — e é claro que o assunto logo descambou para lá — é querer papo para o resto do dia. Como Zica, a Manguueira é parte da sua vida, é o sangue que corre em suas veias ("seu sangue é verde e rosa").

Mas por que a Estação Primeira ainda mantém as tradições, por que não entrou ainda "no grande show da vida"? De Cartola, a resposta pronta: "A Manguueira é o povo do morro, simples, pé no chão. E antes de aceitar as plumas e os paetês, pensa: se papai estivesse aqui, não iria gostar disso. É alguma coisa assim, hereditária". Cartola e Zica estão levando muita fé na Escola, para o desfile do ano que vem, pois a Riotur já avisou que quer "samba no pé". Além disso, o enredo De Nonô a JK é autenticamente brasileiro, homenageando um dos maiores filhos de nossa terra. Diz ele que a Manga está recebendo apoio de todos os amigos de Juscelino.

"Para se ter uma idéia" — fala Dona Zica — "a alegoria será de Oscar Niemeyer, Bernardo Goldwases, Jaime Zeddel, José Leal e Sabino Barroso. A execução será do manguelense Melão". Como a escola é pobre, não vai gastar dinheiro alugando galão para a execução das alegorias. Conseguiram por empréstimo, o vão da Ponte de São Cristóvão, de onde já saíram para serem campeões.

Dona Zica não defende somente sua Escola, defende todos os sambistas. Conta ela que, certa vez, perto do carnaval, estava na ponte de Madureira, quando passava um trem pagador com todo aquele aparato bélico. Al uma senhora perguntou-lhe o que estava ocorrendo (pensou que fosse um assalto) e comentou que deveria ser algum crioulo de escola de samba tentando conseguir dinheiro para o carnaval. Logicamente, o comentário não ficou sem resposta; dona Zica conhece de sobra as dificuldades por que os sambistas passam, para colocarem o carnaval na rua.

Cartola se mostrou contrário à exibição de riqueza, que as escolas de samba levam aos desfiles, entendendo que samba não se faz com dinheiro e sim com talento.

Dona Zica é mais radical, neste ponto, dizendo que "hoje é só luxo, e esse luxo, em cinco anos, acaba com as escolas".

Os amigos esperam que Cartola tenha alta, para lançar um livro sobre a vida de Silas de Oliveira, de autoria dos professores Marília e Artur. E quem o prefaciou? Mestre Cartola.

OS MARGINAIS DO SAMBA

Chega o momento das lembranças. Os olhos azuis fecham-se de alegria quando ele relembra, com seu afilhado e parceiro Carlos Cachaca e seu cunhado Bilulu, zagueiro do Fluminense na década de 40, casos acontecidos com sambistas de sua querida Manguueira principalmente com o folclórico Nelson Cavagulinho, a quem consideram um homem sem inimigos, alheio a qualquer tipo de maldade.

CARTOLA lembra-se de quando desfilava para a Praça Onze, no carnaval, e eram recebidos por choques da polícia, que dispersavam. "os desordeiros", como eram chamados, "na base do cacetete". Muitos eram presos e levados para as delegacias, onde faziam faxina, sendo liberados na manhã seguinte, quando voltavam novamente ao local, porque a praça tinha de ser conquistada "na marra". Durante anos a fio esse tipo de violência foi praticado contra os sambistas, até que Getúlio Vargas chegou ao poder, oficializando o carnaval. A partir daí, as Escolas de Samba assumiram o espaço conquistado a ferro e fogo. Cartola diz que levou muita cacetada dos homens, mas valeu a pena "pois o samba triunfou".

A Estação Primeira de Manguueira surgiu no auge dessa perseguição, e a união entre os moradores do morro foi decisiva. Nesta época, o cantor tinha pouco mais de vinte anos, mas já era um manguelense desde pequenininho...

ARTE NÃO DÁ PÉ

Cartola é Angenor de Oliveira, nascido há 71 anos na Rua Ferreira Viana, no Catete, onde morou até onze anos, quando mudou para o Morro da Manguueira. Seus primeiros contatos com o samba foram nos pagodes e nas tendinhas da localidade, onde se reuniam os mais famosos sambistas do Rio.

Sua primeira música gravada foi "Meu Bem, Perdão", em 1934. A partir daí, várias gravações, inclusive de Carmem Miranda. Isto, entretanto, não fez de Cartola um autor consagrado, pois os compositores de morro ficavam muito isolados da indústria fonográfica, por fazerem um gênero distanciado da classe média, que preferia os cantores urbanos; os que cantavam valsas, boleros e samba-canções.

Cartola, como seus companheiros das escolas de samba, tinha que procurar emprego fora da área musical (é aposentado da "Indústria e Comércio", como diz dona Zica), pois "na arte não dava pé", e dedicava-se ao samba de maneira amadorística.

Teve como parceiros vários compositores, porém com quem mais produziu, talvez, foi com Carlos Cachaca, seu afilhado de crisma. Juntos ganharam o carnaval de 1948, com "O Vale do São Francisco".

O grande sucesso de sua vida foi, sem dúvida, a música considerada por muitos críticos como uma das dez canções brasileiras mais importantes de todos os tempos: — As Rosas Não Falam, que já teve mais de 25 gravações, inclusive algumas no exterior.

"Mas não deu dinheiro". Cartola sorri, calmamente, ao falar dos lucros com suas composições. Nem cantando suas melodias conseguiu independência econômica. "Mesmo assim vale a pena, pois a música faz parte da minha vida, como a Manguueira", diz.

Seu primeiro disco como cantor foi gravado pela gravadora de Marcus Pereira, produzido por Pelão. Após o segundo, procurou o proprietário da gravadora, que lhe confidenciou dificuldades em mantê-lo no elenco, pois merecia uma gravadora mais comercial (Marcus Pereira é uma gravadora que produz discos culturais, sem grandes apelos comerciais). Assinou, então, um contrato com a RCA, onde foram produzidos mais dois discos.

Nem assim ganhou dinheiro. Dos parceiros mais recentes, Daimo Castelo foi o que mais levou a mensagem de Cartola por todo o Brasil. Cartola participou, com Daimo, da "Invasão" à "New York City", onde transformaram a discoteca de Ipanema em um tremendo pagode, com a participação do público jovem. Quer maior consagração?

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

PROJETO LIVRE NA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ

* Hoje, com início às 9 horas da manhã, com término às 18, o Lepam, na Avenida Brasil, promoverá o seu Primeiro Festival do Sorvete, com show do Carequinha e seu famoso circo e ainda um concurso de danças de mimica para crianças e adultos, além de sorteio de bicicletas, skates e outros brindes.

x x x

* Ontem, no Clube de Aeronáutica, Jorge Cláudio e seu Grupo Pesquisa, fizeram uma festa privê em homenagem à menina-moça Adriana, filha do casal Cleide-Mauro Ramos de Brito, pela comemoração dos 15 anos da menina.

x x x

* O Grêmio Recreativo Caxiense abriu as inscrições para o seu Primeiro Festival de Seresta, que será realizado em novembro vindouro, sob o comando do Sidi Leal. Os interessados poderão obter maiores informações, no clube.

x x x

* O conjunto de "raggae" intitulado "Vento Sul", inaugurou neste fim de semana, a temporada Projeto Livre, que estreou na Associação Cristã de Moços, na Lapa e hoje fará sua última apresentação. De 10 a 12, ali estará Leny Andrade; de 17 a 19, Délcio Carvalho e de 25 a 26 deste mês, os Secos & Molhados. A

direção é de Valéria Faissal, também coordenadora e os espetáculos serão apresentados sempre no horário das 19 horas.



A mulatíssima Mirtes Nogueira, acaba de se inscrever no concurso "Bumbum-80" e como se vê é uma das fortes candidatas, segundo o J. Brito.

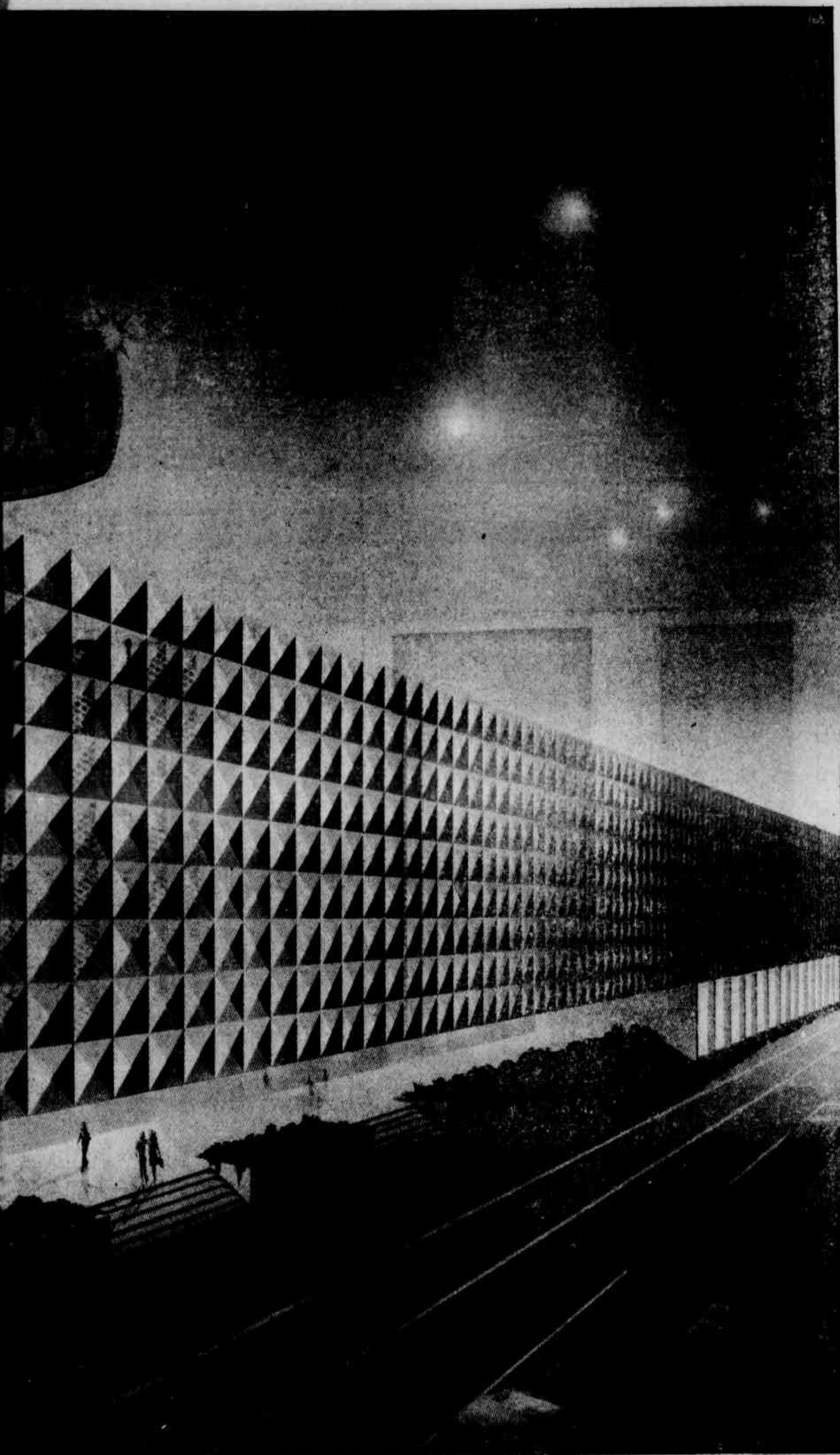
* O sambista Jorginho do Império estreou nova temporada, de quinta a sábado no Rincão Gaúcho da Tijuca, sempre a partir das 22 horas. No esquema musical da casa da Rua Marquês de Valença, todas as noites há música para dançar e ouvir, a partir das 20 horas. Cy Manifold está de quarta a domingo e aos domingos, depois das 13 horas, atrações circenses com os bichinhos do mundo encantado.

x x x

* Dia 3 último, o mais brasileiro elxo da noite carioca, o Sambão & Sinhá, comandado por Ivon Curi, doublé de empresário e showman, comemorou seu sétimo ano de atividades e sucesso absoluto, não só pela excelência de seus atendimentos, sua cozinha regional brasileira, decoração de bom gosto, com quadro de época e arquitetura colonial, como também pelos espetáculos musicais apresentados no primeiro andar, com mulatas, passistas, ritmistas, numa viagem musical pelo país, recheada de papo e piadas inteligentes contadas pelo chansonnier do Brasil, o eclético Ivon Curi.

x x x

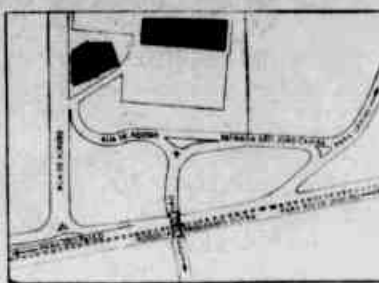
* Dia 8, na Pracinha do Lalá, 19 andar do Obá Obá de São Paulo, Sargentelli reúne para jantar os proprietários das principais casas noturnas em homenagem a Billy Blanco. Estará presente o Prefeito Reinaldo de Barros.



ENTE VOCÊ JÁ VIU.

ocupar. O Shopping Sendas tem capacidade para 20 mil carros por dia. Shopping Sendas, Quilômetro Quatro da Via Dutra.

Vá conhecer o Shopping Sendas, no Km 4 da Via Dutra. Ele é diferente de tudo que você já viu.



DECIMA QUARTA VARA CÍVEL

Edital, com o teor da seguinte citação do réu WILSON ALVES DA NOBREGA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho transitório, ciente de que deverá comparecer no próximo dia 3 de dezembro de 1970, às 15 h, para Audiência, sob pena de default acarretado, como se segue:

O Doutor: Armando Dunham de Freitas — Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro. F.az Saber: Aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que se apresentem, sob pena de serem considerados ausentes, para a sua movida por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO ESTRELA AZUL, contra WILSON ALVES DA NOBREGA, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com prazo de vinte dias, para citação do réu supra mencionado, para ciência da petição inicial e despacho transitório, sob pena de default, no dia 3 de dezembro de 1970, às 15 h, para Audiência, sob pena de default, no Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, Condomínio do Edifício "Estrela Azul" com sede à rua Figueiredo Magalhães, 37 por seu sândico e administrador, e este por seu advogado abaixo assinado, para ciência da petição inicial e despacho transitório, "CM" do Código de Processo Civil (Lei 3.368-73), vem, por presente ação de procedimento Sumaríssimo contra Wilson Alves da Nobrega, brasileiro, casado, proprietário encontrado a rua do México, nº 78 sala 70, nesta cidade por razões que para a presente ação não são pertinentes, e suplicante, tendo sido apresentado como titular da propriedade e assim considerado responsável pela unidade autônoma apartamento 1.101 do edifício e condomínio referidos, não tendo efetuado o pagamento tempestivo de suas cotas condominiais, conforme se demonstra no material anexado, verbis extras, conforme discriminação na carta demonstrativa (doc. anexo) e assim e por força de a) artigo

12 e seus filhos, Lei 4.591 de 18.10.1964; 13 Verba honorária, aprovada pelas Assembleias Gerais do Condomínio, convenções; e devedor da quantia de Cr\$ 40.361,00 conforme provam os recibos anexos. 2. - Intendidos pelo suplicado para que efetuasse o pagamento do débito vencido, o suplicante requerer de V. Excia. se digne determinar a citação do suplicado para o pagamento do débito reclamado, sob pena de se considerar que o suplicante não compareça e o suplicado não compareça. 3. - V. Excia. designar, nela oferecendo a defesa que o suplicante produzidas provas pertinentes, na forma do disposto no artigo 278 do Inciso legal acima invocada, ficando, citado de todos os demais atos e termos da ação, o final, esperando ainda, seja a causa julgada, em definitivo, com a condenação do suplicado, e nas prestações periódicas vencidas na hipótese do artigo 290 da lei Processual, custas judiciais, juros de mora e honorários de advogado à base de 20% sobre o valor do débito, acrescidos ainda da correção monetária conforme dispõe a parte final § 1º do artigo 161 da Lei 4.591 de 18.10.1964. 4. - Produzidos os meios de provas permitidas em direito, especialmente documental, pessoal do suplicado pena de confissão, testemunhas, junta de documentos, etc. 4. - Da causa para efeito de alçada e taxa judiciária o valor de Cr\$ 40.361,00. P. Deferimento. Rio, 15.01.1965. Despacho de fls. 39. "Designo o dia 3.11.1965, às 13h, audiência. E. Editais. Rio, 3.9.80. (as) Armando Dunham de Freitas - Juiz de Direito. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte dias para citação do réu retro mencionado, para ciência da petição inicial e despacho transcritos, a fim de que compareça e apresente a defesa, e acautele o pagamento. Eramo Raga 115, 3º andar, sala 305-B. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela

Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e oitenta. Eu José Carlos Nunes Costa, Técnico Judiciário Juramentado, datilografar. E eu, Maria de Lourdes de Castro Guimarães Escrivã, subscrevo. (ss) Armando Dunham de Freitas — Juiz de Direito. — (1 823 — A. SERRA)

TERCEIRA VARA CÍVEL (20 dias de prazo para a análise):
O DOUTOR CATHALO LOPES PINHEIRO, Juiz de Direito da
Terceira Vara Cível da Comarca da Capital – FAZ SABER aos
que o presente Edital virem ao dele conhecimento tiverem que
pelo mesmo ficam citados WALTER D'ALINCOURT MARTINS
MARIA LUIZA RODRIGUES MARTINS e ULISSES D'ALINCOURT
MARTINS, que se encontram em desacordo e não compare-
ceram ao Juízo no dia 24 de maio de 1990, às 14h, para
audiência de instrução e julgamento, ciente de que não sendo
contestada a ação, se presumirão, aceitos como verdadeiros os
fatos articulados pela parte autora, ciente de que este juízo
func. Av. Erasmo Braga 115 S/ 301-B, Petrópolis, nos autos da
Ação SUMARÍSSIMA que move JOÃO HIGILO DE VARGAS
contra MARIA LUIZA RODRIGUES MARTINS e ULISSES D'ALIN-
COURT MARTINS, bras: casado, comerciante, insc. CPC nº
07406007/34, residente nesta cidade Estrada Vicente Carvalho
nº 1.630/301 por seu adv. infra assinado, vem, de acordo com
o artº 16 dec. 48, de 17.12.37, com a nova redação dada pelo
artº 2º da lei 6.044 de 17.12.73, propor a presente Ação Sumarí-
sima para ad. de imóvel contra WALTER D'ALINCOURT MAR-
TINS, MARIA LUIZA RODRIGUES MARTINS e ULISSES D'ALIN-
COURT MARTINS, bras: casado, func. pública e ULISSES D'ALIN-
COURT MARTINS, bras: desquidado, func. que se encontram em lugar incerto

não sabido, pelos motivos que passa a expor: 1) o suple-
 mento de promessa de compra e venda lavrada em 7.3.68 no
 cartório do 6º Of. de Notas Livro 1.932, fls. 55, devidamente
 inscrito, no Reg. Geral de Imóveis - 89 Of. 5, contra-
 ludo a compra do imóvel da estrada Vicente de Carvalho
 1.639/301, pela preço de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros),
 em pago de sinal a quantia de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros),
 o saldo de Cr\$ 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros) em 112 prestações
 de Cr\$ 125,00 (cento e vinte e cinco cruzeiros) em cinco cruzeiros
 cada uma, vencíveis duas vezes mensalmente. 2) Conforme
 provam os docs. anexos, o suple-mento foi totalmente o
 combinado, inclusive o imposto de transmissão. 3) Conforme
 consta, o que o suple-, não conseguiu até a presente data, a escritura
 de compra do imóvel pelos meios normais, tendo em vista, que
 os promitentes vendedores não mais residem no endereço con-
 tado na escritura, encontrando-se em local incerto e não sabido,
 não podendo ser localizados para a presente ação. Face ao exposto
 fundamenta nos arts 233, II e 234 do CC, a presente ação, requer a
 Exa. a citação dos supds por edital para responderem aos tes-
 tes da presente ação, na qual se pede ad. por não se saber o
 imóvel descrito, com a condenação dos réus nas custas e honorá-
 rios advocatícios. Protesta desde já, por todos os meios de pro-
 cedimento em direito, depoiamento pessoal dos supds, para
 testemunhas cujo rol ofereça-se abaixo. Causa o valor de
 Cr\$ 15.000,00. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de abril
 de 1980 (A) Ison Ribeiro Marcos OAB. 3a Vara Cível. João
 Hipólito de Vargas, nos autos da Ação de Adj. Compulsória
 que move contra Walter D'Alincourt Martins e outros, endere-
 çam-se os réus em local incerto e não sabido, requer a V. Exa.
 sejam os mesmos citados por edital. T. P. Deferimento. Rio
 de Janeiro, 2 de abril de 1980 (A) Ison Ribeiro Marcos OAB
 36.373. Despacho de fls. 29. Exame-mas-Edital com o prazo de
 quinze dias. Rio 19.8.80. (A) HELENA BEKHO E outros, contra
 e fins de direito foram expedidos as Editaes que serão publica-
 das e afixadas na forma da lei. DADO e passado nesta Comarca
 Capital aos 26 dias do mês de setembro de 1980. Eu, ZELIA DA
 SILVA GONÇALVES VERONA Forense-Juramentada o dat.
 (Assinatura) (Assinatura) RUTH DE OLIVEIRA SILVA, Escrivã (subscri-
 ta) (Assinatura) (A) RAUPEL LOPES PINHEIRO JUIZ TITULAR -
 1.819 - (A) SERRA.

Edital de citação com o prazo de 1201 vinte dias na forma abaixo O DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE JUIZ DE DI-
REITO DA TERCEIRA VARA CIVIL DA COMARCA DE JUIZ DE DI-
TAL PAZ SABER aos que o presente Edital virem ou ou-
conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citada AZEN-
EUBENIA BORGES FARIAS, dona, que se encontra em
locação imóvel na cidade, para ciência de seu falecimento a
data 21.11.1980 às 13.45 hs. para audiência de instrução e ju-
gamento. Cliente de que não sendo contestada a ação se pre-
sumirá aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora
e a sentença será dada de acordo com o pedido. ALUIGLI
que lhe move HELENA SALEM. Conforme contrato de compra e
venda firmado em 8.8.58, foi dado em locação a supri-
prazo de 2 anos, inciso de 6.3.1958 e término em 5.8.1960 e movi-
do pelo Conselheiro Lafayette nº 58/603. Tendo em conta que
o infante Augustinho está longe de comparecer ao processo
valor locativo do imóvel. Despacho f. 31. Espécime-se
com o prazo de 20 dias. Em 14.8.80 (A) HELENA BECKHOFF
para constar e fins de direito foram expedidos os Editais que
passado Nesta Comarca da Capital aos 4 de setembro de 1980
Eu Zelia da G. Gonçalves Verma. Tce. Jud. Juramentada
datilografar. E eu OMIR RIBEIRO DA SILVA, Escrivão a subs-
tituir. (1.016) A. S. PEPES PINHEIRO JUIZ TITULAR
(1.016) A. S. PEPES PINHEIRO JUIZ TITULAR

Editais com prazo de vinte (20) dias, para citação dos dignos, para intimação dos executados **FAUZI NOGUEIRA SAIDA, SALIM NOGUEIRA SAIDA**, por se acharem em lugar incerto e não conhecido, mediante penhora feita no imóvel alto à rua Paul Müller, número 41, apto 1º andar, bairro do Centro, da cidade do respectivo terreno, em nome de Salim Nogueira Saida. Poderá ser o prazo de dez (10) dias embargar a execução art. 669. O Doutor **Salim José Chalub**, Juiz de Direito da 5ª Vara Cível do Estado de Rio de Janeiro, A. C. Cabreria et al., que a presente edital viram o dele conhecimento tiverem ciência por este edital e ciente da processo os autos da ação de Execução movida por CIA. ITAG DE INVESTIMENTOS CREDITO E FINANCIAMENTO contra **FAUZI NOGUEIRA SAIDA E OUTROS**, na qual foi requerido a expedição de D. R. Oficial para intimar os presentes e futuros executados dos executados para ciência da penhora e despacho sobre os autos. Critos. "Despacho de fls. 49". Exp. Editais com o prazo de 20 dias. Rio, 9.9.1980 (as) Salim José Chalub — Juiz de Direito. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial, sob a forma de Edital, e uma cópia deste, a saber, de que este Juízo, funciona Av. Erasmo Barreto, 115, 3º andar sala 306-B Dado digo, 3º andar Corredor B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 29.09.1980. Eu, Jaime Duarte, Técnico Judiciário Jumentado, substituído, datilografado e subverificado. Salim José Chalub Juiz de Direito. (1.822 A. SERRA).

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS na forma abaixo: O DOUTOR AGUSTINO FERNANDES DA SILVA JUIZ DE DIREITA DA VARA FEDERAL DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SA. Nº 2.849, vem por este Edital virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa que perante este Juízo se processa uma AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO movida pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - DNER contra a ECIA - EREMOAS S/AUJO ENGENHARIA COMERCIAL LTDA, inscrita no CNPJ nº 31.01.79, tendo por objeto os Lotes 5.007 a 5.020 do Loteamento Boa Vista, no Município de São Gonçalo, tendo a faixa de domínio a área de 3.961,96 m². Foi depositada a título de indenização ao proprietário da faixa, a quantia de R\$ 197.563,61 (cento e noventa e três mil trezentos e sessenta e três reais e sessenta e um centavos). Desejando a expropriada levantar 80% (oitenta por cento) da quantia depositada o expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento dos terceiros interessados na causa, para apresentarem o seu pedido de direito, no prazo legal, e para que os interessados compareçam ao Juízo do Rio de Janeiro, no prazo de 10 (DEZ) DIAS, a contar da data de DADO E PASSADO, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e quatro, para Maria Inez Prado, Auxiliária Judiciária, e cartógrafo E. Eugênio de Faria, Escrevente, para receberem as declarações a serem formuladas pelo Meritíssimo Doutor Juiz, o qual se assina. ASSINA: AGUSTINO FERNANDES DA SILVA

Editais de Intimação com o prazo de vinte dias. O Doutor Francisco José Lützenberger Juiz de Direito da Vigésima Varza Civil da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro Fazer saber aos que o presente edital de intimação com o prazo acima, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possam, especialmente Fernando Antonio Torres Rodrigues e sua esposa Celina Maria Fiúza Rodrigues, avalistas de Papéis Finos do Nordeste S/A, que se encontram em lugar incerto e não sabido, contra os títulos emitidos pela Citibank por este último uma Carta Precatória oriunda do Juízo de Direção Geral das Cartas Precatórias, oriundas do Juízo de Direção Geral das Cartas Precatórias do Trabalho, Flalências e Concordatas da Comarca de Recife Federal de Pernambuco, requerida por Banco do Brasil S. A., contra os acima mencionados; e outros, nos autos do Protesto Judicial Interruptivo de Prescrição, naquela comarca, obstando a interrupção da prescrição dos títulos CEDULA DE EMPRÉSTIMO INDUSTRIAL, prefixo nº EIC-75/07-RFX, no valor de Cr\$ 2.971.875,00, correspondente ao nº 6835.000, emitida pela Papéis Finos do Nordeste S/A - PARANÁ; NOTAS PROMISSÓRIAS no total de 12, prefixos nº's cp 361 a cp 372, sendo as duas primeiras de Cr\$ 50.000,00 e as demais de Cr\$. 80.000,00, vencidas mensalmente respectivamente de 14.05.77 à 14.04 de 1978, emitidas pela Cia. Nordestina de Fertilizantes, avaliadas pelo Interventor Antônio Torres Rodrigues e sua esposa, Arnóbio Augusto de Almeida Leão, ambos do R. Gomes de Sá nº 20, bairro Santa Colômbia, Pindamonhangaba RJ, para fins de abertura de Crédito com garantia, objeto de transação entre as partes, e pelo motivo acima exposto intimou os dois primeiros suplicados preditos, para ciência da pretensão do Requerente; conforme os termos das peças de folhas 1, 2, 3, 4, e 13, cujos despachos de anteriores são do seguinte teor: A. Camurça, fls. 17-80-81 e B. Marinho, fls. 82-83. Expeço o Edital, prazo de 20 dias, sob pena de multa diária de Cr\$ 500,00, para publicação deste pedido no presente e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, clientes de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 113, 2º andar, sala 204-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e sete, eu, Rodolfo de Moraes Aracaci, Juiz de Direito, subscrevo.
— Escr. datilografada —
A) Francisco José Lützenberger, Juiz de Direito, Processo SA 72.728.— Escr. Mateus, — (L.817 — J.A. SPERRA).

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias a HECTOR MALDONADO e sua mulher JUANA CARMEN ROJAS, extraídos dos autos da ação de Execução proposta por BRADESCO RIO S.A. — CREDITO IMOBILIARIO na forma abaixo: O Doutor JESUS RICARDO CHILETTO, Juiz de Direito em Exercício na quarta Vara de Direito Civil da Capital do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a HECTOR MALDONADO e sua mulher JUANA CARMEN ROJAS, argentinos, ex-economista, e sua mulher JUANA CARMEN ROJAS, ex-advogada, e seus filhos, domiciliados no Rio de Janeiro, sob o nº 332.016.065-87, relativos a domicílios em rua Rodolfo de Figueiredo, nº 12, apartamento 202, nesta cidade, e que estão em local incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório, em 25 de junho de 1979, por intermédio do 40.º Office de Distribuidor, foi distribuída uma ação de Execução proposta por BRADESCO RIO S.A. — CREDITO IMOBILIARIO, sob o nº 332.016.065-87, de fls. 01-12, tendo como objeto que os executados adquiriram através do contrato particular de compra e venda com pacto adieto de hipoteca e financiamento da autora o imóvel designado casa nº 1, situada no Conjunto Residencial Casablanca, loteamento Recreio de Cabo Frio, lote nº 4, quadra nº 1, sítio Frio, sendo proposta a ação de execução que os suplicados, no prazo de 20 dias, de 240 dias, 234 horas, efetuem o pagamento das prestações vencidas ou seja R\$ 81.951.93 (quinhentos e oitenta e um mil, novecentos e cinquenta e um cruzeiros e noventa e três centavos), sob pena de serem penhorados o imóvel hipotecado, situado no Cabo Frio, e os bens dos suplicados, e os suplicados, no prazo de 20 dias para apresentarem embargos, promissões, acordos, aceites pelo mesmo como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial de fls. 2 e 3 dos autos, e sendo às fls. 46 requerido pelo autor a expedição de Editais, que foi deferido pelo despacho de fls. 47-48, tendo o prazo de 20 dias, com o prazo de vinte (20) dias para o requerido ou cobrador, e sendo às fls. 50 requerido pelo autor a ratificação ou cobramento, e sendo às fls. 51 requerido pelo autor a ratificação de fls. 52 e 53 dos autos, sendo assim expedido o presente Edital resumidamente de acordo com o artigo 535, nº 1 da Corregedoria. E para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extra-lo, sendo afixado no lugar público, e no caso de não haver no livro de presença local, na forma de lei. Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta. Eu, EUGENIA DE MEIS CRUZ, Títulos Judiciária, Jumentada responsável pelo Juízo de Direito do Cartório, datilografar, conferir e publicar. O JUIZ EM EXERCÍCIO CARLOS RICARDO CHILETTO.

1981.4.24 A. SERHA.

TOURO
81 — 82 — 83 — 84

Na **Poupalização**, a sua sorte está cercada por tudo quanto é lado. Todos os sábados você concorre a 4 prêmios em dinheiro (Cr\$ 100 mil nos primeiros sábados de cada mês, Cr\$ 150 mil no último sábado do mês). E continua a concorrer sempre, mesmo depois que o seu Título for sorteado.

Mas os Cr\$ 210,00 que você deposita todo mês não ficam parados, esperando a sorte chegar. A partir do momento que você entra na **Poupalização**, o seu dinheiro começa a render juros mensais, e correção monetária trimestral. E tem mais: você participa anualmente dos lucros da Delfin Capitalização S/A.

Entre hoje mesmo na **Poupalização**. Na relação aí de cima, você encontra as dezenas correspondentes a todos os bichos. É só escolher uma dezena para o seu Título de acordo com o seu bicho preferido, passar em qualquer uma agência da Delfin, adquirir o seu Título, e esperar. Na **Poupalização**, você ganha por todos os lados, qualquer que seja o resultado dos sorteios.

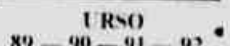
Poupalização

Em qualquer agência Delfin

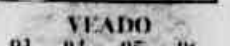
DELFIN



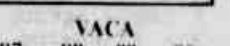
ção, a sua son
prêmios em o
no último sáb
Título for sor



está cercada por
eiro (Cr\$ 100
do mês). E c
o.



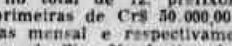
do quanto é l
nos primeiros
nua a concorr



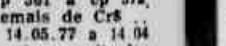
Todos os sábados de cada mês, mesmo



e pelo n
preditos.
termos e
feritórios
Mario E
Francisco
o presen
forma da
Julzo fu
294.D. D



uma exposição íntima os
ência da pretensão do R
s de folhas 1, 2, 3, 4, e
o seguinte teor: A. Cam
Ferreira; Expeça o Edi
Lutzenberger. Em virtude
as três vias de igual teor
fixado no lugar de costu
na Avenida Erasmo Bra
passado nesta Cidade de B



neiros suplicados
de; conforme os
os despachos de
Rio, 17-6-80. (a)
zo de 20 dias.
ue foi expedido
rá publicado na
ntes de que este
2º andar, sala
anelro aos vinte



Alô Daisy

DAISY LUCIDI

O BOM EXEMPLO VEM DE CIMA... DO MORRO

Existe uma indistigável prevenção contra quem mora no morro.

Lá em cima só é bonito na poesia de Harivelto Martins, no seu imortal Ave-Maria no Morro. No mais, na opinião da maioria de nossa gente, os muitos cidadãos trabalhadores e honrados que habitam as nossas favelas, são confundidos com os poucos delinquentes que se intrometem no seu meio, talvez por que o morro esconde mais as pessoas.

Há, no entanto, em nossos morros, muitos exemplos dignos de aplauso e até de imitação por parte dos que vivem à beira dos jardins e do asfalto.

Olhem o que fizeram agora, os habitantes do Morro do Borel. Eles deram um exemplo de trabalho e senso comunitário ao Governo do Município!

Como o Governo municipal não providenciava numa escola para as crianças do Morro (mais perto de Deus mas muito mais longe dos homens), eles resolveram, por conta própria, juntando seus poucos recursos, portanto num grande sacrifício, fazer uma escola para que os filhos possam estudar! E se resolveram — fizeram! Eles mesmos estão pagando os professores e isso, sinceramente, é uma vergonha para o Governo municipal!...

Com esse maravilhoso exemplo comunitário, ao mesmo tempo mostrando o morro pelo seu lado bom, que tantos desconhecem, os moradores do Borel estão tirando das ruas, aquelas crianças que, por não terem conseguido vagas nas escolas públicas, poderiam tomar os rumos sombrios da delinquência!...

FALA O POVO

— A Cedae está abrindo as suas torneiras em dias alternados para os moradores da região da Taquara. Segundo a senhora Lady Oliveira Carvalho, residente na Rua dos Biólogos nº 23 — quadra 12 — no Jardim Botânica, em Taquara, conta que está recebendo água somente duas vezes por semana, nas segundas e quintas-feiras, e só vem tarde da noite. Ela praticamente fica cinco dias da semana sem receber água. Lady já reclamou na Cedae, eles dão desculpa que a sua casa fica numa rua elevada e a água não consegue chegar lá. Ela diz que para ter água em casa, precisa comprar uma bomba, que hoje em dia, custa quase 16 mil cruzeiros.

— Enquanto falta água aos moradores da região de Taquara, na Penha é ao contrário: dona Euiláia Campos Pereira, residente na Rua Apial nº 148, no bairro de Penha Circular, diz que existe um "buraco vazando água há um ano. Ela conta que, os funcionários da Prefeitura estiveram consertando uma ligação do esgoto, arrebentaram a calçada, fizeram um enorme buraco e nunca arrumaram. Acontece que neste buraco está vazando e esborrachando água pela calçada dia e noite. Dona Euiláia escreve contando que está pensando em preparar um bolo para comemorar o primeiro aniversário do vazamento e chamar as autoridades responsáveis para cantar o parabéns.

— Com toda razão, o senhor Gualter Manoel Cardoso, residente na Rua Alexandre Ramos nº 450, em Jacarepaguá, tem o direito de reclamar do estado precário que se encontra o seu bairro. O problema é a falta de limpeza na sua rua, pois os funcionários da Comurb não passa por lá há muito tempo e o lixo está todo acumulado no meio-fio da Rua Alexandre Ramos. Além do lixo jogado na rua, ainda estão utilizando como depósito, um terreno baldio, perto do número 435 da mesma rua. Outra reclamação do senhor Gualter é avisar a Light que esqueceu de colocar as lâmpadas em seis postes, pois na escuridão que se encontra a rua, os moradores estão com medo dos assaltos.

— Outro problema pela falta de iluminação, quem está sendo prejudicado é a família de Valdemar Alves, morador na Rua Mabá s/nº, no bairro de Vigário Geral. Ele conta que na Rua Mabá, os postes estão sem lâmpadas há vários meses, já fizeram abaixo-assinado pedindo urgente providência da Light, mas não receberam resposta e nem as lâmpadas. Valdemar diz que a falta de iluminação na rua, os ladrões atacam com mais tranquilidade os moradores. Ele pede providenciamento com urgência, pois a Rua Mabá no bairro de Vigário Geral, está deixando o povo em pânico por viver na escuridão.

PICADINHO

*** Quem está muito contente da vida é o Ilclemar Nunes, o artista polivalente (Autor, Diretor, Poeta e Pintor), pois ele foi convidado para trabalhar no "Sítio do Pica Pau Amarelo", com o personagem Pirata Barbatana, no próximo seriado "A Máscara do Futuro", de Wilson Rocha. Esta é a terceira vez que o Pirata Barbatana entra nos quatro anos de "Sítio do Pica Pau Amarelo". *** A produtora e atriz Elvira Rocha está convidando para assistir peça teatral "A Loja das Maravilhas Naturais", de Benjamim Santos, dirigida por Buza Ferraz. As músicas são de Caíque Botkay (Prêmio Mollère-79). Com estréia marcada para o dia 11 de outubro, no Teatro Vanucci, aos sábados às 17 horas e aos domingos às 16 horas. *** Fausto Rocha, o Raul de "O Meu Pé de Laranja Lima", e Felipe Levy, pretendem, brevemente, fazer um giro turístico por toda a Europa. E se sobrar um tempinho, esticar a viagem aos Estados Unidos. *** Hoje, a partir das 21 horas, haverá gravação do especial de Rita Lee, no Teatro Globo-Rio. *** Eieu Salvador, o padre Albino de "Um Homem Muito Especial", apesar de ser gaúcho, morre de medo de cavalos. Tanto que em uma cena da novela quase que seu coração saiu pela boca numa cavalcada. *** Jorge Cláudio e seu conjunto deu um belo show com muito sucesso, para mais de 400 pessoas no Balle das Debutantes, ontem à noite, no Clube da Aeronáutica. Houve um show a parte, com Jorge Colinos, João Bateria e a percussionista Dulu.

"Facadas" ganha concurso grupos universitários

BRASILIA, 2 (EBEN) — O Serviço Nacional de Teatro — SNT, do Ministério da Educação e Cultura, divulgou hoje os resultados do V Concurso Nacional Universitário de Peças Teatrais — 1979, e o primeiro lugar ficou para José Eudes Araújo Alencar, do Centro de Artes da UNIRIO, com o texto "Facadas", que receberá prêmio de Cr\$ 50 mil e auxílio-montagem da peça por grupos universitários.

Em segundo lugar ficou José Laércio Paixão Fontes Filho da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a peça "O Dia do Half", que receberá Cr\$ 40 mil. Arnaldo Luiz Miranda, estudante de Sociologia e Política da PUC, do Rio de Janeiro, classificou-se em terceiro lugar, com a peça "Fantasia dos Infelizes", que receberá Cr\$ 30 mil.

PUBLICAÇÃO

Além dos três primeiros lugares, o Serviço Nacional de Teatro concedeu o prêmio Publicação para as seguintes peças: "Mar Morto", de Adelino Sérgio Campos de Seixas, da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e que havia sido premiado com o terceiro lugar no IV Concurso Nacional Universitário de Peças Teatrais — 1978; "O Incrível Caso das Sete Mochilas com o Coronel que Passava 200 Quilômetros de Djar Cardoso, no Centro de Artes da UNIRIO, e que, no concurso do ano passado, havia se classificado em primeiro lugar, além de dois outros textos selecionados para leitura.

Djar Cardoso também teve, no V Concurso Nacional Universitário de Peças Teatrais, um texto classificado para o prêmio de leitura: "Palácio no Porão". O prêmio de leitura foi ainda concedido aos seguintes universitários: Marcos Antônio Rocha Apolinário Santana, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belo Horizonte, com a peça "O Centauro"; Arnaldo Luiz Miranda, premiado este ano em terceiro lugar, para o texto "A Ópera Operária"; e Cion de Campos, do Centro de Artes da UNIRIO, que teve quatro peças selecionadas para leitura: "Bastidores da Magalope", "A Morte Involuntária de F.F. do Amaral e Outros ou o Fantasma da Classe Média", "Até que a Vida os Separe" e "Qualquer Nome Serve".

COMISSÃO

A Comissão Julgadora do V Concurso Nacional Universitário de Peças Teatrais 1979, presidida pelo Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Orlando Miranda, foi formada por Hamilton Vaz Pereira, Diretor do Grupo Asdrubal Trousse e Trombone; Luiz Barreto Leite, professor de teatro; e por Valdir Corrêa, ator, diretor e crítico de teatro do "Diário de Pernambuco".

Projeto quer mil para a operação 26

Os médicos e odontólogos autônomos, credenciados a prestar serviços profissionais aos beneficiários da Previdência Social internados em hospitais que têm contrato com o INAMPS, vão passar a receber diretamente os seus honorários, que serão depositados em conta bancária.

Esta modalidade de pagamento, pela Previdência Social, é objeto de uma nova resolução do Presidente do INAMPS, Harri Graeff.

INAMPS regula honorários de autônomos

Serão inaugurados, na próxima terça-feira, vários "logradouros" públicos reurbanizados pelo Metrô em Botafogo, Largo do Machado, Estácio e Tijuca, totalizando 80 mil 010 m². Em Botafogo será aberta a ligação entre as Ruas São Clemente e Mena Barreto, em cujas obras de reurbanização foram plantadas 54 árvores. O Largo do Machado será entregue totalmente reurbanizado, onde foram plantadas 60 árvores.

LBA: esperanças para um "universo" de 40 milhões

Realizando simultaneamente uma série de atividades envolvendo diversas técnicas tão complexas quanto os setores em que atua, a Legião Brasileira de Assistência é a grande agência de desenvolvimento social do Governo, voltada para atender a uma faixa muito grande da população brasileira que vive num universo de extrema carência. Essa faixa é estimada entre 30 milhões a 40 milhões de pessoas. Para atender à sua clientela, a LBA executa programas de Complementação Alimentar, Registro Civil, Implantação e operação da maior rede de creches do país (hoje com 250 mil crianças em idade pré-escolar), Educação para o Trabalho, além de prestar assistência aos idosos carentes e aos excepcionais. O objetivo fundamental de sua presidente, Léa Leal, que em 18 meses de administração ampliou consideravelmente todo o atendimento, é integrar todos os programas na busca de um desempenho cada vez maior e melhor. E não só integrar todos os programas, mas também lançar sobre o país uma rede de trabalho comunitário capaz de levar toda sua ação, de forma igualmente simultânea, aos 4 mil municípios brasileiros. Para isso, ela lançou e consolidou o Programa Nacional de Voluntariado. Este programa tem como presidente de honra a senhora Dulce Figueiredo, primeira dama do país, e como coordenadoras estaduais as esposas dos governadores. Nos municípios, as coordenadoras são as esposas dos prefeitos. Os resultados têm sido muito positivos.

RECURSOS

Assumindo a presidência da LBA em abril de 1979, encontrando um orçamento anual da ordem de 3 bilhões e 800 milhões, a luta fundamental da sra. Léa Leal (assistente social, socióloga e técnica em comunicação), tem sido a busca de maior volume de recursos para expandir todos os programas. E tem conseguido. O orçamento de 1980 foi elevado para 8 bilhões e o de 1981 atingirá 16 bilhões de cruzeiros. Apesar de os acréscimos superarem as taxas de inflação dos períodos, ela considera indispensável encontrar novas fontes de receita, dentro do conceito de que a administração enfrenta o desafio do tempo e do próprio crescimento da população e, sobretudo, o desafio de problemas que se acumularam ao longo das décadas. Para regular a dívida social, ela parte, agora, para uma campanha destinada a mobilizar o empresariado,



Léa Leal, em sua atividade continua de atender aos pobres.

no sentido de que se utilize da legislação do Imposto de Renda (Decreto 76.186, de setembro de 1975) e faça doações à LBA, obtendo em contrapartida deduções no tributo a pagar. Léa Leal espera muito da iniciativa, pois as empresas podem deduzir do Imposto de Renda até 5 por cento de seus lucros operacionais na aplicação em programas de desenvolvimento social. E são esses programas exatamente os que a sua administração realiza. E realiza de forma eficiente.

COMPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR

O Programa de Complementação Alimentar divide-se em duas partes: a distribuição de leite em pó nos seus postos e centros sociais para gestantes e crianças que apresentam estados graves de subnutrição e, em muitos casos por recomendação médica são encaminhadas à LBA, e a distribuição de misturas sólidas para sopa, vitamina e mamadeira, destinadas a gestantes, nutrízes e crianças. Esse programa, em todo o país, atende mensalmente a 500 mil pessoas e, na atual administração, nunca sofreu qualquer atraso em sua execução. Mas a sra. Léa Leal deseja ex-

pandir-lo e para isso luta por mais recursos financeiros.

CRECHES

A LBA tem um programa de implantação de creches-casas. Quando a atual presidente assumiu, a rede da Legião, a maior do país, reunia 142 mil crianças em idade pré-escolar, portanto até seis anos. Hoje, ela já atende a 250 mil crianças, fornecendo-lhes duas refeições diárias, assistência médico-odontológica, recreação e socialização. Léa Leal, contudo, tem uma meta: ampliar a rede de casulos para 1 milhão de crianças. Para isso, conta com a ação do Pronav-LBA, a participação das Prefeituras, e com o aproveitamento de grande parte das escolas públicas, municipais e estaduais, prevendo o aproveitamento de seus espaços para a implantação de casulos. Pesquisas revelam que para cada duas crianças em creche, uma mão de família pobre é liberada para o trabalho, já que encontra onde deixar seus filhos em segurança. Além do mais, a ação desenvolvida no campo do pré-escolar é essencial para o desempenho da criança quando ingressa na rede regular de ensino. A média geral de reprovação das crianças quando ingressa na rede regular de ensino. A média geral de reprovação das crianças carentes é de 47 por cento, na primeira série do primeiro grau. Mas para as crianças — igualmente carentes — que receberam atendimento na idade pré-escolar, esse índice cai para 20 por cento. Este, para Léa Leal, é o aspecto dominante do programa.

EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO

São cursos de iniciação ocupacional para ambos os sexos, incluindo formação de eletricitista, soldador, manicure, cabeleireira, atendente infantil (babá), culinária, artesanato, datilografia, entre outros. Há um ano e meio atrás, havia 690 mil alunos matriculados nesses cursos, que a LBA realiza diretamente e também por intermédio de convênios com entidades especializadas. Hoje são 800 mil alunos e no próximo ano serão 900 mil.

REGISTRO CIVIL

Aproximadamente dez por cento da população brasileira — portanto 12 milhões de pessoas — não possuem uma certidão de nascimento e assim não têm existência legal. Em 1979, a LBA promoveu o registro de 2 milhões e 400 mil. Em 1980, vai atingir 2 milhões e 500 mil. A presidente da Legião, num período de cinco anos, espera ter registrado toda a população brasileira. Este

Bebê de Marilene é mistério há 27 anos: sumiu

Depois de 27 anos, a atriz Marilene, cujo nome verdadeiro é Adélia Corrêa de Castro, resolveu procurar por seu filho, que está sob a guarda de um casal, a quem entregou a criança aos três meses por estar, na época, impossibilitada de assumir com a responsabilidade.

No entanto, a intenção de Marilene não era de dar a criança oficialmente, e sim, apenas deixar que o casal — Salvador e Floripêdes Madalena — tomasse conta do bebê, permitindo que ela o visitasse sempre. Porém, o casal desapareceu logo depois da criança estar em suas mãos.

A HISTÓRIA

Segundo as declarações de Marilene, ela manteve um caso amoroso com Lindolfo Arno Belfuss, de quem teve um filho. Ao engravidar pela segunda vez, as brigas começaram e tanto Marilene quanto Lindolfo acharam melhor a separação. O pai ficou com a responsabilidade do primeiro filho, Augusto Arno, e Marilene teria que arcar com o que ainda estava por nascer.

Entretanto, a situação ficou difícil e Marilene viu-se obrigada a trabalhar como doméstica numa casa de família, que não permitiu a presença do bebê junto com ela no trabalho. Dessa forma, seguindo os conselhos de uma tia, Iná de Castro, a atriz acabou por entregar o bebê — que já estava com três meses de idade — a um casal, conhecido da própria tia, mas, com a condição dela poder visitar a criança quantas vezes quisesse e achasse necessárias. A princípio, tanto Salvador quanto Floripêdes concordaram com a condição imposta, porém, queriam que ela assinasse um papel em branco para qualquer eventualidade. De acordo com Marilene, eles afirmaram que poderiam precisar de alguma coisa, talvez até mesmo um tratamento médico, e não soubessem onde encontrá-la. Assim, o papel outorgaria ao casal os poderes necessários para resolver qualquer problema referente à criança.

A MENTIRA

Dias após a assinatura desse papel, o casal desapareceu e, somente cinco anos mais tarde, Marilene encontrou, por acaso, Salvador, que mostrou-lhe uma fotografia do menino e disse que ele estava registrado em nome dele e da mulher. Foi então que Marilene descobriu que o papel em branco assinado por ela serviu para realizar a adoção do seu filho. Ainda nesse encontro, Salvador ameaçou Marilene de morte, caso ela levasse o caso às autoridades, como ela disse que faria.

Museu de Belas-Artes mostra APPE

Charges, desenhos e pinturas de Appe serão apresentados, em mostra individual, de 7 de outubro a 2 de novembro, no Museu Nacional de Belas Artes, à Av. Rio Branco, 199. O artista, juntamente com Péricles — criador do "Amigo da Onça" — e Carlos Estêvão ("Dr. Matraca"), destacou-se, nos anos 50, na revista "O Cruzeiro". Nascido em 1920, Amílde Pedrosa começou a trabalhar em jornais de Manaus, antes de se mudar para o Rio, em 1946.

Após colaborar em jornais, passou, em 1953, a fazer charges para "O Cruzeiro", destacando-se pelos temas políticos e pelo despojamento de seus traços.

Metrô devolve logradouros ao público

A Coordenação Estadual do Rio de Janeiro do Projeto Rondon está convocando universitários de todas as áreas, que estejam cursando a partir do terceiro período, para a Operação Nacional XXVI, que se realizará de 2 de janeiro a 15 de fevereiro de 1981. Serão mobilizados no Estado do Rio de Janeiro cerca de 1.000 universitários, que atuarão em 52 municípios dos Estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará e Piauí. A Operação Nacional XXVI atingirá por todo o Brasil 334 municípios, contando com 6.084 universitários em atividade.

CHACRINHA

63 ANOS DE IDADE
E 40 DE COMUNICAÇÃO

"Se o cara me imita
é porque seguiu a
escola
Chacriniana"

Abelardo "Chacrinha" Barbosa está completando 63 anos de idade e 40 de comunicação, entre rádio, televisão e jornalismo. Quarenta anos comunicando, pois quem não se comunica se trumbica, é uma existência e nestes quarenta anos, como qualquer mortal, Chacrinha teve muitos altos e baixos, evidentemente, mas sempre soube se sair bem. Desde que veio ao mundo, sua luta foi de muitas lutas, como até hoje. Como foi que você entrou no meio artístico?

— Olha, sempre fui um cara festeiro, por causa das minhas origens, de família alegre. Apesar de ter tido uma infância pobre, fui uma criança sadia, um homem que trabalhou e estudou, e cheguei a ser terceiranista de Medicina. Abandonei os estudos porque a "grana" não dava. Comecei, artisticamente, como locutor numa rádio de Pernambuco, meu torrão natal, apesar de que fazia outras coisas também: baterista de um conjunto, animador de festas, etc. Um dia vim para o Rio de Janeiro e continuei na batalha. Até que fui trabalhar na Rádio Clube de Niterói. Lá fazia de tudo: era discotecário, animador e já dava as minhas buzinas. O nome do programa era "Cassino da Chacrinha", porque aquela rádio funcionava dentro de uma chácara. O meu apelido "Chacrinha" partiu daí, e continua até hoje. Quem não conhece o Chacrinha???

Chacrinha passou por diversas rádios e emissoras de TV. E, nunca mudou os estilos dos seus programas. Por que?

— Muitos se preocupam em saber por que eu não mudo o esquema dos meus programas. O dia que eu resolver mudar, coisa que jamais vou fazer, eu não sei mais o "Chacrinha". Eu acompanho a época, o que tiver na onda eu coloco nos meus programas. Portanto, não preciso mudar. Este é, realmente, o motivo pelo qual estou comunicando, incessantemente, há quarenta anos.

Você nunca mudou a linha dos seus programas, mas por outro lado sempre te imitaram. O que você diz a respeito?

— Eu vivo dizendo que, na televisão nada se cria, tudo se copia. Não ligo, em hipótese alguma, para quem me copia. Acho até bom, porque é sinal que o "cara" seguiu a escola Chacriniana, e quem está em casa está sacando as coisas e até comenta: olha, o "cara" está imitando o Chacrinha. Portanto, meu filho, quanto mais me copiarem melhor. Como você encontra tempo para fazer mil coisas ao mesmo tempo?

— Realmente, tempo a gente encontra para tudo na vida. Esse negócio de dizer que não tenho tempo, estou ocupado, etc., não existe. Eu, apesar de ter dois programas na televisão, "Buzina" e "Discoteca do Chacrinha", apresento o show da "Buzina" pelo Brasil afora, e ainda escrevo para dez jornais e sete revistas. É claro que tudo



Flagrante do aniversário de Lais, a esposa do meu querido e grande amigo Boni. Lais apagou mais uma velinha, na festa que minha esposa Florinda fez em nossa residência para ela. As amigas de Lais compareceram em peso, como podemos ver na foto. Foi uma reunião espetacular. Lais merece, palmas pra ela!

na vida funciona na base da equipe, mas a produção do meu trabalho quem faz sou eu. Os meus assistentes apenas lançam as minhas idéias. Quando não estou na televisão, fazendo shows, ou escrevendo, curto minha mulher Florinda, meus filhos, meus netos e meus amigos.

Qual o segredo do seu sucesso como homem de comunicação?

— Saber comunicar em primeiro lugar. Depois ser humilde, não deixar que o tal sucesso suba à cabeça, enfim ser você mesmo.

Quem é o Chacrinha da TV?

— E, quem é o Chacrinha fora da TV?

— Da tudo no mesmo. Sou o mesmo Chacrinha dentro ou fora da TV. Não existe diferença nenhuma, apenas no palco sou o artista, que se fantasia, sou o palhaço. Você já pensou se eu fosse uma coisa no palco e fora fosse outra? São quarenta anos meu filho. Ninguém consegue enganar a vida inteira.

Você se considera o maior comunicador do Brasil?

— Não me considero. As pessoas me consideram. Eu me acho um cara que apenas faz televisão. Agora, esse negócio de eu me considerar o maior comunicador do Brasil não existe. Além do Chacrinha, existe o Silvio Santos, a Hebe Camargo, a Cidinha Campos e muitos outros.

Afinal, quem é o Chacrinha?

— Esse "cara" que você está vendo na sua frente. Nada mais. Sou apenas o Chacrinha.

Bastidores da TV

FERNANDO MORENO

CRISTIANE GROSSI OU CRISTIANE GROSSA

A estrelinha de vigésima grandeza Cristiane Grossi, então agredida o jornalista Walter Magalhães na saída de uma boate em Ipanema. E sem dúvida um fato lamentável como se os profissionais de imprensa não mais tivessem o direito de emitir suas opiniões. A moçola não tem talento e o pior, é mau caráter.

Zezé Motta entra num "Plantão de Polícia" de autoria do Doc Comparato. A cantora e atriz pediu um cachê altíssimo para participar do seriado. Ela também foi convidada a participar do especial de fim-de-ano da Regina Duarte. Essa é a volta triunfal aos jardins Globais.

Correu a notícia de que Sônia Braga estaria grávida, a atriz desmentiu imediatamente. Eu realmente não acredito, porque o maridinho da moça passa mais tempo nas saunas do que em casa. La Braga não tem muita sorte com o sexo oposto, por que será?

O telefone da minha casa toca insistentemente, todos pedem notícias da "Bicha do Globo", nesse domingo ela se encontra no mais absoluto recesso, está se preparando para o jantar de confraternização pelo aniversário da coleguinha Hildegard Angel. Nesse dia, segundo ela, aprontará mil.

O inteligente Paulo Varella esclarece: Nada tenho de profissional com o ator Edson Celulari, apenas sou portador das passagens aéreas que o empresário do rapaz envia pelo malote da United. Tudo bem Varella, nós nunca pensamos o contrário.

Tarcísio Meira e Glória Menezes depois de um longo e tenebroso inverso, reapareceram juntos num local público. Quinta-feira assistiram ao espetáculo Hollywood Gay, gostaram do show, mas curtiram muito mais os talentosos Paulo Sandim (Milaska) e La Miranda, que fazem míserias na platéia, antes do show. Assim o casal famoso se divertiu e tapou a boca de muita gente.

Helmar Sérgio, Francisco Cuoco, Toni Correa, Cristiane Grossi, Verter Brunner e Berto Dias assistiram com exclusividade na cabine da Fox, o lançamento do filme "Os maus caracteres". Qualquer semelhança, é de propósito.



Fábio Jr. resolveu sair pelo Brasil afora com um show escrito por Ronaldo Boscoli. Em primeira mão, atente para o visual novo (foto) do Fábio, short mais moderno possível, camisa estilo "volta ao mundo em dois dias" e a sanfona.

Caetano Veloso está aprendendo a patinar no Roller Skate, quando iniciou estava em dúvida na escolha do professor, agora decidiu-se e ficou com o André Di Biase, aquele que já morou na casa do Antônio Calmon. O diretor cinematográfico Calmon disse que depois dessa André nem faz figuração nos seus filmes. Eu vou cantando aquela música: "Se há ciúmes é porque existe amor..."

Tia Guta está virando radiotônica, participa diariamente do programa do Waldir Vieira na Rádio Globo. A diretora de elenco da TV Globo passa as tardes desmentindo os comunistas e defendendo os atores globais. Na concepção da tia, os ditos são todos uns anjinhos...

Terça-feira há treino do "Sapatão Futebol Clube" estão escaladas: Simone, Cristiane Tortoni, Renata Sorrah, Maria Bethânia, Gal Costa e treinando o time a Araci de Almeida. Eu agüento.

BETTY FARIA foi confundida esta semana na Visconde de Pirajá por uma mendiga. Estava tão mal vestida que uma senhora foi dar uma esmola. BETTY atacadíssima jogou bolsa, cílios e uma peruca envelhecida em cima da pobre mulher, que afinal de contas, não tinha culpa...

ARTISTAS FALAM DE CHACRINHA

O Velho Guerreiro completou 63 anos e 40 de comunicação ontem. Aqui os artistas falam sobre ele. Vejamos.

ELKE MARAVILHA — "Painho" é o máximo. Tanta coisa sobre ele que a gente pode falar... Ele é o maior palhaço do mundo. É uma figura maravilhosa. Adoro trabalhar com ele. Depois de um certo tempo as pessoas ficam automáticas, Chacrinha não. Acho um barato! Ele fica nervosíssimo quando entra em cena, parece que é a primeira vez. E quando termina o programa, ele fica preocupado, querendo saber das pessoas se o programa foi bom, o que é que elas acharam. Acho que o seu programa, que é ele, dá um recado muito sério. Chacrinha é um desmistificador: coloca ministro, macaca de auditório, tudo no mesmo nível. Para o "Painho" homem rico ou pobre é a mesma coisa. Pinta uma pessoa importante ou um calouro, ele trata do mesmo jeito, transa no mesmo nível com todos. Ele é muito raiz brasileira. É muito igual. Poderia curtir, ficar trancado na sua sala, mas se mistura. As pessoas conseguem chegar a ele. Ninguém faz ninguém, mas ele dá uma força incrível. Com toda a malícia, o seu programa é puro. Estou há anos com o "Painho". Comecei em 72, com ele, e até hoje não consigo tirar os olhos do "Painho" durante o programa. Por acaso, você conhece o verbo Chacrinhar? Eu Chacrinho, tu Chacrinhas, ele Chacrinha, nós Chacrinianos, vós Chacrinhais, eles Chacrinham... Enfim, todos conjugam o verbo Chacrinhar. Outra coisa incrível que eu acho no "Painho", é que as pessoas vão à casa dele, saem para jantar com ele, e mesmo que ele xingue, ninguém se ofende, porque ele está sempre certo. "Painho" é muito gente!

JORGE PERLINGEIRO — Considero Chacrinha o maior comunicador da televisão brasileira dentro da palavra animador, porque ele é animador. Hoje em dia, o cara é apresentador. Com a sua força interior, seu nome e seu prestígio, tudo o que fez até hoje sempre deu certo. Ele marcou e continua marcando época dentro da televisão. O auditório, o júri, tudo, é o precursor. Como pessoa é formidável, participou do meu programa várias vezes como eu do dele.

WANDERLEA — Abelardo "Chacrinha" Barbosa é o nosso Charles Chaplin. Respeito o Abelardo, como o pai



que admiro, pelo que consegue realizar. O personagem que criou só não enlouquece seu autor porque os dois se fundiram e atuam num plano maravilhosamente surreal. Por conviver com Abelardo e o Chacrinha há muito



tempo captei nuances de seu comportamento, que pra muita gente é imperceptível. As vezes, seu lado de menino carente, puro, medroso, moleque, me faz rir e ter vontade de abraçá-lo cheia de afeto, muito embora em certos momentos, eu possa ter me desconcertado, com determinado acesso rompante ou de irracionalidade comportamental. Mas, é assim que é. Para defender e manter seu personagem, só Abelardo sabe o quanto lhe custou e lhe custa. Por conhecer de perto sua genialidade, talento e bravura, aí está a sua obra mais nova e bem sucedida que nunca. Abelardo "Chacrinha" Barbosa saúdo-te, reverencio-te, envio-te um grande abraço cheio de alegria.

DERCY GONÇALVES — Chacrinha é uma personalidade rara. É o verdadeiro comico brasileiro. Não é o caipira. Ele representa o que é o Brasil. Chacrinha é a verdade, a realidade brasileira, e você sabe que a realidade incomoda...

MAURO ROSAS — Chacrinha é o maior fenômeno do meio artístico.

Atravessou quatro décadas, e espero que atravesse muito mais décadas, trazendo alegria ao povo. A luta pela vida é muito difícil, todos lutam pela sobrevivência, e você sabe que não é fácil. Chacrinha é um bálsamo, ele consegue curar-nos depois de um dia atribulado, através do colorido e da alegria que ele trás. Amo o Chacrinha desde garoto. Chacrinha para mim é o próprio personagem de história em quadrinhos. Três figuras são marcantes para mim: Carmem Miranda, Chacrinha e Chico Anísio. Gosto muito do Chaplin também. Chacrinha é meu irmão de signo, temos o mesmo astral, somos librianos.

WALESCA — Chacrinha é o maior comunicador brasileiro. É autêntico, é o que é, apesar das fantasias ele é muito autêntico. No fundo o que ele faz no palco, é o que a maioria gostaria de fazer, mas não tem coragem. Chacrinha faz o que sente: descontração, irreverência, autenticidade, de espírito gozador. Ele é o retrato do povo brasileiro. Muitos o criticam porque gostariam de estar no lugar dele, mas não têm coragem de assumir. As pessoas estão muito preocupadas em manter as aparências. A maioria se reprime. De cem em cem anos aparece um cara igual ao Chacrinha. Chacrinha para mim é um mito. É realidade, é povo.



Muito poucos identificariam a belíssima mulher da foto, mais é fácil, basta darmos um pulo no tempo e reconheceremos os mesmos olhos lindos e doces, os cabelos longos e brilhantes, e na época da foto um ser humano cheio de sonhos. Hoje uma grande estrela, um grande caráter, a nossa Lady Francisco.

Quem está partindo para trigésima quarta plasticidade é a Neuza Amaral, a atriz do canal 4 fez até cirurgia numa novela global. E o que é pior, cada dia fica pior.



"SEIS E MEIA" UMA ABERTURA DA MPB PARA "ZÉ POVINHO"

Waldinar Ranulpho

Amanhã, dia 6, será dia de festa para o carioca que se liga na música popular brasileira, principalmente aqueles que, devido a contingências da vida, se veem impossibilitados de conferir ao vivo bons espetáculos musicais e artistas de posição destacada na nossa MPB.

Tudo acontecerá em consequência do retorno do "Seis e Meia" ao Teatro João Caetano, na Praça Tiradentes.

O show "Seis e Meia", criado por Albino e Hermínio Belo de Carvalho, em agosto de 1976 transformava, ou melhor, fazia reviver, os bons tempos da Praça Tiradentes, quando ela sustentava o prestígio comparado com a Broadway americana, dando ao lugar um aspecto de permanente alegria: era a movimentação constante de um público satisfeito em manter quase que permanente contato com as mais populares figuras do cenário artístico do país.

Mas, já em 1976, não era fácil para o Zé-Povinho curtir os seus artistas prediletos, nem mesmo os que se ligavam à nossa música popular, originários dos mais modestos redutos do samba.

A proporção que os artistas conquistavam popularidade, sambistas, compositores, instrumentistas e outros iam sendo absorvidos por casas de espetáculos bem situadas, que os apresentavam cobrando altos preços pelos ingressos. Hoje ainda se pode constatar o fato. Não é qualquer homem do povo que pode assistir a um Martinho da Vila, um João de Aquino, uma Clara Nunes e, até mesmo, o recém-lançado Dircó, numa casa de espetáculos do Rio. Um ingresso individual não custa menos de 300 pratas, o que corresponde a duas diárias de um trabalhador que recebe mensalmente o salário-mínimo. Entretanto, poucos ignoram que esse mesmo trabalhador, em muitas ocasiões, teve importante participação no trabalho de projeção dos artistas, acompanhando-os como ritmistas, a troco de nada, nos ensaios das suas escolas ou blocos carnavalescos.

Mas o "Seis e Meia" surgiu para resolver o problema, permitindo, através do modesto preço do ingresso cobrado (em 1976, se não me engano, o ingresso custava Cr\$ 12,00), que qualquer pessoa do povo pudesse assistir aos famosos astros da nossa música popular, num espetáculo cuidadosamente produzido e apresentado em local de boas acomodações.

EXCELENTE OPÇÃO

Uma das mais agradáveis opções oferecidas pela criação do espetáculo "Seis e Meia", em 1976, foi curtida pelos comerciantes da cidade e até mesmo pelos trabalhadores que, residentes nos subúrbios cariocas, trabalhavam na Zona Sul.

Ninguém ignora o apertamento que passam aqueles que trabalham na cidade e, por volta das 18 horas, ao sair dos seus empre-

gos, pretendem retornar aos lares. As infundáveis filas dos ônibus com terminais no centro da Cidade e os apertos que se tem de enfrentar dentro dos coletivos, entre as 18 e 20 horas, são verdadeiras torturas para o trabalhador. Isto sem falar no desconforto que os trens da Central oferecem nesses horários.

Pois bem, o "Seis e Meia" surgiu com uma excelente opção, criando uma oportunidade de expressivo lazer para os que saem do trabalho antes do início do espetáculo, ou seja, exatamente as "Seis e Meia". Ao invés de permanecer na fila dos ônibus, por mais de meia hora, aguardando o seu, ou ter que enfrentar a superlotação dos trens da Central, o Zé Povinho se desliga da batalha da condução e vai para o Teatro João Caetano curtir um bom espetáculo musical, que em outra oportunidade lhe sairia bem mais cara, não só pelo preço do ingresso, mas também pela mão-de-obra: largar o trabalho e ficar fazendo hora para aguardar o início do espetáculo. E que os espetáculos iniciam sempre após as 21 horas e geralmente se fica mesmo é tomando umas e outras nos botecos. Ou então dar uma chegadinha em casa, para pegar um rango (jantar) e retornar à cidade para o show.

O "Seis e Meia" tinha que retornar à Praça Tiradentes, ao Teatro João Caetano.

E retorna agora, depois de quase três anos afastado da Praça. Mas, de qualquer maneira, a ideia do "Seis e Meia" produziu frutos e outros "Seis e Meias" surgiram pelo Brasil afora, com os mesmos objetivos.

Outro detalhe importantíssimo do "Seis e Meia" é que o seu lançamento abriu um grande campo de trabalho para os artistas populares. De modo mais objetivo, permitiu um reencontro com o povo de muitos antigos astros da nossa música popular, que se encontravam afastados da plateia carioca, muito embora continuassem a sustentar o mesmo valor artístico e o reconhecimento do público. Entre eles, podemos citar Ademilde Fonseca, Orquestra Tabajara, Sérgio, Carolina Cardoso de Menezes, Odete Amaral, Adelaide Chiozzo, Leny de Andrade, Emilinha Borba, Marlene, Alaiide Costa e muitos outros.

Também muitos valores novos tiveram no "Seis e Meia" a sua oportunidade de conferir o público carioca ao lado de um profissional já consagrado, como foi o caso de Marília Batista, ao lado do conjunto Coisas Nossas; Jackson de Figueiredo, ao lado de Alceu Valença; Moreira da Silva ao lado de Macalé; Forró do Arigó ao lado de Manezinho Araújo, e assim por diante.

Na sua primeira fase, o "Seis e Meia" contou com um excelente naipe de diretores dos seus espetáculos. Albino Pinheiro, Hermínio Belo de Carvalho, Ginaldo de Souza, Sérgio Cabral, Simon Khoury, Oswaldo Loureiro e Manoel Carlos formavam a equipe de di-

retores que se revezavam ao longo da jornada, utilizando o produto musical, sem contudo apeia em para o chamado "tratamento" de consumo. A série foi apresentada dentro dos padrões da autêntica produção musical brasileira e, naturalmente, essa linha de pensamento vai vigorar nesta nova fase.

NOVA FASE

Para a sua nova fase o "Seis e Meia", na sua abertura, segunda-feira, estará apresentando o cantor Jamelão e a Orquestra Tabajara, de Severino Araújo. Eles voltam ao Teatro João Caetano, onde na fase inicial atuaram juntos, foram alvo dos mais entusiásticos aplausos da plateia.

Jamelão, sobre o assunto, assim se expressou:

"Acredito que seja um espetáculo com o mesmo sucesso de antigamente, porque, como todo o povo sabe e conhece, a Tabajara sempre agrada em cheio ao público, dado o seu tipo de repertório: todo ele de sambas e freds, uma orquestra autêntica, brasileira, de forma que é bem conceituada e tem seu público certo. Trabalhamos muito em boates, rádios, televisão e por esse mundo afora. Então, eu acho que isso vai causar novamente um grande impacto, porque eu estou andando aí por essas praças e tenho sentido que o povo está saudoso da orquestra. É uma pena que os meios de divulgação sejam poucos, e quando as orquestras se apresentam num clube não recebem o apoio devido. Mas quando vêm um músico, um cantor, uma orquestra estrangeira é sempre muito bem apoiada por uma enorme promoção, por que não fazem o mesmo com nossos músicos, com nossas orquestras?"

RETORNO EMBALADO

Das mais auspiciosas a volta do "Seis e Meia" ao Teatro João Caetano. Logo de saída é bom que se diga que o ingresso custará, apenas, Cr\$ 60 (sessenta cruzeiros), mais barato que o ingresso de uma escola de samba, onde as suas verdadeiras atrações sempre se fazem ausentes.

Conforme foi dito acima, a estreia de amanhã, segunda-feira, terá como atrações: o cantor Jamelão, da Mangueira, e a Orquestra Tabajara, de Severino Araújo. A direção do espetáculo estará a cargo de Albino Pinheiro. O show se prolongará até sexta-feira, dia 10.

De segunda, dia 13, até sexta, dia 17, estão anunciados como atrações os sambistas Martinho da Vila e D. Ivone Lara. O espetáculo terá a direção de Sérgio Cabral.

O Trio Tamba e o conjunto Gêa da Boca serão as atrações da semana que vai de 20 a 24. A direção estará sob a responsabilidade de Haroldo Costa.

Para a semana de 27 a 31, encerrando a programação de outubro, estão anunciados Paulo Moura e João de Aquino. Albino Pinheiro é o diretor do espetáculo.

MPB-4 LANÇA VIRA-VIROU

O antigo e o novo, o consagrado e o inédito se misturam no show do Conjunto MPB-4 está apresentando no Teatro Ipanema e que terá a sua última apresentação hoje, dia 5. O espetáculo, intitulado Vira-Virou, é um recital de lançamento do 15.º elepê do MPB-4 que tem esse título e constitui o primeiro trabalho do conjunto para a Gravadora Ariola.

No show, Aquiles, Magro, Miltinho e Rui estão apresentando as 11 músicas do novo elepê e os grandes sucessos e interpretações que marcaram a carreira do grupo. Durante hora e meia o MPB-4 permanece em cena com um novo som e repertório com possibilidades de atingir faixas mais largas de público. Para isso, contam com a participação de uma banda de cinco músicos: Ricardo Simões (guitarra e viola), Luis Antônio (teclados), Omar Carneiro (bateria), Elcio Cáfaró (bateria), José Firmino (percussão).

Fazem parte do roteiro, elaborado pelo MPB-4 e por Wellington, as músicas do disco Vira-Virou (Olhar de Cobra, de Moraes Moreira e Rizeiro, A Lua, de Renato Rocha; Por Toda Lã, de Alceu Valença; Fruta de Vez, de Dominguinhos e Abel Silva; Semente de Adão, de Geraldo Azevedo e Carlos Fernando; Compadres, de Novelli e Nelson Angelo; Linha de Monta-



Aquiles, Magro, Miltinho e Rui, os quatro cobras do Conjunto MPB-4, que agora estão gravando na Ariola.

gem, de Chico Buarque e Novelli; Dependê, de Raimundo Fagner e Abel Silva; Viração, de Kleidir Ramal e Fogaca; Bilhete, de Ivan Lins e Vitor Martins; e Vira-Virou, de Kleiton Ramal, além de Amigo é Para Essas Coisas, de Alidir Blanc e Silvio Silva Junior;

Ole Olá, Rôda Viva e Tango do Covil, de Chico Buarque; Galope, de Luiz Gonzaga Junior; Lamento de Pinguinha e Vinícius de Moraes; um pout-pourri de Monsueto; uma homenagem ao compositor Sidney Miller e Areia, número instrumental de Ricardo Simões.

CLÁUDIO VELOSO COM A CHAMA E FICA MAL COM DEUS

Mais um baiano está surgindo na praça. Seu nome é Cláudio Veloso e seu compacto simples está excelente. O disco de Cláudio inclui as músicas "A Chama", de Nilson Chaves, e "Fica Mal com Deus", de Geraldo Vandré, gravação da RCA Victor.

Cláudio Veloso foi calouro dos programas do Chacrinha e de Flávio Cavalcanti. Foi como calouro que começaram a surgir muitos lances como, por exemplo, ser cronista dos conjuntos "Deva-neios", "Copa 7", "Invicto Show", "Chacrinha" e "Ladico".



De repente, como todo o baiano, Cláudio sentiu que a sua estrela poderia brilhar mais, resolveu partir sozinho, e está se encontrando, apesar das dificuldades, mas ele tem o pensamento forte e está aí para o que der e vier, em se tratando de música, é claro.

Estou aí na batalha. No início tudo é difícil. Mas, tenho confiança no meu trabalho, e nos amigos que me ajudaram: Pedro Cruz, Lúcio Varella Coelho e muitos outros. No momento estou pisando muito chão e gastando muita sola, mas isto é investimento para o futuro.



IRIO INFORMAL

DOMINGO ESPECIALÍSSIMO

Idade nova de LÊA TRONCOSO Y TRONCOSO devidamente festejada today.

FERNANDO and MONIQUE PEDREIRA seguem para os States.

NILTON e CÍDINHA WATANABE festejam em grande estilo seus 15 anos de casamento.

CELMAR PADILHA terá almoço "only for women" na quinta-feira. Onde vai ser? Rive Gauche, naturalmente.

Prefeito JULIO COUTINHO será homenageado com jantar chic no Michelângelo, terça-feira agora.

Adesões, se é que vocês me entendem...

RICARDO GASPAR o sempre charmoso, reúne hoje grupo de colunáveis.

Motivo: idade novíssima...

Último dia da expô de cerâmicas de ELVIO BECHERONI na Galeria AMNemayer...

AGENDA

Último dia do espetáculo "EM SOCIEDADE TUDO SE SABE" no Hotel Nacional. No palco GISELA BARRENE, YOLANDA FIGUEIREDO, BELA PRADO e quarenta figuras do jet set.

JULIO SENNA escreveu e idealizou o musical. São dele as letras das dezesseis músicas do show. Depois eu conto os ti-ti-tis acontecidos, principalmente nos bastidores entre GISELA BARRENE — de quem eu gosto muito — e de YOLANDA FIGUEIREDO e seus ataques de estrelismo. Aguardem-me, queridos!

TOQUE

O título de "A Chata do Ano" decididamente vai ficar com a CRISTIANE GROSSI neste 80. A menina vive na sombra de GLÓRIA PIRES e está em tempo de deslumbramento. Um pavor total. É a típica penetra de todas as festas desta cidade divertida e alegre. E, por favor, não convidem Cristiane para a mesma mesa de WALTER MAGALHAES.

LEDA LAGE ficou uma arara porque o coiffeur de sua preferência tingiu os cabelos dela com um tom avermelhado, ficou um pavor. Ela saiu chorando e batendo os pezinhos, jurou nunca mais voltar. Quem cuida do visual dela agora é FERNÃO.

ROGER RENAN anda impossível. Não desgruda do telefone, está em compasso de fôfoca o dia inteiro com as amigas: estou realizando, vou pentear a ex-primeira dama MARIA TERESA GOULART que casa dia 25 na França. Agora sou internacional, ninguém mais vai dizer que sou um simples coiffeur. Esse menino anda muito agitado.



MARIA LIGIA REIS, uma mulher bonita e charmosa. Flash RIBAS.

ACONTECÊNCIAS

Não gostei do show em cartaz no Canecão.

Fracote. JUAN GOMES FERREIRO com grande

grupo festejando na house dos Prioli a chegada da primeira neta:

LUCIANA, filha de MARCO ANTONIO e MARY.

AERTON e MARLENE PERLINGEIRO em mesa elegante.

Todos saíram do Canecão com fome.

quando pediram o anunciado Petueini, um dos

garçons simplesmente falou: "Acabou a comida por

hoje."

Eram onze horinhas da noite.

E por isso...

AS PERNAS DE DANUSA

Quando perguntei ao Nelson Caruso porque terminou sua fase de paixão pela DANUSA LEÃO, ele muito sem graça respondeu correndo:

"Não deu certo, ela e suas pernas são demais corteadas pelos clientes e penetras do HIPPO."

Simplemente meu cláme foi

mais forte. Quer saber de uma coisa? Prefiro

nem tocar nesse assunto, isso é papo do passado."

Eu pergunto: tenho condições???

A peruca do MODESTO GOMES LEAL

qualquer dia vai sair andando sozinha

de tão usada e velha. É o que se comenta

pelos lados do Country...

NAZARETH ROBERT promovendo a

"Noite da Espanha" no dia 23 vindante.

DARCY VILA-VERDE em apresentação

muito especial. Música, drinks e comidas

das plagas espanholas. No

restô 14 Bis se é

que vocês me

entendem...

"POIS" DE VOLTA

Attention locomotivas, gatonautas e deslumbradas que passaram ou não no vestibular: a novíssima tendência para este ano lançado esta semana em Nova York pelo conhecido figurinista HALSTON são os pois que voltam em grande destaque, especialmente quando estampados sobre tecidos muito sensuais como a musseline e a organza.

Outro lançamento (que aliás volta agora) são as salas em pontas, que não deixam de ser uma opção para quem não quiser aderir à minissala. Essa moda voltou com força nos States e foi adotada pelos grandes designers no setor. A Europa também partiu para a mesma linha.



HERMENEGILDO SÁ CAVALCANTI e Almirante ALFREDO KARAN.

PANO RÁPIDO

Está no Time (última edição) uma pequena estória pinçada do "Diário do Povo", de Pequim, dois pontos:

Qual é o maior país do mundo?

Cuba. Seu coração está em Havana, seu governo em Moscou, seus túmulos em Angola e Etiópia e seu povo está em Miami.

Pano rápido!

EMOÇÕES NO REGINE'S

Blá da festa "Aleluia Aleluia Hollywood" ainda dando o que falar na alta roda. Um grupo apostando com quem ficaria dois dos travetis no final da noite... Essas emoções de alguns ricos, que adoram novidades, vocês sabem...

Na abertura da festa um grupo de travetis apareceu na pista: Kiriaki imitando Carmen Miranda, Camille fazendo dublagem de Marlene Dietrich e também por lá fazendo caras e bocas, Desidre e Lizandra. Fizeram o maior sucesso imaginável.

Helcius Pitangui ficou nervoso: "sinto calafrios quando vejo alguém imitando Carmen Miranda, não sei explicar esse frenesi todo". Precisa explicar querido?

Aliás, Kiriaki brilha todas as noites ao lado de Fujika Marlene Casanova, Evelyn e Ana Lupez no musical "Hollywood Gay" no Teatro Alaska. Os do socle têm aparecido por lá. Quem está sempre na primeira fila é o Sérgio Augusto que assina o sobrenome Sabbag. Diz ele que é sobrinho do Fabio Sabbag. Estranho como os televisivos têm tantos sobrinhos; não?

"Hollywood Gay" tem atraído verdadeiras multidões. Trata-se de um espetáculo muito luxuoso e colorido. Os figurinos são de Hugo Vernon que foi acusado de ter dado "elsa" no guarda-roupa da Globo e por isso foi mandado embora da Aldeia. Pois é...

OS DESTAQUES DO ANO

Dia 6 de dezembro nesta coluna, a lista dos DESTAQUES DE 1980 na sociedade e mundo artístico deste Rio sempre janeiro. Em março de 81 a festa de entrega do TROFÉU FUSÃO, criação do colunista informal, no sétimo ano de realização.

Transferida para uma data a ser anunciada muito logo, a notada intitulada ESTAO VOLTANDO AS FLORES, que seria neste dia 10 de outubro.

ESTELVIO ROSSI e FERNANDA BRUNI jantando na quarta-feira no Concorde, mas tudo na base de "somos apenas bons amigos". Eu sei.

ANTENOR e IDY RAUNHEINTY circulando na salsão voltaram de longo passeio pelo Norte/Nordeste. Neste sábado eles estiveram jantando em grande estilo na "house" de Maria Alcina, a Desgarrada em Ipa, reunindo grupo Vito.

GALOPANDO

LAFAYETE

GP: VALKA E LYMPH DECIDEM

1º Páreo — 14h00 — 1.600 metros — Cr\$ 78.000,00 (Areia)	3 Hostler, R. Freire 56	10 Beppo, J. Ferreira 57
1-1 Baccio D'Agno, J. Esc. 55	2-4 Aba Orfeko, M. Andrade 56	11 Al Pique, F. Esteves 57
2-2 Jet D'Eau, G. F. Almeida 54	5 Test Flight, A. Abreu 56	
3-3 Royal Silk, A. Oliveira 57	6 Darimon, J. Ricardo 56	
4 Milanez, M. C. Porto 55	3-6 Snow Hole, A. Souza 56	
5 Nietzsche, J. Ricardo 55	7 Business Boy, J. M. Silva 56	
6 Chanchão, G. Alves 54	8 Jaret, E. B. Queiroz 56	
	4-9 Habilitado, M. Vaz 56	
	10 Virtuoso, F. Esteves 56	
	11 Euphonia, J. Ferreira 56	
2º Páreo — 14 30 — 1.300 metros — Cr\$ 58.000,00 (Grama)		
1-1 Vapuçu, J. Mendes 56	6º Páreo — 16h30 — 1.500 metros — Cr\$ 78.000,00 (Grama)	
2 Guitarrista, G. F. Almeida 58	1-1 Busilla, J. Malta 57	
3 Simão, J. Ricardo 57	2-1 Gotland, F. Esteves 57	
4 Jogo Certo, G. A. Feijó 55	2-2 Aguchito, A. Ramos 56	
5 Cortel, O. Ricardo 57	2-3 Biborg, J. M. Silva 56	
6 Sator, R. Freire 58	3-4 Good Leader, A. Oliveira 56	
7 Vertex, A. Ramos 54	4-5 Bailistic, R. Freire 56	
8 Stamline, W. Costa 56	5 Kazan, W. Costa 56	
9 Clivers, J. M. Silva 58	3-6 Tié-Sangue, J. Reis 56	
10 Victor de Lube, L. Maia 56	7 Katmandu, E. Freire 56	
11 Kalok, A. Abreu 56	8 Pinstar, J. Pinto 56	
	9 Kambary, J. Ricardo 56	
3º Páreo — 15h00 — 2.000 metros — Cr\$ 250.000,00 (Grama) — GRANDE PRÊMIO CARLOS TELES DA ROCHA FÁRIA (Grupo II)	4-10 Ubine, T. B. Pereira 56	
1-1 Lymph, F. Esteves 56	11 Tio Firme, E. Marinho 56	
2-2 Vat, A. Oliveira 56	12 Hossor, G. F. Almeida 54	
3-3 Deolette, J. Ricardo 56	13 Fino Trato, J. Ferreira 56	
4-4 Look-Me, E. Ferreira 56		
5-5 Vaina, W. Costa 56		
	7º Páreo — 17h00 — 1.400 metros — Cr\$ 78.000,00 (Grama)	
4º Páreo — 15h30 — 1.500 metros — Cr\$ 95.000,00 (Grama) — (Concurso de 7 Pontos)	1-1 Ileo, R. Freire 57	
1-1 Ivan Flauto, G. Alves 56	2-2 Berto, A. Abreu 57	
2-2 Flammar, C. Amestely 56	2-3 Quesmi, J. Mendes 57	
3-3 Nougat, J. M. Silva 56	4-4 Esbro, E. B. Queiroz 57	
4-4 Caribou, E. Ferreira 56	5 Decor, J. M. Silva 57	
5-5 O'Brien, F. Esteves 56	3-6 Lbirubá, J. Malta 57	
6-6 Suplente, G. F. Almeida 56	7 En Armes, A. Ramos 57	
7-7 Sinister, T. B. Pereira 56	8 Alto Garbo, E. Marinho 57	
8-8 Lucrativo, E. Freire 56	9-9 Quemandeur, J. Escobar 57	
9-9 Great Deed, J. Ricardo 56		
10-10 Hitter, J. Pinto 56		
11-11 Bilton, W. Costa 56		
5º Páreo — 16h00 — 1.500 metros — Cr\$ 95.000,00 (Grama)		
1-1 Fiero, G. F. Almeida 56		
2-2 Gavião da Gavea, J. Esc. 58		

INDICAÇÕES

Baccio D'Agno — Nietzsche
— Royal Silk
Jogo Certo — Guitarrista — Clivers
Valka — Lymph — Vaina
Ivan Flauto — Nougat — Suplente
Darimon — Fiero — Jaret
Biborg — Ubine — Kazan
Quesmi — Ileo — Decor
Roadside — Sol de Maio — Graciano
Tijolo — Stravinski — Baleile
Tindaro — Florero — Rhadamanto

NOTURNA DE AMANHÃ

1º Páreo — 20h00 — 1.100m — Cr\$ 85.000,00 — PROVA ESPECIAL	2-3 La Flautita, J. F. Fraga 58	4-6 Dona Cló, T. B. Pereira 58
1-1 Farouse, C. Amestely 56	4-4 Golilla, C. Xavier 58	7 Borogodo, J. Mendes 58
2-2 Hang, J. M. Silva 58	5-5 Cardenas, I. Brasiliense 58	8 Aroeira, I. Brasiliense 58
3-3 Sallada, E. Ferreira 53	3-5 Flower Doll, R. Marques 58	
4-4 Lady First, G. F. Almeida 58	6-6 Illuminated, J. Pinto 58	
5-5 Barbarina, J. Ricardo 55	7-7 Broighes, J. Ricardo 58	
	4-8 Almendra, J. Garcia 58	
2º Páreo — 20h30 — 1.600m — Cr\$ 58.000,00	9-9 Estagran, J. Ferreira 58	
1-1 Kimuki, J. M. Silva 58	10 Chantry, J. Escobar 58	
2-2 Avant L'Amour, M. And. 55		
3-3 Gasoleno, L. Maia 56	6º Páreo — 22h25m — 1.200m — Cr\$ 78.000,00	
4-4 Marcelino, R. Marques 58	1-1 Gelsomina, J. Malta 54	
5-5 Petit Parisien, J. Ricardo 58	2-2 Rajane, W. Costa 55	
6-6 Lord Danny, C. Xavier 57	3-3 News, J. Mendes 54	
7-7 Brigand, J. Malta 54	4-4 Bétique, I. Brasiliense 55	
8-8 Fone, P. Rocha F.º 55	3-5 Raramente, A. Oliveira 55	
9-9 Vergobret, G. F. Almeida 57	6-6 Racionada, J. M. Silva 54	
10-10 Volcanic, J. Garcia 57	4-6 La Faby, F. Esteves 54	
	7-7 Kr Glen, J. Garcia 57	
3º Páreo — 21h00 — 1.200m — Cr\$ 58.000,00 — Concurso 7 Pontos		
1-1 Exclusivo, A. Ferreira 58	7º Páreo — 22h50m — 1.300m — Cr\$ 68.000,00	
2-2 Bojardo, W. Costa 55	1-1 Fablier, E. Marinho 58	
3-3 Alma Negra, F. Araujo 58	2-2 Epifora, H. Cunha F.º 58	
4-4 Czar Plebei, F. Esteves 57	3-3 Cupid, P. Tonini 58	
5-5 Salopard, R. Freire 57	4-4 Miss Teca, G. Alves 58	
6-6 Cartac, J. M. Silva 54	5-5 Naughty Girl, A. Ramos 58	
7-7 Sesmo, G. Alves 58	6-6 Complicação, J. M. Silva 58	
8-8 Epiloon, R. Marques 56		
4º Páreo — 21h30m — 1.300m — Cr\$ 78.000,00		
1-1 Skate Sea, G. Alves 57		
2-2 Dasita, T. B. Pereira 57		
3-3 Boa Idéia, F. Esteves 57		
4-4 Eau D'Argent, P. Tonini 57		
5-5 Esmerald, A. Ramos 57		
6-6 Ma Fleur, J. Ricardo 57		
7-7 Giabitu, I. Brasiliense 57		
5º Páreo — 22h00 — 1.000m — Cr\$ 68.000,00		
1-1 Dashing Gal, J. M. Silva 58		
2-2 Lucky Lucy, G. F. Almei. 52		

INDICAÇÕES

Farouse — Salteada — Lady First
Avant L'Amour — Fone — Vergobret
Alma Negra — Sesmo — Exclusivo
Skate Sea — Boa Idéia — Esmerald
Dashing Gal — Almendra — La Flautita
Racionada — News — Gelsomina
Dona Cló — Complicação — Fablier
Gejata — Origine — Vittel
Despistar — Alandez — Demanche



LUIZ MENDES

AS ARMAS CONTRA A HABILIDADE

Sou dos que pensam que a habilidade sul-americana, particularmente a brasileira, é neutralizada, em parte, nas competições internacionais, ou pelos árbitros durante as partidas ou pelo International Board através de suas decisões. A questão do tamanho dos campos para efeito de Copa do Mundo é uma constatação. Diminuir os espaços com a redução do terreno de jogo é arma que se dá aos esquemas defensivos; em detrimento da habilidade e até do lado espetacular do futebol. Quem assiste um jogo no Maracanã, por exemplo, num campo de 110 x 75 e depois vê uma partida no campo do Estádio Italo del Clima (105 x 68), as medidas da Copa do Mundo, pode fazer uma comparação. Para mim, essa determinação da FIFA, estabelecendo medidas inferiores às máximas, que ela mesmo escolheu para jogos internacionais, é uma arma contra nós. A International Board decidiu que para os jogos internacionais as máximas são de 110 x 75 (como o Maracanã) e as mínimas 100 x 64 (quase como no Godofredo Cruz, em Campos, que tem 100 x 65). Quer dizer: não é permitido que se jogue uma partida entre clubes ou seleções de países diferentes, em gramados, cujas medidas, sejam maiores que 110 x 75 ou menores que 100 x 64. Isso, aliás, fere a própria lei de jogo, porque esta especifica como medidas máximas 120 x 90 e como mínimas 90 x 45. É uma salada! Era crível, portanto, que a International Board (a FIFA) adotasse para a principal competição do universo do futebol, que é a Copa do Mundo, não o meio termo das suas medidas internacionais, mas o tamanho máximo delas para o máximo dos campeonatos — 110 x 75. Isso, no entanto, favoreceria a habilidade dos nossos jogadores e criaria problemas para os jogadores europeus, especialmente para os técnicos europeus, favorecidos que são, na adoção de seus sistemas, pela diminuição do terreno de jogo! A parte dos juizes entra na cobrança de faltas. Temos jogadores altamente habéis neste tipo de jogada. (Rivelino, Nélinho, Pelé, Garrinha, fizeram nome em várias Copas batendo faltas e marcando gols inesquecíveis). Hoje, temos Zico, ainda Nélinho, Socrates, Getúlio, Reinaldo, Eder, para só falar de alguns, mas os juizes deixam as barreiras formarem-se a quatro metros da bola. E se um dos nossos reclama, leva cartão amarelo.

Artesanato é curtição na praça

Com muitas variedades, a Feira de Artesanato da Praça XV tem feito grande sucesso e levado grande número de pessoas ao local. Desde pipas até material de cerâmica e couro, a feira funciona sexta-feira, de 7h às 20h e aos sábados de 7h às 18h. Esse horário não tem nenhuma regra a seguir, simplesmente é mantido pelo próprio movimento que é mais intenso nesses horários.

PREFEITURA

A Secretaria Municipal de Fazenda, era a responsável pela feira, mas com a mudança da Prefeitura, a Secretaria não fez mais nada em função da mesma. Segundo Carlos Alberto Boller, de 26 anos, formado em Veterinária e que há 8 anos faz artesanato, diz que mesmo quando a prefeitura antiga era responsável, nada faziam com relação a maior conservação da feirinha. Diz ele: "A Fundação abriu mais espaço, transferiu feirantes daqui para a General Osório, em Ipanema, que é considerada melhor área para a venda, pelo fluxo de turistas e o maior poder aquisitivo".

A Fundação Rio criou também as feiras rotativas em diversos lugares, entre Zona Sul, Norte e Centro.

ORGANIZAÇÃO

A organização da feira é muito interessante, principalmente, que a regra fundamental é a dos materiais utilizados. Se por ventura a fiscalização da Fundação observar o uso de máquinas, imediatamente o feirante é suspenso. Para ser participante da feira existe uma série de requisitos. Uma série de documentos e o próprio material de cerâmica, couro e outros é o material para a inscrição. Em seguida entregue a matéria-prima à Escola Calouste Gulbenkian — de 5º grau — em que qualifica técnicos em marceneiros e carpinteiros (tipo SENAI), e se for aprovado já é um expositor. Depois, a única coisa a ser feita é a aquisição de barracas, dentro dos padrões da Secretaria Municipal de Fazenda, e pronto.



apresentam BASQUETE EM FOCO



Noli Coutinho

* COMEÇA A EMPOLGAR O 61.º Campeonato Principal de Basquete do Rio e nesta segunda-feira mais três partidas estão programadas, tudo indicando que teremos bons espetáculos, pois o equilíbrio deverá ser a tônica dos prelôs. O ingresso custará Cr\$ 30,00, não há preliminar e a jornada começará às 20h45min.

* PROGRAMAÇÃO desta segunda-feira pela 2a. rodada do turno de classificação: FLUMINENSE X OLARIA, nas Laranjeiras; JEQUIÁ X TIJUCA, na Ilha do Governador e FLAMENGO X BOTAFOGO, na Gávea.

* COMPLEMENTO — Esta etapa será completada na sexta-feira com MUNICIPAL X MACKENZIE, na Rua Haddock Lobo, às 20h45min, também com ingresso a Cr\$ 30,00.

* O BRASIL candidatou-se à organização do Torneio Pré-Olimpico das Américas, para os Jogos Olímpicos de Los Angeles (1984) e já fez comunicação à Confederação Pan-Americana para que o assunto seja incluído na pauta do Congresso do Comitê Executivo, a ser realizado em Bogotá, nos dias 24 e 25 de outubro.

* ESSA É BOA! — Nenhuma equipe de basquete da União Soviética está autorizada a atuar nos EUA antes das Olimpíadas de Los Angeles, em 1984, por duas razões: a performance da Seleção da URSS nas Olimpíadas de Moscou (era favorita e só conseguiu a medalha de bronze). A segunda: repulsa contra o bolicote a Moscou-80 pelos EUA.

* O SIRIO promoverá mesmo o I Mundial de Clubes, em 81, conforme designação da FIBRA, após aprovação do evento, no Congresso Mundial.

* FUNCIONALISMO MESMO! — O vice-presidente das Relações Internacionais da OBB, Carlos Dias não brinca em serviço. Fez o projeto que visa a modificar o Estatuto da CBB, objetivando adequá-lo a uma sistemática mais atualizada (em consequência, cada vice-presidente deverá apresentar sugestões) e está traduzindo as Regras de Basquete (atualizadas), para posterior edição e distribuição.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEMAP Nº 373

O BANCO CENTRAL DO BRASIL torna público que, a partir de dia 06 de outubro de 1980, as Divisões Regionais do Departamento Regional do Rio de Janeiro (DERJA), abaixo relacionadas, que eram atendidas pela central PABX 291-4422, passarão a ser atendidas pela central PABX 283-6602.

- Divisão Regional de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros - REFIRE;
- Divisão Regional de Operações de Câmbio - RECAM;
- Serviço Regional de Controle de Exportações - RECAM IV e Serviço Regional de Controle de Importações - RECAM V;
- Divisão Regional de Fiscalização Bancária - REFIB;
- Divisão Regional de Mercado de Capitais - REMEC;
- Divisão Regional de Operações Bancárias - REBAN e
- Divisão Regional de Administração de Recursos Materiais - REMAP.

Brasília (DF), 03 de outubro de 1980.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS

FRATERNIDADE DEUS EM TI

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Primeira e Segunda Convocações

Consoante o disposto nos Artigos 18º, inciso II e 19º do Estatuto em vigor, fica convocada o "Corpo Fraternal" para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 06 de outubro de 1980, na Rua Barão de Ubu nº 156, às 19 horas, em primeira convocação, e em segunda convocação, às 19h30m, a fim de ser discutido o seguinte:

- a) Aprovação de alteração estatutária;
 - b) Assuntos gerais.
- Rio de Janeiro, 02 de outubro de 1980. MARIA MAGALHAES DOS SANTOS — Presidente. — (1.815 — A. SERRA).

HORÓSCOPO STELLA WILDER

PARA OS QUE NASCERAM NESTA DATA — São pessoas versáteis, dotadas de interesses múltiplos e variados. Muito adaptáveis, sabem sempre aproveitar o melhor de cada situação, de modo a enxergar apenas as vantagens e diminuir as desvantagens. Assimilam rapidamente informações novas e conseguem sentir-se a vontade em qualquer ambiente, após o período inicial de adaptação. Geralmente, seus seus interesses são tantos que não conseguem concentrar-se em uma única atividade, e costumam levar muito tempo até encontrar uma carreira na qual se fixem. Ainda assim, podem surpreender as pessoas a sua volta mudando de ramo ou de atividade de repente, já em idade madura. Mas, graças à sua educação e vontade de vencer, dificilmente se dão mal em algum empreendimento. De temperamento romântico, os nascidos hoje tendem a sonhar de olhos abertos e persistir em algumas ilusões a respeito de seus semelhantes, vindo neles sempre o lado melhor. A sar das decepções que forosamen-

te sofrem, seu otimismo e sua confiança nos utro não se abatem com o tempo, e sua atitude torna-se motivo de admiração dos que com eles convivem.

APIES (21 de março a 19 de abril) — Alguns de seus desejos poderão se realizar neste fim de semana. Outros não. Paciência, não se pode ter tudo.

TOUIO (20 de abril a 20 de maio) — Não aceite nenhuma afirmação sem ter checado os detalhes primeiro. Alguém pode estar tentando passá-lo para trás.

GEMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Um momento de decisão se aproxima, e a vida sentimental. Não se deixe influenciar por comentários de pessoas de fora.

CAN. ER. (21 de junho a 22 de julho) — Respeite os direitos dos outros, principalmente em lugares públicos. A impressão que você causa pode não ser das melhores.

LEAO (23 de julho a 22 de agosto) — Seus esforços os merecerão elogios hoje. Mas não durma sobre os louros; ainda há muito que fazer para atingir seus objetivos.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Não permita que outros dedi-

dam o que é melhor para você. Deixe claro o que você pretende agir por conta própria.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — O que parecia impossível há algum tempo torna-se viável agora. Reunir os recursos necessários e mãos à obra!

ESCOR. AO (23 de outubro a 21 de novembro) — Não permita que parentes ou vizinhos se aproveitem de sua boa vontade, explorando seu trabalho este fim de semana.

SAGIT. IO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Seja tolerante com pessoas que reconhecem seus erros. Comemore devidamente um feliz golpe de sorte.

C. TRICORNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Tome a iniciativa para uma reconciliação com uma pessoa querida. Que o rancor não sirva para nada.

AQUARIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Um contrato social traz consequências interessantes. Amizade superficial pode transformar-se em romance dentro em breve.

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) — Projetos envolvendo a comunidade exigem sua colaboração. Não negue sua ajuda por simples comodismo. De uma mão.

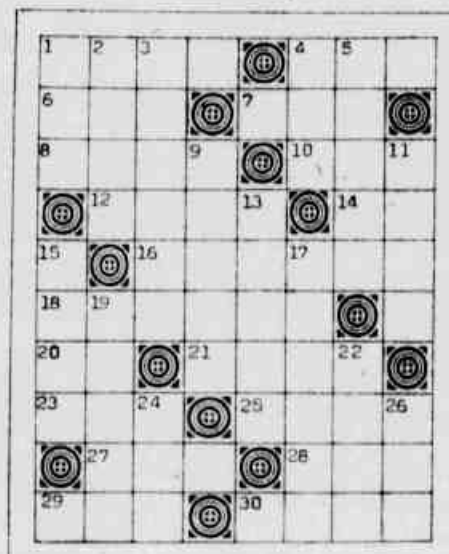
CRUZADAS AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS: 1. Sepultura; 4. Grei, partido; 6. Antropônimo masculino; 7. Extensão que uma ave percorre de uma vez, voando; 8. Trigueiro-claro; 10. Espécie de aguardente; 12. Sarrafo; 14. Nome da letra "C"; 16. Que produz a morte; 18. Agredir; 20. Laço apertado; 21. Carne do lombo do boi; 23. Armação dos olhos; 25. Paixão; 27. Ação; 28. Argola de cadeia; 29. Naquele lugar; 30. Irritar.

VERTICAIS: 1. (Bibl.) Filho de Noé; 2. Rezar; 3. Pessoa assassinada ou ferida; 4. Rubor das faces; 5. Doida; 9. Período; 11. Lacuna numa escritura; 13. Aguardente extraída do arroz fermentado; 15. Impeto; 17. Estremecer; 19. A parte mais grossa e forte da lança; 22. Lâmina metálica com que se dá impulso ou resistência a qualquer peça; 24. Xavante; 26. Grande porção.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1. Pegar; 6. Ver; 7. Tara; 9. Irar; 11. Mor; 12. Sa; 13.



Iros; 15. Amo; 16. A.T.; 18. Ou; 20. Agr.; 21. Vara; 23. Ar; 24. Rad.; 25. Ruga; 27. Asir; 29. Rr; 30. Rezar. VERTICAIS: 1. Pera; 2. Era; 3. At.; 4. Ramo; 5. Mar; 6. Visão; 3. Rosa; 10. Rimar; 14. Rogar; 17. Tirar; 19. Uvas; 22. Adir; 23. Agir; 24. Ram; 26. Ura; 28. Ré.

Flu usa prata da casa para ser campeão

O atual futebol praticado no Brasil anda bastante por baixo. Deixou de ganhar títulos internacionais, até mesmo na América do Sul, e o último dos "deuses do futebol" — Rivelino — está hoje com 33 anos — ganhando petrodólares da Arábia.

A maioria dos críticos aponta a falta de renovação; outros preferem culpar os atuais dirigentes; alguns acham que os grandes craques acabaram. E ainda existem os saudosistas, que criticam os altos salários recebidos por determinados jogadores — em sua maioria — "fabricados pela imprensa".

Um time em São Paulo — o Santos — que ainda não conseguiu se livrar totalmente do "mito" Pelé — após fracassos financeiros e técnicos na fabricação de um novo Pelé — Eusebio, Cláudio Adão e Juari — acabou vendo que tudo teria que ser feito num "todo" e a partir deste momento começaram a surgir alguns frutos. Não o aparecimento de um "novo Pelé", mas sim, jogadores que viriam a fazer com que o Santos — o todo poderoso Santos da era Pelé — se reerguesse e pudesse, assim, partir de volta com caras novas, e em parte acabou conseguindo. Após perder alguns jogos, levar algumas boas "chineladas" e ficar meio desacreditados, os novos "meninos da Vila" — sem a imagem Pelé, começam a fazer com que seus torcedores voltem aos estádios, principalmente à Vila Belmiro, onde o Santos — com o time atual é praticamente imbatível. Mesmo assim, após ganhar o primeiro turno paulista, o Santos, vez por outra, apronta para cima de sua torcida, como a derrota de 4 x 0 para o América, de Rio Preto, na última quarta-feira. Tudo isso em função, ainda, da falta de experiência. Mas mesmo assim tem dado certo, já que bons jogadores têm pintado nesta jovem equipe paulista: Pita, Nilton Batata, Joãozinho, Felício e João Paulo — exemplos de uma renovação, nem sempre conseguida dentro de casa, já que, em sua maioria, todos foram trazidos de outros clubes, mas sempre com idade inferior a 22 anos.

No Rio, sem um Presidente atuante — que saudos do Dr. Horta — mas que prometeu no início de sua gestão, liquidar todas as dívidas que, segundo ele, teriam

Jorge Nunes



Gilberto é uma das exceções na "prata da casa". (Foto: SPORT PRESS)

sido contraídas na gestão passada, Silvio Vasconcelos, Presidente do Fluminense sem grana, foi obrigado a partir, mesmo sem querer, para a renovação. Renovação esta que somente agora começa a dar certo. Contratou de início um bom técnico — talvez o melhor do Brasil — Zagalo — um homem certo para um time que tentava de qualquer forma abafar uma crise em seu departamento de futebol — com a torcida fazendo até enterro de seu Presidente. Mesmo assim o barco foi seguindo. Anterior a Zagalo — o Fluminense já tinha tentado esta mesma renovação, obrigatória no caso, não havia grana e o

jeito foi entregar o comando técnico ao treinador dos Juniores, na época Nelsinho, que quando começou a mostrar trabalho acabou como auxiliar de Telê, na CBF. O Fluminense não tinha como deter a ida de Nelsinho. E numa grande tacada conseguiu Zagalo. Mas não por muito tempo. Sem grana, não havia jeito de prender o técnico tricampeão do Mundo, que acabou no Vasco. O jeito foi pensar e sonhar com Nelsinho, que já havia dirigido o time e conhecia como ninguém todo elenco tricolor. E por coisas que só acontecem com o Fluminense, Nelsinho acabou pedindo demissão na CBF, e aceitou o cargo de treinador da equipe.

Ao assumir, Nelsinho apenas pediu alguns reforços, não para o time titular, mas sim para o complemento do elenco, na época bem curtinho. Não havia um centro-avante disponível e barato na praça. Mas uma vez o Fluminense contou com a sorte já que o Botafogo acabaria desistindo de contratar Cláudio Adão, que estivera emprestado em sua equipe desde março. Al os dirigentes tricolores conseguiram contratar o atacante, que hoje é o principal artilheiro do Campeonato Estadual na frente inclusive do próprio Zico, com quem jogou no Flamengo.

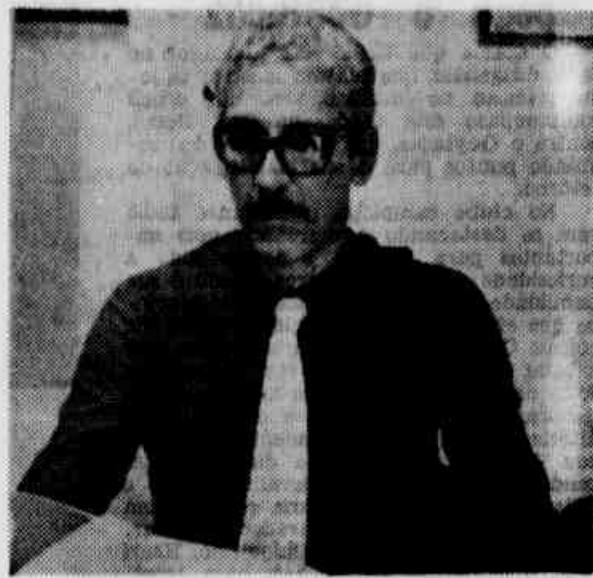
Com Cláudio Adão e Gilberto o Fluminense juntou as pedrinhas e formou seu chamado timinho:

Paulo Goulart; Edwaldo, Tadeu, Edinho e Rubens Galaxi; Delel, Gilberto e Mário; Robertinho, Cláudio Adão e Zezé. Todos, sem exceção, oriundos das divisões inferiores. E com o detalhe da maioria já ter participado de jogos com a camisa da Seleção Brasileira. Edwaldo, Tadeu, Delel, Mário, Cristóvão e Robertinho, pela Seleção Amadora; Edinho, Robertinho e Zezé pela Seleção Principal.

Esse mesmo timinho, agora elevado a time e podendo chegar a timão, matou a pau no jogo contra o Flamengo; derrotou por goleada o Botafogo e no jogo de hoje contra o Vasco, segundo seu treinador: Nelson Rosa Martins — Nelsinho — estará decidindo sua participação neste primeiro turno no que tange à conquista do título. Um time barato, que pretende, num espaço até menor que o do próprio Santos, tornar-se o melhor do Brasil.

O GERENTE DE FUTEBOL NO FUTEBOL-EMPRESA

MÁRIO DERRICO



Umberto Torgado, o autor do PLANO.

Muito se fala de futebol em termos empresariais, visando a acabar com o empirismo existente atualmente, quando vemos jogos de arrecadação inflar, incapaz até de cobrir as despesas com a simples abertura do Estádio, seja do Maracanã ou de outro qualquer, inclusive o de São Januário, de Tel. xelra de Castro ou de Campo Grande, pois, como se sabe, bilhetes, porteiros, fiscais e outros profissionais também ganham dinheiro, além dos árbitros, dos gandulas etc., etc.

Um homem, finalmente, se propõe a colocar as coisas nos eixos, através de um trabalho de cerca de 40 laudas, que temos em mãos. É ele Umberto Torgado de Oliveira, sobre quem o falecido Almir de Almeida dizia ser o único no Brasil capaz de desempenhar plenamente as funções de Supervisor. Umberto, possuidor de inúmeros cursos condizentes com tal função, inclusive o de Administração Esportiva, promovido pela PUC, além de professor de educação física, técnico de futebol, organização de empresa, psicologia aplicada, nutricionista e direito, este, preste a terminar, começa o seu trabalho dizendo: "Este trabalho foi realizado baseado em experiências vividas por mim no ano de 1970, quando ocupava o cargo de supervisor do Clube de Regatas Vasco da Gama e também através de subsídios colhidos durante viagens feitas à Europa, em visitas a clubes ingleses, espanhóis, italianos etc., quando, então fizemos conhecimento com a figura do "Manager".

O objetivo de Umberto é, na prática, o futebol-empresa, em cujo organograma desaparece a figura do supervisor, que dá lugar ao GERENTE DE FUTEBOL, a quem cabe administrar toda a organização. Acima deste apenas a diretoria do clube, nas pessoas de seu presidente, vice-presidente de futebol ou diretor de futebol. Pelo que foi exposto, caberia às entidades esportivas contratar, em primeiro lugar, o GERENTE DE FUTEBOL. Este, então, teria a incumbência de contratar os serviços profissionais dos demais componentes da organização, criando a chamada "comissão técnica", com homens certos nos lugares certos e acabando com a atual inversão de ordem, quando o Presidente contrata o técnico e é este que vai escolher o supervisor.

"Não sou dono da verdade — diz Umberto na apresentação do plano — Mas, alguém teria de dar o pontapé inicial sobre o caso e eu o fiz, porque amo demasiadamente o futebol".

A estrutura básica, no plano, com-

preende: vice-presidente de futebol; gerência do futebol; divisão administrativa; divisão de contratos e registros; divisão técnica; divisão médica; divisão de preparação física; divisão de seleção; e divisão de assistência social.

O esquema organizacional adotado é o de "staff-linha". No topo, vice-presidência e gerência, a quem cumpre fixar as políticas e diretrizes gerais do departamento, repousando sobre o Gerente toda a carga de trabalho técnico e administrativo do órgão, já que é ele o único responsável pelo andamento dos planos e programas do departamento. Abaixo do Gerente e a ele subordinados, hierarquicamente, surgem os demais níveis estruturais, isto é, as divisões departamentais, em número de sete.

Muitas e muitas inovações foram introduzidas nesse plano, especialmente aquela que se refere à DIVISÃO DE RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E APROPRIAMENTO. Item que prevê a tarefa de selecionar novos valores para o elenco de todas as categorias inferiores ao departamento de futebol e, eventualmente, de profissionais. A estrutura desse setor é muito sã e nela figura até "assessores regionais", os tais "olheiros" da atualidade.

Anexos ao Plano, como parte integrante do mesmo, figuram as especificações funcionais de cada um dos membros das respectivas divisões e um tipo de regulamento destinado ao atleta, determinando como deve ser o seu comportamento, dentro e fora do campo de competições, enquanto o mesmo estiver sob os cuidados do clube, sob contrato ou apenas sob registro, neste caso, os amadores das categorias inferiores.

Em resumo: este é um trabalho que bem mereceria um estudo por parte da própria Confederação Brasileira de Futebol, já que a entidade nacional está tão interessada em reformular o nosso futebol, o que, aliás, já vem fazendo. Se tal plano merecesse sua aprovação, total ou parcial, a CBF poderia, então, implantá-lo e encaminhá-lo a todos os clubes que pretendessem realmente trabalhar em termos empresariais. Aí fica a sugestão para o comendador Giulite Coutinho.

Marco Antonio sonha com título no Vasco

A Seleção Brasileira para Marco Antônio agora só como torcedor, devido à política que continua intensa nos bastidores. No momento, o desejo maior é ser campeão pelo Vasco da Gama e discorda dos especialistas que afirmam que os craques estão desaparecendo. Para ele, que é tri-campeão do mundo, o que falta é um bom planejamento, a fim de que os jogadores possam se exercitar nos seus clubes e para isto é necessário a realização de partidas somente nos fins-de-semana, para que os jogadores tenham condições de recuperar as energias perdidas.

"O bom-humor nas brincadeiras entre os companheiros, o amigo para outros e a firmeza no diálogo" são algumas das características do lateral-esquerdo Marco Antônio, tricampeão do mundo, fora do campo. Disputando uma partida, ele sempre se impõe pela sua categoria diante dos adversários, que o admira por sua ousadia como um profissional correto.

Marco Antônio, que após a Copa do Mundo no México, poucas vezes foi lembrado para a Seleção Brasileira, com exceção de um chamado do antigo treinador Cláudio Coutinho, mais recente, não se sente frustrado por esta condição, pois, hoje, mais amadurecido, afirma que não precisa provar mais nada dentro do futebol e que nem sempre as decisões dos homens que dirigem o Seleção do Brasil, mostram um critério justo.

— Eu acho que para mim seria importante voltar à seleção. Entretanto, a idade às vezes tem uma influência muito grande, apesar de eu discordar, pois em Copas do Mundo, nada melhor que ajustar os novos com os mais veteranos, num time que, sem dúvida, daria um excelente resultado.



Marco Antônio, da Seleção é só torcedor

Entre os companheiros é sempre um amigo querendo ajudar nas horas difíceis, mas perder em qualquer esporte para Marco Antônio é sofrer durante dias com uma gozação que não escolhe lugar. No último dois toques, entre os jogadores do Vasco da Gama, o time de Marco Antônio venceu e se livrou da calvinha que os perdedores

Albany Mota

têm de pagar, porém, a gozação foi inevitável, principalmente para Paulo César Lima que, contrariado, prometeu "forra" que quase sempre é adiada, mesmo que Marco Antônio perca, pois logo arranja outro bom motivo para reagir.

— Aqui o ambiente é excelente e pelo jeito, eu terei de encerrar a carreira vestindo esta camisa gloriosa do Vasco da Gama, que eu aprendi a gostar durante este tempo todo. É claro que uma transferência para o exterior ajudaria no meu lado financeiro mas se ele não vem, fico no Vasco, que é um grande clube.

Sobre a falta de valores do futebol brasileiro, Marco Antônio resume com uma frase: "Craque existe o que falta é um planejamento adequado que não esgote a condição física dos jogadores".

Eu por exemplo, sei dosar as minhas energias durante os jogos e por isso sempre estou em condições para o próximo jogo, porém os novos valores que surgem já pensam e agem de outra maneira".

Enquanto o técnico Telê Santana desconhece a boa campanha que o Vasco da Gama vem realizando, os jogadores estão conscientizados de que precisam conquistar o título deste ano, desbancando o Flamengo, que há três anos consecutivos predomina no futebol do Rio e para isto é necessário o trabalho que vem acontecendo agora sob o comando de Zagalo.

— Zagalo sabe lidar com a gente. Quando ele chegou aqui, conversou comigo e falou que precisa de mim em forma para ganhar o campeonato. Assim, a motivação de toda a turma aumenta e acredito no nosso time.

NO JUDÔ, NOVA LUTA DA MULHER CONTRA O MACHISMO

— Como prova de que a mulher está ocupando cada vez mais espaços dentro da sociedade brasileira, está programado para a segunda quinzena de outubro o 1.º Campeonato Brasileiro Feminino de Judô, no Rio de Janeiro. O judô feminino é reconhecido pelo CND desde o fim do ano passado, quando uma delegação de três mulheres representou o Brasil no Pan-Americano de 1979.

O desenvolvimento técnico do judô feminino ainda está embrionário, segundo os próprios professores, mas a prática deste esporte pelas mulheres já existe há bastante tempo no Brasil, principalmente em São Paulo, onde os imigrantes japoneses foram os responsáveis pela sua implantação. No Rio de Janeiro, ela iniciou com o professor Joaquim Mamede, atual presidente da Federação Carioca de Judô, que começou ensinando às suas próprias filhas.

Agora, centenas de adeptas do judô feminino já estão treinando nas diversas academias espalhadas pelo Brasil. As 21 moças pré-selecionadas para representar o Rio de Janeiro no Campeonato Brasileiro estão treinando as terças-feiras, na Academia Eurico Versari, em Copacabana, e aos domingos, no Judô Clube Mamede, na Ilha do Governador. Os professores Eurico Versari, diretor técnico da Federação Carioca, e Pedro Gama, diretor técnico da Confederação Brasileira de Judô, são os responsáveis pelo treinamento delas.

Das 21 pré-selecionadas, apenas sete serão classificadas para disputar o Campeonato Brasileiro. Mas ainda não foi definida a data das eliminatórias. Entre elas, várias praticam o judô há algum tempo e algumas inclusive, já conquistaram os primeiros títulos disputados. Mas todas parecem ter o mes-

mo objetivo: mostrar que as mulheres são tão capazes quanto os homens e chegar a uma posição de igualdade entre o judô feminino e o masculino.

Na Academia Eurico Versari, vários curiosos presenciam todas as terças-feiras o treinamento das judocas. No entanto, quem pensa que a condição de mulher dificulta o empenho delas nos exercícios, certamente se engana. As moças demonstram uma vitalidade e um vigor físico extraordinários durante os treinamentos.

Na opinião do professor Eurico Versari, a prática do judô não traz nenhum prejuízo à feminilidade. Ele acha que a mulher tem as mesmas condições que o homem para lutar judô, como em qualquer outro esporte, onde ela já tenha iniciado.

— Eu mesmo incentivei a minha mulher no judô. No início, contudo, tive um certo receio e comecei eu mesmo a ensiná-la. Mas depois fiquei menos preocupado e, atualmente, ela treina normalmente, além de ensinar ginástica na mesma academia.

Apesar de considerar a mulher com as mesmas possibilidades que o homem, Eurico Versari acrescenta que existem algumas posições da luta em que a mulher deve tomar cuidado para não machucar os seus. Mas, na sua opinião, o principal problema da iniciação feminina é o próprio medo da praticante.

— A iniciação da mulher deve ser gradativa, para que ela vá se acostumando aos poucos com a própria natureza da luta. Depois, quando estiver melhor treinada, ela deixará de ter medo e poderá lutar como qualquer homem.

Eurico Versari admite que as moças que praticam o judô possam ser, inicialmente, marginalizadas pela "sociedade machista",



No dojô, elas se preparam para as competições.

pois, depois de um certo tempo de exercícios, a musculatura da mulher se desenvolverá. Isto, na sua opinião, poderá não ser bem aceito pelos homens, que têm na delicadeza da mulher, o conceito básico de beleza e estética feminina. No entanto, ele acredita que, com a evolução da sociedade este tipo de regra diminuirá e os homens passarão a aceitar melhor a mulher praticante de judô.

— Assim como a mulher vem obtendo uma série de conquistas sociais, a sua aceitação nos esportes que anteriormente só eram praticados por homens já é, e será ainda mais, uma realidade.

O judô feminino sofreu uma grande evolução no Brasil, apesar de ainda não ter alcançado um nível técnico bom, segundo o professor. Ele compara o atual estágio dessa categoria no Brasil, com o grau de desenvolvimento que ela já alcançou em alguns países da Europa. Segundo ele, o judô feminino evoluiu de tal forma na Europa, que as lutadoras já nem podem ser definidas como femi-

nas, pois estão tão brutalizadas quanto os homens.

Eurico Versari acha que este esporte poderá, ter, dentro de pouco tempo, uma aceitação maior entre as mulheres. Para ele, o judô feminino não evoluiu mais no Brasil porque foi oficializado há pouco tempo. No dia 9 de novembro iniciará o campeonato carioca juvenil, que será disputado por meninas de nove a 15 anos, quando, na sua opinião, será dado um grande passo para o seu desenvolvimento.

Entre as 21 cariocas pré-selecionadas está a faixa roxa Maria José da Silva, da categoria meio-pesado (72 quilos em diante). Ela concorda com o professor de que o judô não tira a feminilidade, mas ao contrário, é mais um incentivo para a mulher praticar esporte. Maria José pratica há cinco anos e, entre as suas vantagens, ela apontou a descontração como a principal. A judoca afirmou que, antes de lutar, ela era muito ner-

vosa, o que desapareceu depois que entrou para o judô.

— No futuro, talvez, a mulher possa disputar de igual para igual com o homem no judô. Mas é claro que a força física é um fator importante na luta e a mulher, neste ponto, é prejudicada.

Maria José luta na Academia Líder, em Duque de Caxias, e o seu instrutor, professor Antônio Ferreira, também concorda que a constituição física da mulher não a prejudica. Na sua opinião, a mulher pode fazer, pelo menos, 90% dos exercícios de judô, enquanto o homem pode alcançar os 10%.

Com apenas 16 anos, Grace Frisch conquistou o primeiro lugar na 2.ª Copa Gama Filho, que é uma das mais importantes competições de judô feminino no Rio de Janeiro. Ela também está entre as cariocas que disputarão as eliminatórias para o Brasileiro e acha que existe uma grande deturpação quanto à participação da mulher no judô.

Na sua opinião, a mulher está

(Sport Press)

capacidade a praticar qualquer tipo de esportes, "desde que não ultrapasse os limites". Ela deu o exemplo do futebol, onde já existe a participação de várias mulheres, apesar de ainda não estar oficializada a categoria feminina.

— Eu pretendo levar o judô a sério e o meu sonho é poder, um dia, lutar em igualdade com qualquer homem — afirmou Grace.

Na opinião de Maria Cristina Monteiro, de 17 anos, é muito importante o aprendizado do judô feminino como forma de defesa pessoal. Ela acha que, além disso, essa é mais uma conquista das mulheres na sociedade.

— Atualmente, as mulheres também têm que saber se defender devido onda crescente de criminalidade. Eu fiquei um pouco indecisa no início, pois na academia em que eu iniciei só treinavam homens. Depois, porém, consegui me desinibir e já pratico o judô normalmente.

Linda Alonso Monteiro, mãe de Maria Cristina, elogiou a iniciativa da filha, dizendo que não a impede de praticar judô, pois, atualmente, as mulheres, dizendo que não a impede de praticar judô, pois, atualmente, as mulheres já estão realizando diversas atividades que, anteriormente, eram exclusividade masculinas. Ela também não concorda que a luta prejudique a feminilidade, pois "a mulher já é feminina por natureza".

O seu pai, Hamilton Monteiro, é um dos maiores incentivadores das atividades esportivas de Maria Cristina. Ele ressalta que a participação feminina no judô não é uma conquista da mulher, mas principalmente, um grande passo para o esporte brasileiro.

Zagalo e Nelsinho (mestre e aluno) querem lugar ao sol



Olaria em crise pega o Goytacaz

O Olaria que ficou no limbo no do os dirigentes, que tentam motivar os jogadores rescaldo de contrato, tem um difícil compromisso esta tarde, na Rua Bariri, contra o Goytacaz, que aos poucos vai reunindo pontos para a sua classificação no retorno.

No clube campista, o atacante Índio vem se destacando e marcando gols importantes para o time e despertando a curiosidade de outros centros devido à sua habilidade. Isto, motiva ainda mais a equipe que efetua uma campanha considerada boa no Campeonato. No Olaria, o time está a beira do desastre, o que vem preocupando os dirigentes, que tentam motivar os jogadores oferecendo prêmios especiais por vitórias mas, que até o momento não ocorreu. Júlio César Concenza dirige o jogo, tendo nas bandeiras, Durvalino Peres e Luis Augusto Pinto. O Olaria começa com Hilton; Araújo, Osmar, Salvador e Gilmar; Mauro, Lulinha e Clóvis; Chiquinho, Henri e Roberto Lopes. O Goytacaz com Jorge; Totonho, Willer, Cleber e Serginho; Wanderlei, Pío e Forró; Placina, Índio e Neivaldo.

Serrano enfrenta o Campo Grande

O time do Serrano, que possui poucas possibilidades de conseguir a sua vaga para o segundo turno do Campeonato Estadual, joga esta tarde em casa, no Estádio Atílio Marotti, diante do Campo Grande, que realiza uma campanha regular e que no último resultado, empatou com o Vasco da Gama, no Italo do Cima.

Para o técnico Luiz Carlos Quintanilha, o clube da Serra começa a apresentar um padrão de jogo capaz de enfrentar em melhores condições, os grandes do Rio. Enquanto isto, Jair Pereira não perde as esperanças de classificar o seu time no retorno e assegura que outras surpresas acontecerão neste certame. O encontro será dirigido por José Aldo Pereira, auxiliado por Reinaldo Farias e Gilberto Fernandes. O Campo Grande jogará de Jorge Luiz; Nel, Neném, Paulo Siri e Jacemir; Brás, Serginho e Edu; Luiz Carlos, Caio e Luiz Paulo. O Serrano de Acácio; Paulo Verdum, Renato, Eurico Souza e Humberto; Israel, Wellington e Moreno; Gilberto, Antônio Carlos e Bernardo. A partida está com seu início previsto para às 18h30min.

Corinthians e Santos sacudindo essa tarde o certame paulista

São Paulo — O Corinthians tem boas possibilidades de manter o tabu contra o Santos — não perde este clássico há cinco anos — hoje às 16 horas, no Morumbi, pois o adversário, além de jogar desfalcado, atravessa um período de agitação com a punição ao ponta-direita Nilton Batista. O Corinthians é o terceiro colocado do retorno paulista, com 17 pontos ganhos, e luta por uma vaga no quadrangular decisivo da competição.

O Santos, campeão do primeiro turno, já está garantido na final do campeonato. Mesmo assim pensa em disputar o quadrangular do retorno e isso é possível porque o time está na quarta posição, com 16 pontos ganhos. O técnico Pepe não terá Nilton Batista, suspenso pelo terceiro cartão amarelo e afastado por indisciplina pela direção. Claudinho será o ponta-direita.

Neto e João Paulo, expulsos quarta-feira contra o América, também não jogam. Se Joãozinho não puder ocupar a zaga central, Miro será improvisado na posição. Na ponta-esquerda, Pepe vai decidir entre Cardim e Carlos Silva quem entra. O Corinthians terá a mesma formação do jogo contra a Francana, no meio da semana, apesar do empate de 1 a 1.

Times: Corinthians — Solitinho; Zé Maria, Mauro, Djailma e Veldimir; Cacapava, Biro-Biro e Socrates; Vaginho, Geraldo e Wilsinho. Santos — Marola; Nelson, Joãozinho (Miro), Márcio e Washington; Miro (Toninho Vieira), Rubens e Fúfão e Pita; Claudinho, Campos e Cardim (Carlos Silva).

XV DE PIRACICABA X SÃO PAULO
O São Paulo defenderá a liderança e invicta do retorno paulista, com 21 pontos ganhos, contra o XV de Novembro, em Piracicaba. O técnico Carlos Alberto Silva espera um jogo difícil, porque o XV luta desesperadamente para fugir ao rebaixamento e o São Paulo ainda jogará desfalcado.

Times: XV — Maurinho; Alê, Ademir, China e Haroldo; Vadinho, Pereira e Pío; Ronaldo, Oriel e Zé Luis.

São Paulo — Valdir Peres; Getúlio, Nei Dario Pereira e Ailton; Almir, Eriberto e Assis; Paulo César, Serginho e Zé Sérgio.

XV DE JAU X PALMEIRAS
Em Jau, o Palmeiras, já afastado de possibilidades de conquista do título, jogará com o XV de Jau, que precisa vencer para afastar definitivamente a ameaça ao rebaixamento.

Times: XV de Jau — Carlos; Nei Dias da Silva, Fausto e Jorge Luis; Célio, Bosco e Paulinho; Geraldo, Roberto Blônico e Valtinho.

Palmeiras — Gilmar, Rosemro, Beto, Polozzi e Pedrinho; Vanderlei, Célio e Carlos; Lúcio, César e Nei.

GUARANI X PONTE PRETA

O principal clássico do interior paulista será no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, com a Ponte Preta defendendo a vice-liderança do retorno, ao lado do Inter, de Limeira, com 18 pontos. O Guarani precisa vencer para manter esperanças de classificação ao quadrangular decisivo.

Os outros jogos: Comercial x Botafogo, em Ribeirão Preto; Ferroviária x Taubaté em Araraquara; Noroeste x América, em Bauru; Marília x São Bento, em Marília e Internacional x Francana, em Limeira.

Vasco x Fluminense: um pode sobrar hoje

Vasco da Gama e Fluminense fazem o jogo mais importante da 10a. Rodada do Campeonato Estadual do Rio de Janeiro, pois nenhum time poderá perder sob pena de ficar aliado da disputa do primeiro turno. O empate do Vasco da Gama no meio da semana contra o Volta Redonda em 0x0, poderá afastar o público do Maracanã, uma vez que a previsão de renda inicial seria na ordem de 15 milhões de cruzeiros e sofreu uma queda para 10 milhões. O Vasco da Gama, ainda lidera o certame ao lado do Flamengo com dois pontos perdidos, seguido do Fluminense com três, todos na briga pelo título.

O time tricolor, agora dirigido por Nelsinho, vem mostrando uma regularidade impressionante em seus jogos, e um futebol altamente ofensivo, tendo no seu meio-campo, o ponto primordial da equipe, onde Delel, Gilberto e Mário se destacam. A equipe do Fluminense é bem estruturada, embora o seu elenco seja constituído de jogadores juvenis, sobressaindo-se Edinho na

defesa e Cláudio Adão no ataque que permanece até o momento como artilheiro com 7 gols, e, embora não venha repetindo as atuações iniciais do certame se constitui num perigo constante a desastrosa zaga vascaína.

No Vasco da Gama, os dois últimos empates contra o Campo Grande e Volta Redonda, deixou um clima tenso em São Januário, com o técnico Zagalo prometendo até "mistério" para escalção do time, devido a preocupação que predomina esta partida. O técnico vascaíno deseja que a torcida incentive a equipe que entra na fase mais importante do campeonato. Os times deverão jogar assim: o Fluminense de Paulo Goulart; Edevaldo, Tadeu, Edinho e Rubens; Delel, Gilberto e Mário; Robertinho, Cláudio Adão e Zezé. O Vasco da Gama de Mazzaropi; Paulinho Pereira, Orlando, Ivan e Marco Antônio; Pintinho, Guina e Paulo César; Wilsinho, Roberto e Silvino. O juiz será José Roberto Wright, com Hélio Tavares e José Maria Brandão.

Nelsinho se considera aluno

Nelsinho vai fazer da velocidade e do contra-ataque a arma principal do Fluminense para vencer o Vasco na tarde de hoje. Nos treinos táticos da semana ele foi categorico em afirmar:

— O Favorito do jogo é o Vasco. Mas na minha opinião, Zagalo vai ter que atacar, também. Nós precisamos mais da vitória, pois estamos um ponto atrás, mas seremos cautelosos. Buscaremos na tranquilidade uma arma para surpreender, mas se for necessário também partiremos em busca da solução dos problemas que se nos apresentarem.

Depois de analisar o time do Vasco e considerá-lo mais maduro, o técnico tricolor argumentou:

— Vai ser a experiência do Vasco contra a mocidade do meu time. Se conseguirmos dominar a garotada nos momentos principais da partida, terei atingido o ponto que desejo. Porque o Vasco tem a obrigação de não ficar em desvantagem. Imaginem se o Flamengo vencer em Moça Bonita. O Vasco fica um ponto atrás. Por isso, tem muita coisa para ser debatida durante o encontro.

Ao saber que Zagalo negou a escalção do time, deixando-a para hoje, Nelsinho teve apenas uma frase:

— Em futebol não há mistério. A simplicidade é quem dita o espetáculo. E nós seremos simples. Sou o aluno, ele é o mestre.

Roberto um artilheiro que esqueceu os gols

O Vasco da Gama, não poderá nem empatar hoje, diante do Fluminense, caso esteja propenso a ganhar o título do primeiro turno. E dentro deste aspecto é que os gols que o time deixou de fazer nas duas partidas são importantes para a manutenção destas esperanças de conquista. E neste caso, surge o atacante Roberto "Dinamite" que nos oito jogos disputados, só conseguiu marcar um tento para o desespero da galera vascaína, embora, neste ano de 1980, ele continue como artilheiro com 24 gols.

— É um direito da torcida, ela deseja gols e minha função é esta, mas infelizmente, isto não ocorre. Alguns cronistas que reclamavam a presença do goleador na Seleção Brasileira, com veemência, estão mais conscientes, pois no momento, Roberto não merece ser lembrado por Tel Santana. No time, os companheiros reconhecem que o atacante não se encontra bem, perdendo gols que normalmente não perderia, principalmente no

último jogo contra o Volta Redonda, quando teve várias oportunidades e não soube finalizar. A verdade é que Roberto "Dinamite" se encontra numa fase ruim, sem mobilidade, colocando-se mal dentro da área, enfrentando uma barra que o perseguiu na mesma época em que foi vendido para o Barcelona, quando os torcedores chegaram até a xingá-lo, pois o atacante não marcava gols nem cobrando penalís e por azar do destino, hoje estas oportunidades, não surgem durante as partidas. Porém, o técnico Zagalo, acredita que nestes jogos mais importantes, Roberto volte a assinalar os seus gols que ajudarão o Vasco da Gama a conquistar o título do primeiro turno do Campeonato Estadual e este pensamento positivo, acompanha o artilheiro vascaíno que deverá reencontrar o caminho das redes.

— Só espero que isto aconteça logo contra o Fluminense hoje para ficar mais tranquilo e desenvolver todo o meu futebol.

FLA EM MOÇA BONITA DE OLHO NO CLÁSSICO

Com a perspectiva de quebra de recorde de arrecadação no Estádio Guilherme da Silveira, o Flamengo, líder do campeonato com 14 pontos ganhos, enfrenta o Bangu, 2º colocado, com 12 pontos, às 16 horas, em Moça Bonita. A partida está sendo aguardada com muita expectativa por parte das duas torcidas, pois além de definir as posições dos dois clubes com relação à conquista do primeiro turno, pode determinar a quebra de invencibilidade do técnico Cláudio Coutinho, que desde que assumiu o comando técnico do Flamengo, em 76, nunca foi derrotado pelo Bangu.

Com a presença de Zico, que havia levado uma pancada na perna esquerda contra o Olaria, e as presenças de Rondineli e Raul, que voltam à equipe, Coutinho confirmou o time com: Raul; Carlos Alberto, Rondineli, Luiz Pereira e Júnior; Andrade, Vitor e Zico; Fumanchu, Nunes e Adílio. O banco de reservas já está definido e terá: Cantarelli, Gilson Paulino,

Marinho, Lico e Júlio César. Considerando a partida de hoje como "chave" para a conquista do título, Coutinho explica os motivos. "Se vencermos, hoje, o Bangu, seremos líderes isolados e jogaremos nossos três próximos compromissos no Maracanã, o que não deixa de ser uma vantagem para nós", disse Coutinho.

Animados pela brilhante campanha que a equipe vem fazendo no Campeonato, os dirigentes do Bangu, prometem uma excelente gratificação em caso de vitória na tarde de hoje. (O prêmio poderá atingir a Cr\$ 20 mil).

Mesmo sem Pedro Rocha, seu principal jogador, o técnico do Bangu, Délio Leal que vai promover a estreia de Botelho, confia muito no atual elenco e já definiu sua equipe, que formará com: Tobias; Ademir, Moisés, Rodrigues e Júlio; Carlos Roberto, Ademir Vicente e Marcelo; Botelho, Luizão e Luizinho. O árbitro será Arnaldo César Coelho, auxiliado por Artur Ribeiro Araújo e José Gabriel da Silva.

Nunes promete gols contra o Bangu

Considerado fundamental no esquema traçado por Coutinho para a partida de hoje, Nunes não admite outro resultado, que não seja a vitória do Flamengo. "Não tenho dúvida que venceremos. Quando estive suspenso avisei aos adversários. 'Quem tiver que empatar com o Flamengo é bom que faça agora, porque quando o Nunes voltar vai 'acabar a sopa'. Já perdemos todos os pontos que tínhamos que perder, daqui para frente venceremos todas". A confiança de Nunes não se deve aos gols que marcou no campeonato, apenas três. "Não tenho levado sorte nas conclusões, mas estou sentindo que hoje faço o meu. E o tipo de partida que me agrada, com clima de guerra, no campo do adversário. E a torcida xingando o tempo todo.

Sou um jogador que cresce de rendimento quando atua em condições desse tipo. A defesa deles que se cuida, o campo do Bangu é muito grande e vou me movimentar o tempo todo.

O fato de enfrentar Moisés, dá a Nunes maior espírito de luta. "O Moisés é um bom jogador e a 'briga' vai ser boa. Nós conhecemos suficientemente bem para fazermos um 'bom duelo' durante o jogo". Mesmo respeitando a excelente campanha do Bangu, Nunes conhece o valor do seu futebol. "Fui contratado para ajudar o Flamengo a conquistar o Campeonato Brasileiro, e participei dos gols decisivos. E como estamos encarando o jogo de hoje como decisão, não vai ser diferente, hoje é dia de Nunes", concluiu.

Luisinho quer mostrar o que vale

Além da motivação natural que envolve os jogadores no jogo de hoje, para o atacante do Bangu, Luizinho, ele tem um significado, todo especial. Emprestado pelo Flamengo, ao Bangu, há um mês, Luisinho aguarda com muita ansiedade a partida desta tarde. "Conheço bem os mactes da defesa do Flamengo, e acho que poderei tirar partido disso para fazer, pelo menos, um gol". Depois de um ano emprestado ao futebol árabe, Luisinho voltou em uma hora muito difícil ao Flamengo. "O Flamengo está muito bem, e como meu negócio é jogar, preferi ser emprestado ao Bangu, onde sou titular e posso demonstrar meu futebol". O ambiente aqui é excelente e, pelo visto, vamos incomodar muita gente até o final do campeonato. O Pedro Rocha deu estrutura e personalidade ao nosso time.

Tenho certeza que estaremos "tinindo" no segundo turno. O otimismo de Luisinho, entretanto, não é suficiente para apontar um favorito hoje: "Vai ser um jogo muito difícil. O próprio capitão Coutinho já deu declarações nesse sentido, considerando-o, inclusive, como o jogo-chave para a conquista do tetra. Nós sabemos das dificuldades que o Flamengo irá nos causar, contudo, 'eles também tem consciência de que vencer o Bangu, aqui, em Moça Bonita, não é fácil. Estamos muito motivados, vai ser um jogo'. Ao final Luisinho só pede o incentivo da torcida. "Pela movimentação que senti, durante a semana no bairro, acho que a 'galera' do Bangu vai dividir as arquibancadas com a torcida do Flamengo. Precisamos do apoio dos banguenses".

BOTA QUER CORTAR VOLTAÇO EM CASA

Com três vitórias consecutivas e com o time subindo de produção, a cada jogo, o Botafogo enfrenta hoje, às 18h30min, o Volta Redonda, no Estádio Raulino de Oliveira, com arbitragem de Luiz Carlos Felix, auxiliado por Claudio Garcia e João B. Santana.

Para o técnico Paulo Emilio "o Volta Redonda é um time certinho desde os últimos três anos", mas o time carioca não está dando tanta importância aos seus adversários, e já conseguiu motivar a sua torcida ao vencer o Olaria, Americano e América pelo placar mínimo, entretanto, os jogadores acham que o importante é sempre a vitória.

Paulo Emilio deverá escalar o Botafogo com Paulo Sérgio, Perivaldo, Zé Eduardo (Luiz Cláudio), Gaúcho e Carlos Alberto; Rocha, Wesley e Mendonça; Edson, Marcelo e Jerson. No banco deverão ficar Nielsen, Serginho, Ziza, Volney e João Carlos, este tem a sua oportunidade no time alvinegro. O Voltaço, comandado por João Francisco, deverá atuar com Renato, Marreta, Mauro Cruz, Edinho e Nem; Carlinhos, Neivaldo e Betinho; Rubinho, Amauri e Orlando.

O jogo deverá ser bastante disputado, uma vez que o Botafogo tem melhorado de produção, embora tenha vencido com resultados apertados, mas a equipe irá enfrentar um time que está motivado, por isso qualquer prognóstico torna-se difícil de prever. O Voltaço empatou com o Vasco e por isso está credenciado a fazer uma partida dura contra o Botafogo.

Torcida boicota o jogo do América

Com a promessa de boicote por parte de diversas facções das torcidas do clube, o América, que realiza uma péssima campanha no atual campeonato com apenas sete pontos ganhos em nove jogos, enfrenta às 16 horas, em São Januário, o Americano, que além de fazer uma boa campanha (11 pontos ganhos em nove jogos), possui um dos artilheiros do certame, com sete gols. O trio de arbitragem será formado por: Aluizio Felisberto da Silva, Luiz Antônio Barbosa e Eraldo Prevot.

Garantido pela diretoria no comando da equipe até o final do ano, o técnico do América, Luiz Mariano ainda não poderá contar com os novos reforços, vindos do Sul, Waldi Lima e João Carlos e com a presença de Serginho na ponta-direita, já escalou o time com: Jurandir, Aristeu, Alcir, Heraldo e Alvaro; João Luiz, Nêdo e Nelson Borges; Serginho, Luizinho e Porto Real. Totalmente fora da disputa do primeiro turno, Mariano só tem como objetivo na partida de hoje, fazer observações para estruturar o meio-campo — setor que não vem rendendo satisfatoriamente — para o segundo turno, que só contará com dez clubes.

Com a contratação do técnico Othon Valentim (ex-Botafogo) que apesar de só assumir amanhã, já ficará no banco, o Americano espera surpreender o América com uma tática bastante ofensiva e o treinador Capistrano Arenari, que dirigirá o time pela última vez, confirmou a equipe com: Cito Félix; Marinho, Rubinho, Tita e Valdir; Índio, Souza e Lino; Zé Sérgio, Té e Sérgio Pedro.